UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

XIII MOSTRA DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DOS CURSOS DO CCBS

XIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XXXIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

V.08, nº01 Jan/Jul 2018

JULHO DE 2018

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

José Inácio Ramos
Diretor-Presidente

José Paulo Fernandes Júnior
Diretor de Finanças e Responsabilidade Social

F. Solano Portela Neto
Diretor de Operações da Educação Básica

José Francisco Hintze Júnior
Diretor de Desenvolvimento Humano e Infraestrutura

André Ricardo de Almeida Ribeiro
Diretor de Estratégias e Negócios

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Davi Charles Gomes
Chanceler

Benedito Guimarães Aguiar Neto
Reitor

Marco Tullio de Castro Vasconcelos
Vice-Reitor

Cleverson Pereira de Almeida
Pró-Reitoria de Graduação e Assuntos Acadêmicos

Sergio Lex
Pró-Reitoria de Extensão e Educação Continuada

Helena Brito Couto Pereira
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Berenice Carpigiani
Diretora

Adriano Monteiro de Castro
Coordenador do Curso de Ciências Biológicas

Erich Montanar Franco
Coordenador do Curso de Psicologia

Ana Carolina Almada Colucci Paternez
Coordenadora do Curso de Nutrição

Denise Loureiro Vianna
Coordenadora do Curso de Fisioterapia

Marcos Vinícius de Araújo
Coordenador de TCC do CCBS

Ronê Paiano
Coordenador do Curso de Educação Física

Eder de Carvalho Pincinato
Coordenadora do Curso de Farmácia

RESPONSÁVEIS PELO TCC

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Waldir Stefano
Magda Medhat Pechliye

CURSO DE FARMÁCIA
Renato Sebastião Saladino

CURSO DE FISIOTERAPIA
Marcelo Fernandes

CURSO DE NUTRIÇÃO
Juliana Morimoto

CURSO DE PSICOLOGIA
Roseli Fernandes Lins Caldas

Conselho Editorial
Profa. Dra. Roseli Fernandes Lins Caldas
Prof. Dr. Marcelo Fernandes

Conselho Científico
Prof. Dr. Waldir Stefano – UPM
Profa. Dra. Magda Medhat Pechliye – UPM
Prof. Ms. Renato Sebastião Saladino – UPM
Prof. Dr. Marcelo Fernandes – UPM
Profa. Dra. Juliana Morimoto – UPM
Profa. Dra. Roseli Fernandes Lins Caldas – UPM

Endereço para correspondência
Universidade Presbiteriana Mackenzie
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Rua Consolação, 930 – Edifício 50 – Térreo
São Paulo – SP – 01239-902
Telefone: (11) 2114-8142
E-mail: ccbs.tgi@mackenzie.br

Anais da XIII Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso do CCBS – V.08, nº 01 Jan/Jul 2018

Digital

Semestral

Publicação dos Cursos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Universidade Presbiteriana Mackenzie.

CDD 150

SUMÁRIO

TCC – CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHARELADO.....20
INCENTIVO A PISCICULTURA DULCÍCOLA ORNAMENTAL NO BRASIL COMO MEDIDA MITIGADORA DOS IMPACTOS NEGATIVOS DO AQUARISMO.....21
Danilo Silva Cardoso.....21
Paola Lupianhes Dall´Occo.....21
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM EVENTOS NO BRASIL.....22
Estéfani Nuñes Perez Soares.....22
Paola Lupianhes Dall´Occo.....22
O VIÉS ECONÔMICO DE UM JARDIM BOTÂNICO EM UMA UNIVERSIDADE.....23
Izabela Arantes Bertachini.....23
Leandro Tavares Azevedo Vieira.....23
AVALIAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE TESTES GENÉTICOS PRÉ-IMPLANTACIONAIS: DIAGNÓSTICO GENÉTICO PRÉ-IMPLANTACIONAL E RASTREAMENTO GENÉTICO PRÉ-IMPLANTACIONAL.....24
Joana Azevedo do Carmo Curado.....24
Ana Paula Pimentel Costa.....24
A IMPORTÂNCIA DE TESTES GENÉTICOS PARA O DIAGNÓSTICO E ACONSELHAMENTO DE INDIVÍDUOS COM SURDEZ HEREDITÁRIA.....25
Larissa Nascimento Antunes.....25
Ana Paula Pimentel Costa.....25
REVISÃO SISTEMÁTICA DO FENÓTIPO DA SÍNDROME DE KABUKI COM MUTAÇÃO NO GENE KMT2D.....26
Leonardo Bonini Fischetti.....26
Esther Lopes Ricci.....26
AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO MATERNO EM RATAS EXPOSTAS AO STATUS EPILEPTICUS NEONATAL.....27
Letícia de Oliveira Silva.....27
Roberta Monterazzo Cysneiros.....27
ESTUDO COMPARATIVO DA MORFOLOGIA DENTÁRIA DE MORCEGOS FILOSTOMÍDEOS (CHIROPTERA).....28
Maria Stela Marrelli Caldas Leite Lucas.....28
Paola Lupianhes Dall´Occo.....28

TCC – CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA.....29
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PERSPECTIVA DA EDUCOMUNICAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA UM ESTUDO DO MEIO NA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO.....30
Andre Souza De Oliveira.....30
Adriano Monteiro de Castro.....30
USO DA FERRAMENTA VIRTUAL PBWORKS NA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....31
Corina De Albuquerque E Silva.....31

Rosana Dos Santos Jordão....31
AVALIAÇÃO: CONCEPÇÕES DE PROFESSORES FORMADOS EM EAD....32
Fabio De Freitas Gargiulo....32
Rosana Dos Santos Jordão....32
PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE ECOLOGIA: SUCESSÃO ECOLÓGICA....33
Francisca Vanessa De Brito Lemos....33
Paola Lupianhes Dall'occo....33
CONCEPÇÕES SOBRE GÊNERO: O QUE PENSAM PROFESSORES DE BIOLOGIA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO?....34
Larissa Caldas Farias Yamaguchi....34
Rosana Dos Santos Jordão....34

TCC – CURSO DE FARMÁCIA....35
INFLUÊNCIA DO PAPILOMAVIRUS HUMANO (HPV) NO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO....36
Aline Da Silva Pestana....36
Eder de Carvalho Pincinato....36
COMPONENTES DO EXTRATO PADRONIZADO DE GINKGO BILOBA L. (EGb 761) NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER....37
Beatriz Alves De Oliveira....37
Ieda Yuriko Sonehara....37
A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO LABORATORIAL E FARMACÊUTICO NO CONTROLE DA RAZÃO NORMALIZADA INTERNACIONAL (RNI)....38
Beatriz Rocha Monteiro....38
Fernanda Barrinha Fernandes....38
O USO DE PLANTAS MEDICINAIS SOBRE O ESTRESSE....39
Bruna Pertusi....39
Renato Sebastião Saladino....39
DRENAGEM ANÔMALA TOTAL DAS VEIAS PULMONARES CONGÊNITA: RELATO DE CASO....40
Camila Fernandes Faria Da Silva....40
Fernanda Barrinha Fernandes....40
QUALIFICAÇÃO TÉRMICA DA ESTUFA DE INCUBAÇÃO DE MICRORGANISMOS VISOMES VR-130 EM UMA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA....41
Daniel Diego Benites Dutra Aguaio....41
Marcelo Guimarães....41
A IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA E APLICAÇÃO DE TREINAMENTOS NA EFICÁCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA....42
Danielle Souza Kakunaka....42
Renato Sebastião Saladino....42
A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL....43
Dayane Tavares Rodrigues Dos Santos....43

Fernanda Barrinha Fernandes....43
AÇÕES E USOS DE VACCINIUM OXYCOCCOS (CRANBERRY)....44
Erika Harumi Yamura....44
Ieda Y. Sonehara....44
ANÁLISE DE BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS EM RELAÇÃO AO CONSUMO POR INDIVÍDUOS DIABÉTICOS....45
Guilherme Assis De Matos Rainho....45
Fernanda Barrinha Fernandes....45
USOS DA MORINGA (Moringa oleífera Lam) NA ÁREA DA SAÚDE....46
Julia Saori Iha....46
Ieda Yuriko Sonehara....46
COMPARAÇÃO DOS MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE DNA PARA UTILIZAÇÃO NAS ANÁLISES CLÍNICAS....47
Juliana Mika Shimizu....47
Eder de Carvalho Pincinato....47
TRATAMENTO FARMACOLÓGICO E NÃO FARMACOLÓGICO DAS EPILEPSIAS E NOVOS FÁRMACOS ANTICONVULSIVANTES E CUIDADOS AO PACIENTE....48
Leticia Emetério Nascimento....48
Milton Ginoza....48
USO DE ANTIDIABÉTICOS E INTERFERÊNCIAS NOS EXAMES LABORATORIAIS....49
Lucas De Abreu Diniz....49
Fernanda Barrinha Fernandes....49
DESENVOLVIMENTO DE GAMA-ALUMINA COMO SISTEMA DE LIBERAÇÃO CONTROLADA DE FÁRMACOS....50
Mariana Oliva De Oliveira....50
Antonio Hortencio Munhoz Junior....50
DIABETES MELLITUS TIPO 2: NOVAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS....51
Natália Lopes Ouro Preto....51
Vera Farah....51
HOMEOPATIA NO TRATAMENTO DA DENGUE....52
Pedro Henrique Paixão de Souza....52
Ieda Yuriko Sonehara....52
TRATAMENTO HOMEOPÁTICO PARA CÃES COM OSTEOARTRITE / OSTEOARTROSE....53
Thais Viana Silva....53
Ieda Y. Sonehara....53

TCC – CURSO DE FISIOTERAPIA....54
QUALIDADE DE VIDA EM HEPATOPATAS....55
Paulo Rogerio de Souza Viana Junior....55
Lígia Maria da C. Canellas Tropiano....55

TCC – CURSO DE GASTRONOMIA....56
A PAMONHA....57

Andrei Semensato....57
Deborah Guimarães....57
Laura Jeam....57
Lizbeth Aide....57
Paola Biselli....57
Joyce Galvão....57
Rodrigo Libbos....57
PRODUTOS E NEGÓCIOS GASTRONÔMICOS DE ESPECIALIDADE PAULISTANA....58
Andressa Carolina Taveiros Alves....58
Gesiê Castro Lima....58
Juliana Vieira da Silva....58
Pamela Danielle Meira....58
Paola Biselli....58
Joyce Galvão....58
Rodrigo Libbos....58
POTE CAKE....59
Cassiano Gomes....59
Filipe Sannicola....59
Giulia Almeida....59
Lucas Corona....59
Miriam Vilarinho....59
Paola Biselli....59
Joyce Galvão....59
Rodrigo Libbos....59
TOSTADINHO....60
Luan Fernandes Lima....60
Matheus de Oliveira Lima....60
Paola Biselli....60
Joyce Galvão....60
Rodrigo Libbos....60
EVENTOS GASTRONÔMICO....61
Amir Isac Kramer....61
Ana Beatriz Da Silva Leme De Oliveira....61
Ana Paula De Souza....61
Artur Rangel Frota Ponte....61
Bruno Andrey De Souza....61
Caroline Flores....61
Cayke Marques Santos....61
Daiana Aparecida Muniz....61
Delanei Ramos Dos Santos....61
Eliana Goncalves De Oliveira....61
Erick Alvares Aleixo....61
Fabio Muller Grdadim Moron Rodrigues....61
Guilherme Gozi....61
Luana Araujo Da Silva....61
Matheus Rodrigues De Oliveira....61
Pablo Matheus Santos Souza....61

Rafael Henrique Da Silva Mendes....61
Rodrigo Del Passo Godoy....61
Ronaldo Augusto Mendonca Targino....61
Rosineide Ricardo Bispo....61
Sheyla Kristina Antonio Menoni....61
Yohan Kael Garcia Silveira Melo....61
Paola Biselli Ferreira Scheliga....61
Mauricio Marques Lopes Filho....61

TCC – CURSO DE NUTRIÇÃO....62
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO....63
Ana Paula de Lima....63
Lidiane Maria Pereira de Araújo....63
Marcia Nacif Pinheiro....63
AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DA ROTULAGEM DE ALIMENTOS COM INFORMAÇÃO NUTRICIONAL COMPLEMENTAR RELACIONADA AO CONTEÚDO DE FIBRAS ALIMENTARES....64
Bruna Machado do Nascimento....64
Juliana Masami Morimoto....64
ESTRATÉGIA NUTRICIONAL: JEJUM INTERMITENTE, UMA REVISÃO....65
Davi Floriano Galindo....65
Ana Paula Bazanelli....65
CARACTERIZAÇÃO E ADESÃO AO PADRÃO ALIMENTAR MEDITERRÂNICO ENTRE JOVENS UNIVERSITÁRIOS NO NORTE DE PORTUGAL....66
Desiree Rita Denelle Bernardo....66
Ana Carolina Almada Colucci Paternez....66
FISIOPATOLOGIA DO DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA VISÃO ATUAL....67
Guilherme Oliveira Piedade Bustos....67
Vera de Moura Azevedo Farah....67
AVALIAÇÃO DE RÓTULOS DE BISCOITOS E BOLOS SEGUNDO A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA....68
Isis Rosa Honorato....68
Andrea Carvalheiro Guerra Matias....68
DESENVOLVIMENTO DE MANTEIGA COM PROPRIEDADES PROBIÓTICAS UTILIZANDO KEFIR....69
Jessica Isabel Vellido Duarte....69
Natalia Portes Thiago Pereira....69
Isabela Rosier Olímpio Pereira....69
AVALIAÇÃO DA INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL DE DOCENTES DE UMA UNIVERSIDADE DA CIDADE DE SÃO PAULO....71
Lara Sodré Lázaro Alckmin....71
Renata Furlan Viebig....71

ASSOCIAÇÕES ENTRE ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR COM A PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA.....72
Larissa Moreira Dias.....72
Thaís Sousa.....72
Renata Furlan Viebig.....72
BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS EM UMA INDÚSTRIA PRODUTORA DE MASSAS FRESCAS NA CIDADE DE SÃO PAULO.....74
Lucas Terensi dos Santos.....74
Andrea Cavalheiro Guerra Matias.....74
CONSUMO ALIMENTAR E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PRATICANTES DE CROSSFIT.....75
Marianne Esteves Costa.....75
Ronê Paiano.....75
ADESÃO À DIETA MEDITERRÂNEA POR JOVENS UNIVERSITÁRIOS DO CENTRO DE PORTUGAL.....76
Marina Mendes da Costa.....76
Marcia Nacif Pinheiro.....76
FATORES ASSOCIADOS AO RISCO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADULTOS QUE SE SUBMETERAM À CIRURGIA BARIÁTRICA.....77
Michele Santiago dos Santos.....77
Juliana Masami Morimoto.....77
PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO EM SÃO PAULO.....78
Thiago Portero Vianna.....78
Ana Carolina Almada Colucci Paternez.....78
PERFIL ANTROPOMÉTRICO E CONSUMO ALIMENTAR EM JOGADORES DE FUTEBOL.....79
Victtor Zangelmi Ojeda.....79
Marcia Nacif Pinheiro.....79

TCC – CURSO DE PSICOLOGIA.....80
18 ANOS E AGORA? A "EMANCIPAÇÃO" OBRIGATÓRIA DOS ADOLESCENTES EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL.....81
Aghata Sousa Pereira.....81
Julia Perli Simãozinho.....81
Marcelo Moreira Neumann.....81
INCLUSÃO OU EQUIDADE? UMA DISCUSSÃO SOBRE A LEGISLAÇÃO NAS PRÁTICAS ESCOLARES.....82
Alessandra Gregório Rodrigues Rocha.....82
Roseli Fernandes Lins Caldas.....82
SAÚDE MENTAL E TRABALHO: SUBJETIVIDADE E SOFRIMENTO.....83
Aline Cristina Takamoto.....83
Luana Andrade Meira.....83
Andréia De Conto Garbin.....83

DA TRISTEZA À DEPRESSÃO NA INFÂNCIA: UMA COMPREENSÃO WINNICOTTIANA....84
Aline Evelin da Silva Arantes....84
Letícia dos Santos Gouveia....84
Vanessa Freitas de Araújo....84
Eduardo Fraga de Almeida Prado....84
CONSCIÊNCIA E LIBERDADE....86
Aline Galvão....86
Julia Scheuer....86
José Estevam Salgueiro....86
BUSCA POR EVIDÊNCIA DE VALIDADE DO "TESTE DE NOMEAÇÃO DE ESTÍMULOS ALTERNADOS"....87
Amanda Douat Cardoso....87
Elizeu Coutinho de Macedo....87
MULHERES NA LIDERANÇA, UMA QUEBRA DE PARADIGMAS NO MERCADO ATUAL....88
Ana Carolina Ferreira da Costa....88
Jose Estevam Salgueiro....88
ASPECTOS EMOCIONAIS E QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA DE ALZHEIMER....89
Ana Carolina Robles Tasca....89
Camila Cruz Rodrigues....89
RESGATE AO SENTIDO DA PROFISSÃO DOCENTE: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO....90
Ana Flávia Astorfi da Costa....90
Roseli Fernandes Lins Caldas....90
NARRATIVAS DE UM CAPS: UMA EXPERIÊNCIA CARTOGRÁFICA SOBRE CUIDADO E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE....91
Ana Paula Nazaré Fernandes....91
Adriana Rodrigues Domingues....91
COMPORTAMENTO ÉTICO: CONTRIBUIÇÕES DE B. F. SKINNER PARA A ANÁLISE DA CULTURA OCIDENTAL....92
André Haffik Sales Romero....92
Alex Moreira Carvalho....92
SINCRONICIDADE E SONHOS....93
André Sérgio Heyse Colaço....93
Bruna Mazzola Naswaty....93
Ana Lucia Ramos Pandini....93
POSSÍVEIS RELAÇÕES ENTRE O MÉTODO FRIENDS E OS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO....94
Andréa Romero de Almeida....94
Olga Miranda Lopes Oliveira....94
Cássia Roberta da Cunha Thomaz....94
ESPAÇO DO JOGO SIMBÓLICO E DA IMAGINAÇÃO CRIATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL....95
Any Akopian....95
Susete Figueiredo Bacchareti....95

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E POSSÍVEIS INTERVENÇÕES.....96
Barbara Maria Ferro Penteado de Aguiar.....96
Larissa Amorim de Brito.....96
Flávia Blikstein.....96
O BRINCAR TECNOLÓGICO: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS PSICOLÓGICOS.....97
Beatriz Rodrigues Costa.....97
Isabela Ventura Neves.....97
Thatiani Fonseca Ramires Serpeloni.....97
Lucia Cunha Lee 97
UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: PARA ALÉM DA FALA DA FAMÍLIA.....98
Bruna Fang.....98
Rinaldo Molina.....98
CENTRO DE CONVIVÊNCIA E COOPERATIVA: UM RESGATE DAS POTÊNCIAS ATRAVÉS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA.....99
Bruna Marques dos Santos.....99
Adriana Rodrigues Domingues.....99
CIENTOMETRIA NO PERIÓDICO CIENTÍFICO PSYCHOTHERAPY RESEARCH EM 2017.....101
Bruno Bueno de Castro Setti.....101
Maria Leonor Espinosa Enéas.....101
A ADOÇÃO HOMOPARENTAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....102
Camila Nogueira Zanelato.....102
Gabriela Marques Moulin.....102
Fernando da Silveira.....102
TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO E INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO: O QUE OS PROFISSIONAIS DE RECURSOS HUMANOS CONHECEM SOBRE O TRANSTORNO?.....103
Carolina Alves Caminha.....103
Erica Kazue Yano.....103
Marina Monzani da Rocha 103
A RELAÇÃO ENTRE A ALFABETIZAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE FUNÇÕES COGNITIVAS AVALIADAS PELA ESCALA WECHSLER ABREVIADA DE INTELIGÊNCIA.....104
Carolina Fauzi Hamuche.....104
Alessandra Gotuzo Seabra.....104
OS IMPACTOS EMOCIONAIS EM ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM QUE TRABALHAM COM PACIENTES CRÔNICOS.....105
Cassiana Morais Pedroso Ruiz.....105
Patrícia Ferreira Pinheiro.....105
Eduardo Fraga de Almeida Prado.....105
POSSIBILIDADES DE EXISTÊNCIA DOS BEBÊS INSTITUCIONALIZADOS.....107
César Júlio Lacerda Alves.....107
Maria Regina Albertini.....107
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA SOBRE

O INDIVÍDUO PORTADOR DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE *BORDERLINE*.....108
Claudia Oliveira de Almeida.....108
Maria Leonor Espinosa Enéas.....108
INCLUSÃO DE ALUNOS REFUGIADOS NA EDUCAÇÃO PÚBLICA.....109
Cristiane Ferreira de Aguiar.....109
Gabriela Arroyo Balbino.....109
Roseli Fernandes Lins Caldas 109
APRENDIZAGEM E CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO: UM CASO CLÍNICO DE INIBIÇÃO INTELECTUAL.....110
Cristina Kiyomi Goto-Oyadomari.....110
Maria Regina Brecht Albertini.....110
ASSOCIAÇÃO ENTRE *MINDFULNESS* E USO DE SUBSTÂNCIAS EM ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA.....111
Daniela Prado Rocha Silva.....111
Marina Monzani da Rocha.....111
PSICOLOGIA INTERCULTURAL: UM ESTUDO COMPARATIVO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O BEM-ESTAR DO ESTADO MULTICULTURAL.....112
Daniele Lourenço de Oliveira.....112
Marcelo Moreira Neumann.....112
ZEN-BUDISMO, YOGA E PSICANÁLISE: UMA POSSÍVEL INTERSECÇÃO?.....113
Daniele Modolin de Andrade.....113
Berenice Carpigiani.....113
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA RELIGIOSIDADE/ESPIRITUALIDADE ENTRE JOVENS UNIVERSITÁRIOS.....114
Diogo Mota de Souza do Amaral.....114
Sandra Ribeiro de Almeida Lopes.....114
COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS E ADESÃO AO TRATAMENTO.....115
Erika Dias Pascoal.....115
Mariane Santos Andrijic.....115
Eduardo Fraga de Almeida Prado.....115
COMPREENSÃO E MANEJO DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO A TENTATIVA DE SUICÍDIO.....116
Evelyn Crishina de Moraes Pereira.....116
Eduardo Fraga de Almeida Prado.....116
ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE TRANSTORNOS ALIMENTARES.....118
Evelyn Vanielly Maria de Oliveira.....118
Juliana Ribeiro Lopes.....118
Leslie Silva Alves Meireles.....118
Renata Monteiro José Caetano.....118
Maria Leonor Espinosa Enéas.....118
VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....120
Fernanda Munhoz Lopes.....120

Marina Tiemi Fukuda....120
Maria Regina Brecht Albertini....120
TERAPIAS COMPORTAMENTAIS DE TERCEIRA GERAÇÃO: MANEJO CLÍNICO DE CLIENTES COM INTENÇÕES SUICIDAS....121
Fernanda Vasilian Nerguisian....121
Isabela Nasrallah....121
Katja de Matos Wirth....121
Cristina Moreira Fonseca....121
REPRESENTAÇÃO CORPORAL: A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS ATRAVÉS DE UMA ANÁLISE DE COMENTÁRIOS NO *INSTAGRAM*....123
Gabriela de Souza Rodrigues....123
Lucia Cunha Lee....123
O QUE PAIS DE CRIANÇAS TÍPICAS SABEM SOBRE O AUTISMO?....125
Gabriela Izidoro Senhorelli....125
Daniel Sá Roriz Fonteles....125
IMPACTOS DO PROCESSO DO ENSINO BILINGUE NA ALFABETIZAÇÃO E DO LETRAMENTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA....126
Gabriella Moreira de Alcantara....126
Alex Moreira Carvalho....126
CURSINHOS POPULARES E MOBILIZAÇÃO DE CONSCIÊNCIA: UMA PROPOSTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL....127
Gabrielly do Nascimento Leite....127
Adriana Rodrigues Domingues....127
TRANSTORNO DISSOCIATIVO DE IDENTIDADE: UM OLHAR DA PSICOLOGIA ANALÍTICA....129
Georgia Valente Cardenuto....129
Morgana Matos Honório Figueiredo....129
Ana Lúcia Ramos Pandini....129
GERAÇÕES X e Y: O BALANÇO ENTRE A VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL EM EMPRESAS MERITOCRÁTICAS....131
Giovanna de Lima Albanese....131
Luiz Ricardo Cardoso de Sa....131
Nathalia Petreche Marciano da Silva....131
Victoria Penna Gaudioso....131
Daniel Branchini da Silva....131
PROCESSOS GRUPAIS COM MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE....133
Glauber Duarte Vitorino....133
Robson Jesus Rusche....133
A EDUCAÇÃO DE VALORES EM UMA ESCOLA PÚBLICA A PARTIR DA VISÃO DOS EDUCADORES....134
Helena Orlandi Martins Pereira....134
Robson Jesus Rusche....134
AFRICANIDADES E EDUCAÇÃO: A LÓGICA POR TRÁS DOS MATERIAIS DIDÁTICOS OFICIAIS DO ENSINO MÉDIO....135
Igor Bezerra Ramos....135

Robson Jesus Rusche.....135
A EXISTÊNCIA ENTRE MUNDOS: MULHER, IDENTIDADE E REFÚGIO.....136
Isabella Ciampa Benhame Romero Douglas.....136
Bruna Suruagy do Amaral Dantas.....136
UMA ANÁLISE JUNGUIANA SOBRE A JORNADA HEROICA DE JESUS CRISTO.....138
Jaqueline Honorato Ribeiro.....138
Sandra Fernandes de Amorim.....138
TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO DA BEHAVIOR RATING INVENTORY OF EXECUTIVE FUNCTION FOR ADULTS (BRIEF A).....139
Jessica dos Anjos da Silva.....139
Elizeu Coutinho de Macedo.....139
***MINDFULNESS* COMO TÉCNICA DE ENFRENTAMENTO PARA REDUÇÃO DE ESTRESSE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS.....141**
Jéssica Ortega Grecco.....141
Daniel Sá Roriz Fonteles.....141
OS IMPACTOS PESSOAIS E PROFISSIONAIS EM PARTICIPANTES DO MÉTODO COACHING INTEGRAL SISTÊMICO.....142
Jéssica Paula da Silva Diniz.....142
Fabiano Fonseca da Silva.....142
FAMÍLIA HOMOAFETIVA, O SEU LUGAR NA SOCIEDADE E A CONSTITUIÇÃO DO VÍNCULO.....143
Jéssica Thatiane Silva de Aquino.....143
Fernando da Silveira.....143
CONTRIBUIÇÕES DE UM GRUPO DE AUTOAJUDA NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS.....144
João Francisco Teixeira Neto.....144
Daniel Sa Roriz Fonteles.....144
MORADIA E REINTEGRAÇÃO DE POSSE: A PRIVAÇÃO DO DIREITO À CIDADE.....145
Jonatas Santos Ferreira.....145
Bruna Suruagy do Amaral Dantas.....145
PROGRAMAS DE "CULTO AO DESASTRE" UMA ANÁLISE DOS EFEITOS CAUSADOS NO TELESPECTADOR À LUZ DA PSICANÁLISE.....147
Julia Montero Mattos.....147
Maria Regina Brecht Albertini 147
O CONTO DA BELA ADORMECIDA E A REPRESSÃO DA SEXUALIDADE DA MULHER.....148
Karina Costa Braga.....148
Ana Lúcia Ramos Pandini.....148
A INVISIBILIDADE SOCIAL ABORDADA EM *"QUE HORAS ELA VOLTA?"*.....149
Laerte Conceição Bezerra.....149
Robson Jesus Ruche 149
O TRABALHO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NA ONCOLOGIA.....150
Lara Di Mauro Pedro.....150

Sandra R. de Almeida Lopes.....150
ESTUDO SOBRE PSICOPATIA A PARTIR DO FILME PSICOPATA AMERICANO.....151
Louise Le Fosse de Castro.....151
Maria Leonor Espinosa Enéas.....151
IMPACTO DE INTERVENÇÕES INTENSIVAS PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....152
Luana Marjory Vieira Ferian.....152
Vittória Palma Batista.....152
Cristiane Silvestre de Paula.....152
DOENÇA DE ALZHEIMER, PSICOLOGIA E OS ASPECTOS FAMILIARES: REVISÃO DE LITERATURA.....153
Luiza Tamaris Nascimento Galhardo.....153
Alessandra Gotuzo Seabra.....153
A MULHER DE MEIA IDADE NA UNIVERSIDADE: DILEMAS E VIVÊNCIAS DE CONCLUINTES DO ENSINO SUPERIOR.....154
Maria Inacia de Andrade.....154
Fabiano Fonseca da Silva.....154
MOTIVAÇÕES PARA ESCOLHA DO PARCEIRO: UM ESTUDO TEÓRICO SOBRE A CONJUGALIDADE.....155
Mariana dos Santos Trova.....155
Lucia Cunha Lee.....155
"O MÍNIMO PARA VIVER": UM ESTUDO SOBRE ANOREXIA NERVOSA SOB A LUZ DA PSICOLOGIA ANALÍTICA.....156
Mariana Rodrigues Costa.....156
Ana Lúcia Ramos Pandini.....156
EFEITOS DA EDUCAÇÃO AUTORITÁRIA PARENTAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....157
Marina de Barros Piloto.....157
Maria Aparecida Fernandes Martin.....157
FUNÇÕES EXECUTIVAS E HABILIDADES SOCIAIS: UM COMPARATIVO ENTRE DIFERENTES ABORDAGENS DE INTERVENÇÃO.....158
Mateus Salazar Sabatini.....158
Alessandra Gotuzo Seabra 158
POLÍTICAS PÚBLICAS DESTINADAS À POPULAÇÃO LGBT: MUDANÇAS DE PARADIGMAS E MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA.....159
Matheus Henrique de Oliveira Almeida.....159
Robson Jesus Rusche.....159
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS DE UMA EMPRESA DE GRANDE PORTE NO SEGMENTO FINANCEIRO.....160
Mayara Caroline Ramos Matos.....160
Andréia De Conto Garbin.....160
USO DO MODELO DE ÁRVORE DE DECISÃO NO DIRECIONAMENTO DO RASTREIO DE QUEIXAS DE DESATENÇÃO E HIPERATIVIDADE.....161
Mayara Miyahara Moraes Silva.....161

Luiz Renato Rodrigues Carreiro....161
A INFLUÊNCIA DO PATRIARCADO NA VIDA DAS MULHERES FIÉIS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA....162
Mayara Oliveira Faria Spilotro....162
Bruna Suruagy do Amaral Dantas....162
DEPRESSÃO PÓS-PARTO: DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA PRECOCE....163
Nathalia Ferreira da Silva....163
Lucia Cunha Lee....163
A ENURESE E O AMBIENTE FAMILIAR....164
Nilza Machado Trevisani....164
Lucia Cunha Lee....164
ESTUDO SOBRE A ESPONTANEIDADE EM MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS....165
Noam Rafael Kramer....165
Robson Jesus Rusche....165
IMPACTOS DOS INDIVÍDUOS COM TEA NA VIDA DO SEU CUIDADOR PRINCIPAL E NA DINÂMICA FAMILIAR....166
Pamela Alves da Silva....166
Sandra De Almeida Lopes....166
INTERFACES ENTRE A PSICOLOGIA E O CRISTIANISMO....167
Pamela Brito de Melo....167
Daniel Sá Roriz Fonteles....167
DEPRESSÃO ENTRE OS ALUNOS EM UM CURSO DE PSICOLOGIA....168
Patricia Tostes Marcouizos....167
Daniel Sá Roriz Fonteles....168
MOTIVAÇÕES E EXPECTATIVAS DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS NA ESCOLHA DE CARREIRA....169
Rafael Augusto Pinto Figueira....169
Liliane de Paula Toledo....169
A PSICODINÂMICA DO PRECONCEITO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA....170
Rafael Cardoso de Brito....170
Berenice Carpigiani....170
MULHER MARAVILHA: UMA ANÁLISE JUNGUIANA....171
Rafaella Cristina Curatolo....171
Ana Lúcia Ramos Pandini....171
UMA VISÃO JUNGUIANA SOBRE A TRANSEXUALIDADE....172
Raphael da Silva Martins....172
Marcelo Moreira Neumann....172
REFLEXÕES SOBRE O IMPORTANTE PAPEL DO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR....173
Raquel Andrea Castro Valladares....173
Rinaldo Molina....173
NEGLIGÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: IDENTIFICAÇÃO E INTERVENÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE....174
Roberta Luisa Martins Amadei....174

Fernando da Silveira.....174
TRAJETÓRIAS INVISÍVEIS DO ABORTO PROVOCADO: UMA ANÁLISE DA CAMPANHA "SOMOS TODAS CLANDESTINAS".....175
Samyle Pires de Carvalho.....175
Maria Regina Brecht Albertini 175
ALIENAÇÃO PARENTAL: AS CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME EM SUAS VÍTIMAS.....176
Sarah Mazzocca Kyriakou.....176
Marcelo Moreira Neumann.....176
ASPECTOS TRANSGERACIONAIS NA FORMAÇÃO DA PELE PSÍQUICA.....177
Silvia Helena Carvalho de Abreu.....177
Fernando da Silveira.....177
INTERVENÇÕES EM CRIANÇAS COM TEA NO CONTEXTO ESCOLAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E DISCUSSÃO DE RESULTADOS.....178
Sofia Oliveira Soares.....178
Luiz Renato Rodrigues Carreiro.....178
ESTUDO COMPARATIVO DA INCIDÊNCIA DE TORTURA EM CENTROS DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO.....179
Stephanie Hardt.....179
Fernando da Silveira.....179
DESAFIOS DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NA QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL.....180
Thais Luana Michels Gimenez.....180
Liliane de Paula Toledo.....180
NECESSIDADES ATUAIS DE IDOSOS AVALIADAS POR TESTES PROJETIVOS.....181
Thais Pinzetta.....181
Thais Reis Santos.....181
Maria Leonor Espinosa Enéas.....181
ESCREVER, EXISTIR E RESISTIR: FEMINISMO ONLINE E O GÊNERO PELO EMPODERAMENTO.....182
Thatiana Tavares Piccoli.....182
Adriana R. Domingues.....182
AS CATEGORIAS DA VITA ACTIVA E SUAS RELAÇÕES COM A TEMPORALIDADE:UMA ANÁLISE DO CONTO " NA COLONIA PENAL " DE FRANZ KAFKA.....183
Thiago Trafimovas de Oliveira.....183
José Estevam Salgueiro.....183
DIÁLOGOS ENTRE PRIVAÇÃO E PUNIÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A DELIQUÊNCIA.....184
Veronica Manuppella.....184
Eduardo Fraga de Almeida Prado.....184
O FERREIRO DE BOSQUE MAIOR: UMA ANÁLISE JUNGUIANA SOBRE UMA OBRA DE J. R. R. TOLKIEN.....185
Wilson Bueno Alves Junior.....185
Ana Lúcia Ramos Pandini.....185

RESUMOS

TCC – CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHARELADO

INCENTIVO A PISCICULTURA DULCÍCOLA ORNAMENTAL NO BRASIL COMO MEDIDA MITIGADORA DOS IMPACTOS NEGATIVOS DO AQUARISMO

Danilo Silva Cardoso
Paola Lupianhes Dall´Occo

A ictiofauna dulcícola brasileira é estimada em 5.000 espécies, distribuída em 12 regiões hidrográficas, na qual a Bacia Amazônica destaca-se por representar mais de 60% do recurso hídrico do país inteiro. O estado do Amazonas é responsável por exportar mais de 20 milhões de peixes anualmente para abastecer o mercado bilionário de aquariofilia global, sendo que o Brasil está somente na décima quarta posição entre os quinze maiores exportadores de peixes ornamentais, movimentando cerca de 6,5 milhões de dólares anualmente. Entretanto, essa lucratividade é proveniente de um sistema majoritariamente extrativista, o qual implica em alta pressão dos recursos pesqueiros, que somada a outros impactos antrópicos, pode fragilizar as populações de peixes com interesse ornamental. O crescimento do mercado de aquariofilia é evidenciado pelo aumento da demanda pesqueira e pela procura por novas espécies para serem mantidas em aquário, fator esse que impulsiona e fomenta a criação em cativeiro de peixes ornamentais. Através do levantamento de dados realizado sobre os impactos negativos que afetam o meio ambiente e o panorama da piscicultura ornamental no mundo, o Brasil se enquadra em um cenário muito propício a alavancar o desenvolvimento da criação de peixes ornamentais em cativeiro, visando atuar como medida mitigadora dos impactos em populações selvagens, provendo empregos, qualificando mão de obra e fornecendo subsídio para pesquisa científica.

Palavras-chave: Reprodução em cativeiro. Peixes ornamentais. Sustentável. Aquicultura.

Contato: danilos.cardoso@outlook.com
paola.occo@mackenzie.br

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM EVENTOS NO BRASIL

Estéfani Nuñes Perez Soares
Paola Lupianhes Dall´Occo

Há atualmente uma crescente preocupação das organizações em relação ao meio ambiente, o que se deve à propagação da conscientização ambiental entre a população. No setor empresarial, estão surgindo novos métodos para diminuição dos impactos ambientais gerados e nesse contexto, enquadram-se os eventos, com o intuito de gerar serviços ambientalmente sustentáveis, fortalecendo a imagem das empresas e diferenciando suas marcas no mercado. O presente estudo apresenta uma análise de empresas que organizam eventos externos e/ou internos, a fim de determinar seu conhecimento e suas práticas em torno da sustentabilidade ambiental e sua importância para a gestão empresarial. Para isso, foram enviados dois diferentes questionários para 38 organizações atuantes em diversas áreas envolvidas com eventos. Com eles, esperava-se identificar a importância da preservação ambiental em cada empresa e as práticas sustentáveis já em operação. Foram obtidas respostas de sete empresas envolvidas no setor de eventos e três de megaeventos. As análises sugerem que todas as empresas conhecem o conceito de desenvolvimento sustentável, porém, nem todas o aplicam em sua gestão, seja por causa do investimento financeiro necessário para sua implantação, seja por falta de procura deste pré-requisito pelos seus clientes. Isso mostra a importância de uma população consciente em um mercado onde a demanda tem forte influência na oferta, para que seja mais valorizada a implantação de medidas ambientalmente sustentáveis no setor empresarial de eventos com o objetivo de reduzir os impactos ambientais negativos nesse segmento.

Palavras-chave: eventos; desenvolvimento sustentável; conscientização ambiental; gestão empresarial; marketing verde.

Contato: estefaninpsoares@gmail.com
paola.occo@mackenzie.br

O VIÉS ECONÔMICO DE UM JARDIM BOTÂNICO EM UMA UNIVERSIDADE

Izabela Arantes Bertachini
Leandro Tavares Azevedo Vieira

Jardins botânicos e universidades, são instituições que possuem muitos objetivos em comum, sendo a associação entre eles vantajosa para ambos. Com base nisso, o objetivo desse projeto foi verificar se a manutenção de um jardim botânico é viável economicamente em uma universidade. Para tanto foram analisadas as finanças de sete jardins botânicos: o Royal Botanic Gardens , o Royal Botanic Garden Endiburgh,o Jardin des Plantes, o Missouri Botanical Garden, o National Tropical Garden, o Royal Botanic Gardens Victoria e o Kings Park and Botanic Garden. A partir da análise das informações contidas nos sites e nos relatórios financeiros dos jardins botânicos foi possível notar que algumas das instituições encontram-se em déficit e outras e superávit e que isso não tem relação com a quantidade de departamentos e atrações. Analisando as características de cada uma das instituições foi possível concluir que as finanças de um jardim botânico tem relação com o público que o frequenta, sua área e localização. Sabendo que as universidades brasileiras encontram-se em crise, é pouco provável que estas instalem ou mantenham um jardim botânico em seu campus, tendo mais probabilidade de acontecer em universidades particulares.

Palavras-chave: jardins botânicos, universidades, finanças.

Contato: izabela_arantes@hotmail.com
leandro.vieira@mackenzie.br

AVALIAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE TESTES GENÉTICOS PRÉ-IMPLANTACIONAIS: DIAGNÓSTICO GENÉTICO PRÉ-IMPLANTACIONAL E RASTREAMENTO GENÉTICO PRÉ-IMPLANTACIONAL

Joana Azevedo do Carmo Curado
Ana Paula Pimentel Costa

A infertilidade é definida como a dificuldade em concepção após um ano de relações sexuais regulares sem métodos contraceptivos, é responsável por afetar aproximadamente 6.5 milhões de mulheres no Brasil. Muitos casais são afetados por fatores genéticos que impedem uma gestação saudável. Os testes genéticos pré-implantacionais, juntamente com a reprodução humana assistida (RHA), unem técnicas que objetivam viabilizar uma gestação saudável em casais que passam por essas dificuldades, investigando alterações cromossômicas e genéticas em embriões *in vitro*. Existem três tipos de biópsias embrionárias: biópsia de blastocistos, biópsia de corpúsculos polares e biópsia de blastômeros no estágio de clivagem. Todas têm como objetivo selecionar embriões geneticamente normais. Essa seleção ocorre por meio de inúmeros métodos de diagnóstico, entre eles, os principais atualmente: FISH, a-CGH, a-SNP, qPCR e NGS. Esta revisão bibliográfica tem como objetivo reunir informações atualizadas a respeito de testes genéticos pré-implantacionais, suas aplicações e principais aspectos bioéticos envolvidos. Contribuindo assim para melhor conhecimento sobre as indicações, vantagens, limitações e restrições referentes esta técnica.

Palavras-chave: Diagnóstico genético, biópsia embrionária, blastocistos, corpúsculo polar, blastômeros, testes genéticos, FISH, a-CGH, qPCR, a-SNP, NGS.

Contato: joanazv94@gmail.com
appcosta@mackenzie.br

A IMPORTÂNCIA DE TESTES GENÉTICOS PARA O DIAGNÓSTICO E ACONSELHAMENTO DE INDIVÍDUOS COM SURDEZ HEREDITÁRIA

Larissa Nascimento Antunes
Ana Paula Pimentel Costa

A audição é um dos principais canais de comunicação do homem, contribuindo para o desenvolvimento da memória, linguagem e raciocínio. Cerca de 1% dos genes humanos estão ligados à audição, sendo relacionados a diferentes componentes celulares importantes para o funcionamento adequado do sistema auditivo. A surdez hereditária resulta de alterações em um ou mais destes genes ou ainda em elementos regulatórios, o que faz com que seja considerada um distúrbio muito heterogêneo. O objetivo deste trabalho foi determinar, a partir de uma revisão bibliográfica, a importância dos testes genéticos para a identificação da etiologia da surdez hereditária e a relação entre a identificação da etiologia com o aconselhamento genético dos indivíduos. Para isso foi realizado um levantamento bibliográfico nas plataformas PubMed e Google Acadêmico seguida de análise crítica do material encontrado, sendo usados os seguintes descritores: genômica, aconselhamento genético, surdez hereditária, genes, etiologia, diagnóstico e testes genéticos. Desde a descoberta dos primeiros genes relacionados à audição muitos aspectos evoluíram: o número de genes identificados cresceu, diversas mutações foram descritas e novos testes foram desenvolvidos. No entanto, muito ainda precisa ser estudado nessa área, pois um grande número de variações encontradas não foi caracterizado, diversas pessoas não apresentam etiologia definida para seu quadro e nenhuma técnica se provou ideal para a detecção da surdez. Além disso, nem todas as pessoas entendem o valor da audição, sua hereditariedade e as implicações da presença de uma mutação para surdez genética. Portanto, além de desenvolver estudos e testes genéticos, é necessário instruir a população sobre o problema e as alternativas existentes. Com os avanços destes estudos espera-se que a definição das mutações para surdez seja possível em mais casos, resultando em uma maior disponibilidade de informações para o indivíduo e sua família, uma melhoria nas condições de vida dos indivíduos e sua integração com a sociedade.

Palavras-chave: surdez hereditária; aconselhamento genético; audição; testes genéticos.

Contato: larissannascimento@gmail.com
appcosta@mackenzie.br

REVISÃO SISTEMÁTICA DO FENÓTIPO DA SÍNDROME DE KABUKI COM MUTAÇÃO NO GENE KMT2D

Leonardo Bonini Fischetti
Esther Lopes Ricci

A Síndrome de Kabuki é rara e pouco relatada no meio científico, uma vez que só foi descrita por Niikawa e Kuroki em 1981; possui esse nome devido a semelhança dos seus portadores com a maquiagem dos atores do teatro japonês de Kabuki. Sua incidência tem aumentado, principalmente quando buscados relatos de caso; fato este que pode estar relacionado com a ampliação do uso das técnicas analíticas no diagnóstico final, ou mesmo, pelo próprio aumento de casos em virtude de fatores epigenéticos ou outros ainda desconhecidos. Fato importante a ser levado em consideração nesse contexto é que as descrições em literatura científica não apresentam um consenso em relação às características fenotípicas dessa Síndrome, o que dificulta em muito o seu diagnóstico. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática dos relatos de caso para comparação do fenótipo dos indivíduos portadores da Síndrome de Kabuki, a fim de facilitar seu diagnóstico. Para a realização da revisão sistemática foi feito um levantamento bibliográfico de relatos de caso obtidos através das bases de dados Pubmed, Science Direct e Google Acadêmico, utilizando as seguintes palavras-chaves: kabuki syndrome, phenotype, KMT2D e case report. Foram encontrados 471 trabalhos, e desses foram selecionados 7 relatos de casos e 26 indivíduos portadores da Síndrome de Kabuki para avaliação. Os resultados mostraram que os portadores desta síndrome apresentam cinco características principais: 1) anomalias na face; 2) presença de retardo mental (de leve a moderado); 3) crescimento pós-natal retardado; 4) anomalias no esqueleto; 5) padrões dermatoglíficos fora do comum. Além disso, os indivíduos avaliados exibem diversos tipos de alterações secundárias atreladas com essa síndrome, dificultando a caracterização fenotípica de cada paciente. Nesse estudo conseguimos mostrar que tanto as características principais quanto as secundárias apresentam variações em intensidade e presença nos indivíduos, portanto, a caracterização através do fenótipo se torna limitada, sendo necessário um exame genético para o diagnóstico diferencial. Para ampliar o conhecimento sobre Kabuki, sugerimos a realização de estudos em modelos animais a fim de entender os mecanismos gerais relacionados com essa síndrome.

Palavras-chave: Síndrome de Kabuki, fenótipo, KMT2D e relato de caso.

Contato: leo_fischetti@hotmail.com
esther.camargo@mackenzie.br

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO MATERNO EM RATAS EXPOSTAS AO *STATUS EPILEPTICUS* NEONATAL

Letícia de Oliveira Silva
Roberta Monterazzo Cysneiros

O comportamento materno é o conjunto de cuidados que a mãe oferece aos seus filhos, sendo crucial nos primeiros estágios da vida. Tais cuidados maternos podem ser interferidos por eventos iniciais da vida, como estresse social, comportamento depressivo ou ansioso. Nosso grupo de estudo investigou as mudanças em longo prazo da crise neonatal no desenvolvimento do comportamento autista e foi o primeiro a demonstrar que o *status epilepticus* (SE) neonatal em ratos produz deficiências na sociabilidade caracterizada por menor motivação para encontrar novidade social, déficits de discriminação social e comportamento tipo ansioso. Considerando que o cuidado materno desempenha um papel relevante para o desenvolvimento da prole e pode ser um preditor para o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, incluindo depressão e ansiedade. O objetivo deste estudo foi investigar o comportamento materno de ratos que apresentaram prejuízo no comportamento social devido ao status de doença epiléptica no período neonatal. Ratas Wister foram submetidas ao *status epilepticus* (SE) neonatal no nono dia de vida (P9) pela administração de pilocarpina (380 mg / kg, i.p.) e controles receberam solução salina a 0,9% (0,1 mL / 10 g). Em P60, a memória social foi avaliada pelo paradigma de habituação / desabituação. No final do reconhecimento social, todas as fêmeas foram colocadas para acasalar para o estudo do comportamento materno. As fêmeas permaneceram em gaiolas na presença de machos (2 fêmeas, 1 macho) em gaiolas coletivas. O ciclo estral foi seguido diariamente para o diagnóstico de prenhez em que o primeiro dia de gestação foi estabelecido. Após o nascimento dos filhotes em (P5) o teste de comportamento materno foi avaliado. No teste de reconhecimento de memória social, os animais experimentais apresentaram menor tempo de exploração, sugerindo a existência de uma perda na sociabilidade. Os resultados no comportamento materno dos ratos expostos ao *status epilepticus* (SE) neonatal sugerem que o CM e o apetite não consumatórios foram reduzidos, além de reduzir a frequência e o tempo de *grooming*, sugerindo mudanças no comportamento materno e sua manutenção.

Palavras-chave: estado epiléptico neonatal, memória social, ansiedade, comportamento materno.

Contato: leticiaoliveira-silva93@outlook.com
rcysneiros@yahoo.com

ESTUDO COMPARATIVO DA MORFOLOGIA DENTÁRIA DE MORCEGOS FILOSTOMÍDEOS (CHIROPTERA)

Maria Stela Marrelli Caldas Leite Lucas
Paola Lupianhes Dall´Occo

A ordem Chiroptera, popularmente conhecida como morcegos, é a segunda ordem mais diversa de mamíferos com aproximadamente 1200 espécies, equivalendo a cerca de 20% da diversidade de mamíferos existentes. Não há nenhum outro grupo de mamíferos com tamanha diversidade de hábitos alimentares como os morcegos, incluindo a única especialização entre os vertebrados terrestres, a hematofagia. Os Phyllostomidae apresentam a maior diversidade de hábitos alimentares dentre todas as famílias de morcegos, incluindo a insetivoria, frugivoria, nectarivoria, carnivoria e sanguivoria, englobando assim todas as variações encontradas para Chiroptera. Tal diversidade é refletida também em sua morfologia dentária que apesar de ser uma estrutura anatômica importante para diversos tipos de estudos (taxonômicos e filogenéticos) é pouco estudada. Este trabalho descreve e padroniza a morfologia dentária de cinco espécies de Phyllostomidae com hábitos alimentares distintos. Foram observadas e discutidas diferenças morfológicas entre os diferentes hábitos alimentares

Palavras-chave: Chiroptera, dente, hábitos alimentares, morfologia dentária

Contato: mariamsmcll@gmail.com
paola.occo@mackenzie.br

RESUMOS

TCC – CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PERSPECTIVA DA EDUCOMUNICAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA UM ESTUDO DO MEIO NA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO

Andre Souza De Oliveira
Adriano Monteiro De Castro

Os estudos que relacionam meio ambiente e o ser humano levantam uma série de problemáticas ambientais que precisam ser analisadas e discutidas numa perspectiva da educação ambiental crítica visando a formação de cidadãos em uma sociedade que valorize o meio em que vive. O objetivo desse estudo foi contribuir na ampliação de repertórios metodológicos para a educação ambiental que permitam a melhor compreensão de alguns dilemas ambientais, notadamente na região central da cidade de São Paulo e, no caso específico, identificar a educomunicação com a educação ambiental, a partir da análise das etapas envolvidas no desenvolvimento de um estudo sobre os rios invisíveis da cidade de São Paulo. Para a construção deste trabalho de conclusão de curso, houve o envolvimento dos participantes do projeto "Trecho 2.8 criação e pesquisa em comunicação" em um conjunto de atividades que perfez a saída a campo e culminou na construção de um programa de rádio na perspectiva da educomunicação, contendo entrevistas e discussões sobre o tema. A análise e discussão apresentadas com base nas atividades desenvolvidas com todos os integrantes podem contribuir para a elaboração de futuros estudos do meio na região central da cidade de São Paulo que podem ser aplicado tanto no campo da educação formal, como no âmbito da educação informal.

Palavras – chave: Educação ambiental. Educomunicação. Estudo do meio. Interdisciplinaridade.

USO DA FERRAMENTA VIRTUAL PBWORKS NA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Corina De Albuquerque E Silva
Rosana Dos Santos Jordão

A avaliação na sala de aula é um aspecto inerente a prática de ensino, uma vez que a atuação docente é intencional. De acordo com os objetivos de aprendizagem é que as aulas são estruturadas, pois são levados em consideração o nível em que o aluno está e onde o professor quer que ele chegue. Neste âmbito, as tecnologias da informação e comunicação (TIC) apresentam-se como ambiente que favorecem a interação entre professor e aluno. Na perspectiva de uma avaliação mediadora, ou seja, na qual ocorre a construção do conhecimento proporcionado pela orientação docente no acompanhamento das produções dos alunos, possibilitando reflexão da prática docente e geração do erro construtivo atuando como elemento norteador do processo de aprendizagem. Neste âmbito os ambientes virtuais podem facilitar a orientação dos estudantes, proporcionando uma autonomia do aluno. O PBWorks é um ambiente de sala de aula denominado Workplaces, nos quais o docente cria suas Wikis que representam a sala de aula e grupos, onde os alunos trabalham juntos para a construção coletiva de textos. Com o objetivo de analisar o uso do PBWorks na avaliação, este estudo de caso analisou a prática de uma docente da escola básica com alunos de diferentes anos. A ferramenta, porém, devido o enfoque de uma avaliação conceitual não atuou na construção coletiva de textos. A falta de apropriação da ferramenta, bem como a ausência de um direcionamento claro da atividade fez com que a recuperação feita pelos alunos se restringisse a nota. Este trabalho demonstra que apesar da Wiki do PBWorks proporcionar um ambiente de construção de conhecimento facilitando a mediação do docente no ambiente virtual, a mesma não foi utilizada com esta finalidade.

Palavras chave: Avaliação, Educação, Wiki, PBWorks, TICS.

AVALIAÇÃO: CONCEPÇÕES DE PROFESSORES FORMADOS EM EAD

Fabio De Freitas Gargiulo
Rosana Dos Santos Jordão

O processo de formação inicial de professores conta com a aprendizagem de diferentes métodos e dinâmicas que serão utilizadas durante o seu cotidiano como docente, porém há uma grande ausência de reflexões sobre as concepções dos temas abordados. Mais especificamente, o ensino a distância (EaD) é contemplado de diferentes estratégias que geram facilidades e limitações. É necessário se averiguar quais são os componentes necessários, em uma grade curricular, para que o futuro docente possa ser contemplado com os conhecimentos básicos e necessários para que exerça a função da melhor forma possível. Entre as competências mais utilizadas, no cotidiano escolar, se encontra a avaliação. Essa se dá de diversas formas e é imprescindível que ocorra durante o processo de ensino e aprendizagem. O objetivo desse trabalho foi analisar as diferentes concepções que licenciados sob a modalidade EaD tinham sobre a temática avaliação. A coleta de dados foi feita com base em entrevistas, que foram feitas com 4 indivíduos formados em EaD em uma faculdade particular da cidade de São Paulo, Brasil, com adição da análise do ambiente virtual usados por esses alunos durante sua formação. Como resultados, percebe-se que há alguns dados que corroboram para a concepção de avaliação que vai ao encontro do senso comum. São eles a falta de uma disciplina específica para abordar a temática de avaliação; não haver dados que possibilitem notar que há uma preocupação dos docentes com o modo de avaliar seus alunos; os que hoje exercem a função de docentes muitas vezes acabam por dar continuidade ao modo com que eram avaliados enquanto alunos; todos os professores têm concepções que convergem para a concepção de avaliação como formal e classificatória. É necessário que se hajam mais estudos na área de formação de professores e currículo para que compreenda a dimensão do problema criado quando se formam docentes sem o conhecimento teórico apropriado para exercer suas atividades como docente e mais do que isso, como possível futuro formador de novos professores.

Palavras-chave: Formação de professores; ensino a distância; avaliação formal.

PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE ECOLOGIA: SUCESSÃO ECOLÓGICA

Francisca Vanessa De Brito Lemos
Paola Lupianhes Dall'occo

No ensino médio a ecologia é abordada dentro da disciplina de biologia e está sob dois temas estruturadores: interação entre os seres vivos e diversidade da vida. Entretanto, verifica-se que em muitos casos os conceitos ecológicos são apresentados de maneira fragmentada, fazendo com que os alunos não percebam as interações entre os níveis de organização biológica. Sendo a sucessão ecológica um dos conceitos mais relevantes dada sua importância histórica, atualmente é considerado um conceito de potencial integração, pois pode relacionar dimensão espaço-temporal, estabilidade e dinâmica em um ecossistema, porém, alguns estudiosos afirmam que na educação básica a explicação do tema é feita de maneira incompleta ou parcial, o que dificulta o entendimento. Uma alternativa para esta problemática é a elaboração de uma Sequência Didática (SD) considerada um dos diferenciais da prática educativa, isto porque engloba diversas atividades que se articulam entre si e tem objetivos claros para professores e alunos. Levando em consideração todas essas questões, o objetivo deste trabalho foi elaborar uma sequência didática para o ensino de ecologia com foco em sucessão ecológica. A sequência apresenta diversos recursos pedagógicos e estratégias avaliativas, com uma abordagem em temas transversais pertinentes no ensino de ecologia. A análise foi feita a luz do referencial teórico para servir como respaldo para as estratégias que foram utilizadas no decorrer da Sequência Didática proposta. Devido o fato das aulas usarem recursos pedagógicos diversificados, isso é uma vantagem no sentido de ofertar ao docente várias maneiras de acompanhar o desenvolvimento de seus alunos e avaliá-los e estes podem se sentir mais estimulados durante as aulas, além de perceberem que a ciência está presente em seu cotidiano. Por fim este estudo visou possibilitar meios para que a sucessão ecológica pudesse ser compreendida e relacionada a temas transversais no ensino de ecologia e permitir a integração entre escola e sociedade e ao professor forneceu meios de exercitar a prática docente com qualidade.

Palavras-chave: Sequência Didática; Sucessão Ecológica; Recursos Pedagógicos; Estratégias Avaliativas.

CONCEPÇÕES SOBRE GÊNERO: O QUE PENSAM PROFESSORES DE BIOLOGIA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO?

Larissa Caldas Farias Yamaguchi
Rosana Dos Santos Jordão

Atualmente gênero tem sido um assunto em pauta na sociedade, estando presente inclusive nas mídias. O presente trabalho tem como objetivo levantar e analisar as concepções de gênero de professores de Biologia da rede pública de ensino, mais especificamente de supervisores de Biologia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Para realização dessa pesquisa qualitativa foi criada uma entrevista semiestruturada, com questões distribuídas em quatro blocos temáticos: Formação do Docente, o Ensino do Tema na Escola, Papel de Formador de Professores, Ações Diante do Fato na Escola. Foram entrevistados três professores, todos formados em Ciências Biológicas pela mesma universidade. A análise foi feita por indivíduo, com foco na busca de coerências e contradições nas respostas dadas às diferentes perguntas. Verificou-se que durante a formação dos professores o tema gênero não foi tratado. Além disso, os docentes confundem a definição de termos como identidade de gênero, gênero, orientação sexual e sexo biológico ou fazem relações incorretas entre esses conceitos. Especificamente sobre a concepção de gênero, identificou-se que os educadores não apresentam clareza do conceito ou apresentam contradições. Portanto, são necessários investimentos na formação inicial para que os docentes possam discutir gênero e sexualidade com segurança. E especificamente que a temática de gênero seja abordada de modo transversal no currículo.

Palavras-chave: Gênero. Identidade de Gênero. Sexo biológico. Orientação Sexual. Sexualidade.

RESUMOS

TCC – CURSO DE FARMÁCIA

INFLUÊNCIA DO PAPILOMAVIRUS HUMANO (HPV) NO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Aline Da Silva Pestana
Eder de Carvalho Pincinato

O câncer de cabeça e pescoço CCP é o sexto tipo de câncer mais comum a nível mundial, correspondendo a cerca de 5% de todos os casos de câncer, atingindo mais de 550.000 pessoas, anualmente. Dentre os tipos de CCP o mais comum é o carcinoma de células escamosas. Os fatores de risco mais comuns para o desenvolvimento do CCP são o tabagismo e o consumo excessivo de álcool, principalmente quando associados. Um terceiro fator de risco para o desenvolvimento do CCP é a infecção pelo Papilomavirus Humano (HPV), porém, tem-se verificado um aumento da incidência destes casos associados ao HPV no mundo ocidental nos últimos 40 anos, sendo este um novo fator de prognóstico/risco. Desta forma, justifica-se a elaboração deste trabalho, que tem por objetivo geral avaliar a influência do HPV no CCP. Para se atingir este objetivo, foram realizadas pesquisas em bancos de dados nacionais e internacionais, assim como teses e sites específicos, relacionados ao tema. Após o levantamento bibliográfico, observou-se que o prognóstico dos cânceres induzidos pelo HPV é melhor quando comparados aos cânceres HPV-negativos. Nos últimos anos observa-se também um aumento nas incidências de CCP induzidas pelo HPV, principalmente no câncer de orofaringe e que, em alguns países, observa-se diminuição da incidência de câncer de laringe, associada à diminuição do número de fumantes. Sendo assim, conclui-se que a incidência de CCP induzido pelo HPV vem aumentando, resultando na mudança do perfil demográfico dos pacientes portadores da doença.

Palavras-chave: HPV, Câncer de Cabeça e Pescoço, Fatores de Risco.

Contato: alinepestana@yahoo.com.br
eder.pincinato@mackenzie.br

COMPONENTES DO EXTRATO PADRONIZADO DE *GINKGO BILOBA L.* (EGb 761) NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Beatriz Alves De Oliveira
Ieda Yuriko Sonehara

A Doença de Alzheimer (DA) figura entre as principais doenças neurodegenerativas, responsável por mais da metade dos casos de demência entre idosos acima de 65 anos. A fisiopatologia da doença está associada a alguns mecanismos propostos, como à hipótese da cascata amiloidal, onde observa-se a presença de placas senis com acúmulo de proteína □-amilóide no cérebro; à hipótese colinérgica, onde há perda acentuada de neurônios da via colinérgica; e a hipótese do estresse oxidativo, onde através de estudos se comprovou que os danos causados pelos radicais livres desempenham papel fundamental na doença. Além do tratamento utilizando fármacos convencionais, pode-se salientar a importância do uso do extrato padronizado de Ginkgo biloba L. (EGb 761) no tratamento da doença. Nativo da Coréia, China e Japão, o Ginkgo biloba L. se posiciona entre os fitoterápicos mais comercializados na Europa e nos Estados Unidos. Composto por cerca de 22-27% de flavonóides e 5-7% de lactonas terpênicas, o EGb possui efeitos farmacológicos que corroboram seu uso na terapêutica da DA e outras demências, como prevenção da neurotoxicidade causada pela proteína □-amilóide, inibição das vias apoptóticas e proteção contra o estresse oxidativo celular. Ademais, estudos demonstram que o EGb 761 aumenta o fluxo sanguíneo no cérebro, protegendo-os contra os danos causados pela isquemia, além de apresentar propriedades de antiagregação plaquetária.

Palavras-chave: Ginkgo, Alzheimer, lactonas terpênicas, flavonóides, EGb.

Contato: beatriz.alves15@live.com
ieda.sonehara@mackenzie.br

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO LABORATORIAL E FARMACÊUTICO NO CONTROLE DA RAZÃO NORMALIZADA INTERNACIONAL (RNI)

Beatriz Rocha Monteiro
Fernanda Barrinha Fernandes

Os anticoagulantes orais são utilizados na prevenção de eventos tromboembólicos em pacientes que apresentam trombose venosa ou arterial e em pacientes com doenças cardíacas que predispõem de formação de trombo. A varfarina é um anticoagulante oral potencialmente perigoso por possuir estreita janela terapêutica e interações com alimentos e medicamentos, tendo a necessidade de monitoramento constante através da Razão Normalizada Internacional (RNI) a fim de evitar eventos adversos, como sangramento. Os métodos empregados para obtenção desses valores de RNI envolvem o padrão laboratorial através de punção venosa e o método Point of Care (POC), onde é utilizado o dispositivo portátil Coaguchek®.. Baseado nisso, o presente trabalho teve como objetivo discutir a importância do acompanhamento laboratorial e farmacêutico no controle do RNI em pacientes anticoagulados com varfarina, buscando comparar as duas metodologias. Para tal foi realizada uma revisão bibliográfica. O intervalo de RNI, entre 2,0-3,0 tem sido recomendado para o controle de pacientes anticoagulados. Alguns fatores influenciam a dose-resposta da Varfarina, além das interações. Foi relatado que as mulheres necessitam de doses mais baixas em relação a homens, e pacientes que apresentam polimorfismos podem provocar alterações na farmacocinética e a farmacodinâmica dos fármacos. A idade também é um fator que compromete a resposta deste anticoagulante, sendo que, quanto maior a idade apresentada, menor a dose inicial para o controle do RNI. Estudos revelam que, quanto maiores os valores de RNI, maior a variância de resultados encontrados entre as duas metodologias, dificultando a tomada de decisão dos profissionais de saúde quanto à terapia a ser empregada. Com relação ao acompanhamento farmacoterapêutico, estudos mostraram que farmacêutico é fundamental para a educação do paciente na decisão do esquema posológico e, consequentemente, no controle do RNI, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Varfarina, Anticoagulantes orais, coagulação sanguínea, metodologia laboratorial, Coagucheck®, intervenção farmacêutica, RNI (razão normalizada internacional)

Contato: biamonteeiroo@gmail.com
fernanda.fernandes@mackenzie.br

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS SOBRE O ESTRESSE

Bruna Pertusi
Renato Sebastião Saladino

As plantas medicinais são frequentemente apresentadas como um grande potencial para a descoberta de novos fármacos. A utilização de plantas medicinais, prática tradicional ainda existente entre os povos de todo o mundo, tem recebido incentivos da própria OMS (Organização Mundial da Saúde). Elas constituem a base da medicina popular, que vem sendo retomada pela medicina natural, procurando resgatar suas práticas, dando-lhes caráter científico e integrando-as num conjunto de princípios que visam não apenas curar algumas doenças, mas restituir ao ser humano a vida natural. O estresse mental ou psicológico ocorre cotidianamente em nossas vidas e a capacidade de reagir motora e fisiologicamente é uma resposta natural e necessária à angústia. É comum e as exacerbações de sensibilidade com provocações e discussões são mais frequentes. Sempre encontramos pessoas reclamando de estresse ou que estão passando por uma situação estressante. O uso de plantas medicinais para tratar o estresse tem demonstrado cada vez mais a sua eficácia e o seu uso como alternativa terapêutica e nessas condições patológicas tem sido uma prática crescente.

Palavras-chave: plantas medicinais, estresse

Contato: bruna_pertusi@hotmail.com
renato.saladino@mackenzie.br

DRENAGEM ANÔMALA TOTAL DAS VEIAS PULMONARES CONGÊNITA: RELATO DE CASO

Camila Fernandes Faria Da Silva
Fernanda Barrinha Fernandes

As cardiopatias congênitas são malformações que possuem vários graus de comprometimento desde assintomáticas, formas mais graves que necessitam de correção cirúrgica ou até mesmo complicações que culminam em óbito. Dentre os tipos existentes de cardiopatias congênitas estão: a síndrome do coração esquerdo hipoplásico, as anomalias do arco aórtico, a estenose aórtica grave, a transposição dos grandes vasos da base, tetralogia de Fallot, a síndrome do coração direito hipoplásico, a de drenagem anômala total das veias pulmonares (DATVP) dentre outras. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de cardiopatia congênita de drenagem total de veias pulmonares de um neonato. O paciente ao nascer apresentou déficit de oxigenação e cianose, foi transferido para a Unidade terapia intensiva pediátrica, necessitou de ventilação mecânica, realizou radiografia do tórax, exames como hemograma e bioquímicos que apresentaram alterações significativas como hiponatremia presente na maioria dos resultados, Proteína C Reativa muito alta significativo para infecções e inflamações, também alterações na Gasometria Arterial intimamente relacionadas com o a falta de oxigenação que o paciente apresentou no decorrer do caso. O Ecocardiograma bidimensional com Doppler colorido revelou a cardiopatia congênita e o recém-nascido foi encaminhado para correção cirúrgica 26 dias após nascimento. Após a cirurgia o paciente foi submetido a outros exames onde se verificou plaquetose devido uma possível inflamação, que foi controlada com medicamentos. Apresentou paralisia do diafragma e por isso passou por uma nova cirurgia (plicatura diafragmática). Obteve alta após 33 dias da cirurgia de correção da cardiopatia. Após a alta foram realizados tratamentos em casa, tais como fisioterapia respiratória e tratamento medicamentoso. Atualmente o paciente possui 4 anos, com crescimento saudável e desenvolvimento normal. Destaca-se desta forma a importância dos exames laboratoriais e de imagem para um correto diagnóstico e da correção cirúrgica em tempo hábil para que o paciente tivesse uma evolução clínica satisfatória.

Palavras-chave: cardiopatia congênita, drenagem total ou parcial de veias pulmonares.

Contato: camila.fernandesfariadasilva@gmail.com
fernanda.fernandes@mackenzie.br

QUALIFICAÇÃO TÉRMICA DA ESTUFA DE INCUBAÇÃO DE MICRORGANISMOS VISOMES VR-130 EM UMA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Daniel Diego Benites Dutra Aguaio
Marcelo Guimarães

A Indústria Farmacêutica, nos dias de hoje, apresenta setores diversificados e importância generalizada com a qualidade do produto gerando benefícios e sustentabilidade ao consumidor final (pacientes). As Boas Práticas de Fabricação (BPF) foram criadas e estabelecidas justamente para manter a qualidade do produto em todo seu processo até que chegue ao paciente. Disso, surgiu o setor da Garantia da Qualidade que fiscaliza e é responsável por manter a qualidade de todos os medicamentos desde a sua manipulação até o transporte dos mesmos. Com esse pensamento, surgiu uma vertente da Garantia da Qualidade que é o setor de Validação. Com a necessidade de se ter todos os dados documentados para vistorias sanitárias, a Validação tornou-se essencial em todos os aspectos da fabricação de medicamentos. Desse modo, então, em 2010 foi homologada a RDC n° 17 de 2010 a qual compilou e criou normas e procedimentos para a Garantia da Qualidade e Validação. A especialização técnica desse setor se tornou essencial para o farmacêutico uma vez que o setor da Validação pode ser dividido em Validação de Transporte, Validação de Processos, Validação de Sistemas Computadorizados, Validação de Transporte, Validação de Limpeza e Qualificação de Equipamentos. O presente trabalho abordou especificamente a qualificação de desempenho (QD) de uma Estufa de Incubação de Microrganismos da marca Visomes, VR-130 localizada no setor de Controle de Qualidade Microbiológico de uma Indústria Farmacêutica nacional de médio porte. O teste de Calibração apresentou-se dentro dos critérios de aceitação de ± 1,0°C. Foram distribuídos 10 sensores geometricamente pela estufa e o teste de monitoramento por 24 horas, minuto a minuto, apresentou valores dentro do critério de aceitação de ≥ 30.0 ° C a ≤ 35.0.

Palavras-chave: Garantia da Qualidade, Qualificação, Monitoramento, Temperatura e Validação

Contato: danielaguaio@gmail.com
marcelo.guimaraes@mackenzie.br

A IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA E APLICAÇÃO DE TREINAMENTOS NA EFICÁCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Danielle Souza Kakunaka
Renato Sebastião Saladino

As ações de Assistência Farmacêutica envolvem aquelas referentes à Atenção Farmacêutica, como um modelo de prática farmacêutica, compreendendo atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e corresponsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe de saúde. A deficiência presente no mercado e o aumento da importância da assistência farmacêutica requer a aplicação de técnicas de motivação, treinamento e desenvolvimento, visando melhorar a administração e eficiência dos colabores dentro da empresa, aliados com uma boa gestão de pessoas (líder), o que aumenta a eficiência e reduz a rotatividade de funcionários (liderados), resultando em uma maior confiabilidade do paciente no farmacêutico e assim, conquistando a fidelidade ao estabelecimento, com isso podendo-se atingir a excelência na assistência farmacêutica e consequentemente oferecer o serviço ao paciente.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, gestão de pessoas, liderança e treinamento.

Contato: dani_kknk@hotmail.com
renato.saladino@mackenzie.br

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Dayane Tavares Rodrigues Dos Santos
Fernanda Barrinha Fernandes

A hipertensão arterial acomete aproximadamente 1 bilhão de pessoas do mundo e 31 milhões de pessoas no Brasil, sendo uma doença cardiovascular capaz de levar a outras doenças, e provocando alterações sistêmicas e em órgãos alvo. Seu diagnóstico é realizado pelo médico, que posteriormente deve avaliar os fatores de risco para cada paciente, a fim de determinar qual será o melhor tratamento. O presente estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica e teve como objetivo realizar uma revisão da literatura científica sobre os medicamentos mais utilizados, a aderência a terapia medicamentosa, os motivos de não adesão ao tratamento e a importância da atenção farmacêutica e de ações de equipes multiprofissionais para o tratamento da hipertensão. Os principais motivos descritos para não aderência e abandono da terapia foram o esquecimento, efeitos adversos e a falta de informação sobre o tratamento. Verificou-se que os medicamentos mais prescritos são Diuréticos, Inibidores da enzima conversora de angiotensina e Betaboqueadores. A atenção farmacêutica, uma prática centrada no paciente é fundamental para a melhoria na aderência ao tratamento, diminuindo de Problemas Relacionados a Medicamentos e também na diminuição dos níveis pressóricos. É uma alternativa que tem como objetivo melhorar a utilização dos medicamentos e alcançar resultados concretos. Apesar dos inúmeros benefícios que o farmacêutico pode trazer ao tratamento do paciente, ainda existe uma resistência na inclusão do mesmo na equipe multiprofissional, a qual está sendo vencida através da demonstração das vantagens da presença do farmacêutico no tratamento do paciente.

Palavras-chave: Hipertensão, Adesão ao tratamento, Tratamento medicamentoso, Atenção farmacêutica.

Contato: dayane.tavares.santos@hotmail.com
fernanda.fernandes@mackenzie.br

AÇÕES E USOS DE *VACCINIUM OXYCOCCOS* (CRANBERRY)

Erika Harumi Yamura
Ieda Y. Sonehara

O cranberry é uma fruta muito comum em locais frios e pode ser utilizada como planta medicinal sendo conhecida popularmente devido o seu elevado uso no tratamento das infecções do trato urinário; porém ela possui outras atividades como antibacteriano, antioxidante, antifúngico e anticancerígeno. Artigos selecionados em bases de dados como Google Acadêmico e Pubmed, citaram informações relacionadas aos metabólitos secundários desta fruta, como flavonóides, proantocianidinas, peonidinas e cianidinas, quercetina e miricetina, taninos, ácido málico, butírico, glucurônico, quinínico e cítrico, hidratos de carbono (principalmente a frutose) e vitamina A contribuindo para o benefício à saúde. Essas ações desses componentes podem ocorrer por intermédio de diversos mecanismos diferentes; esta revisão permite que a informação seja expressa de forma fundamentada e explicativa, mostrando resultados positivos em relação ao uso de sucos, extratos, cápsulas e comprimidos de cranberry para infecção urinária, redução do colesterol, hipertensão, diabetes, inflamação, estresse oxidativo, infecções e câncer; de acordo com a literatura pesquisada, estes resultados foram obtidos por meio de ensaios in vitro e in vivo sob diversas condições, seja por comparação com placebo ou diferenças de dosagem, ambientes e estímulos, mostrando que ocorrem inibições de processos importantes que afetam a homeostase por diversos fatores. Esse estudo tem o intuito de informar cautelosamente, com dados obtidos de estudos científicos, comprovando que a informação é confiável já que foram realizados ensaios e pequisas, que afirmam que com o uso desses produtos que contêm cranberry existe eficácia para diversas finalidades, seja a prevenção ou recuperação da saúde dos indivíduos de forma simples e que pode ser realizada pelo indivíduo com produtos que podem ser adquiridos em comércios como mercados, podendo ser pronto para o consumo ou que ainda terá de ser transformado.

Palavras-chave: fitoterapia; plantas medicinais; Cranberry; Vaccinum macrocarpon; Vaccinum oxycoccos.

Contato: erikaharu@hotmail.com
ieda.sonehara@mackenzie.br

ANÁLISE DE BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS EM RELAÇÃO AO CONSUMO POR INDIVÍDUOS DIABÉTICOS

Guilherme Assis De Matos Rainho
Fernanda Barrinha Fernandes

O diabetes mellitus é considerado uma pandemia. Dados recentes mostram o aumento do número de casos no mundo e sendo que 5,2% das mortes são atribuídas a ele. Dentre vários fatores que contribuem para o desenvolvimento desta doença está a dieta desiquilibrada. O presente trabalho tem como objetivo discutir o risco do consumo de bebidas não alcoólicas por indivíduos diabéticos. Para isso foi realizada a análise da quantidade de carboidratos contidos em determinadas classes de bebidas não alcoólicas. A análise foi baseada em informações declaradas por seus fabricantes contidas nas tabelas nutricionais localizadas em seus rótulos. Essa análise foi feita com as bebidas mais consumidas e populares entre a população, buscando um maior esclarecimento para o consumidor em relação a sua escolha, principalmente por indivíduos diabéticos. Verificou-se que diversas bebidas não alcoólicas apresentam risco para indivíduos diabéticos por terem alto teor de carboidratos, porém outras bebidas não alcoólicas se apresentaram como opção de consumo por terem baixo ou zero teor de carboidrato. Desta forma conclui-se que algumas bebidas tradicionais de consumo podem trazer riscos para indivíduos com diabetes mellitus.

Palavras chave: Diabetes mellitus, Bebidas não alcoólicas, Carboidratos

Contato: gui_sp11@yahoo.com.br
fernanda.fernandes@mackenzie.br

USOS DA MORINGA (*Moringa oleífera Lam*) NA ÁREA DA SAÚDE

Julia Saori Iha
Ieda Yuriko Sonehara

A Moringa oleifera é uma planta de origem indiana que vem sendo utilizada na medicina tradicional indiana há séculos e consumida como alimento em muitos países da África. Atualmente ela é muito conhecida pelos seus benefícios apresentados à saúde, como seu alto teor nutritivo, mostrando ser muito rica em proteínas, cálcio, ferro e vitamina C; ou no uso em tratamento de água, pois suas sementes possuem proteínas catiônicas, o que atrai substâncias com cargas negativas, ajudando assim no processo de floculação e coagulação da água, sendo um procedimento natural e mais econômico. Além dessas propriedades a moringa também possui atividades farmacológicas, tais como anti-inflamatória, devido aos bioativos flavonóides, como a quercetina, e ácidos fenólicos, que inibem o processo inflamatório; antibacteriana por conta dos constituintes pterigospermina, moringina e glicosídeos, que podem inibir o crescimento de bactérias Gram-positivas e negativas; antidislipidêmico, pois em sua composição há presença de flavonóides e compostos fenólicos que podem inibir enzimas que absorvem colesterol de fonte endógena, ajudando assim a diminuir a quantidade lipídeos no organismo; e por fim atividade anticancerígena, pois o extrato da planta apresenta inibição da proliferação de células tumorais devido à presença de 4-(α-L-ramnosiloxi)benzil-isotiocianato, niazimicina, e β-sitosterol-3-O-β-D-glicopiranósido. Porém, apesar de todos esses benefícios, a Moringa oleifera é uma planta que ainda necessita de muitos estudos para que a aplicação de todos esses benefícios e muitos outros sejam viáveis.

Palavras-chave: Moringa oleifera, nutrição, tratamento da água, anti-inflamatório, antibacteriano, antidislipidêmico, anticancerígeno.

Contato: juli_ih@hotmail.com
ieda.sonehara@mackenzie.br

COMPARAÇÃO DOS MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE DNA PARA UTILIZAÇÃO NAS ANÁLISES CLÍNICAS

Juliana Mika Shimizu
Eder de Carvalho Pincinato

Nos dias atuais há uma vasta utilidade para a aplicação do DNA, sendo seus principais usos para produção de medicamentos, análises clínicas e terapia gênica. Para isso é necessário que se realize uma extração pura e de qualidade de DNA, portanto a seleção do método a ser utilizado é essencial, nesse contexto foram analisadas três metodologias diferentes utilizadas para a extração do DNA visando comparar sua praticidade e eficiência. A extração foi realizada a partir de dois kits comerciais, Wizard e ReliaPrep, e um método de extração curta, em seguida submetidos a quantificação pelo NanoDrop e Fluorimetria para analisar a concentração de ácido nucleico extraído e então ao PCR para amplificação da β-globina para verificar se houve a extração correta do DNA, sendo analisado através da eletroforese. Analisados os resultados da quantificação e da eletroforese determinou-se que a extração através do Wizard continha menor quantidade de impurezas e sendo extraído maior concentração de DNA, enquanto que a extração curta foi inviável por não ocorrer amplificação do gene de escolha.

Palavras Chaves: DNA, Análises clínicas, exames laboratorias

Contato: jmika132@hotmail.com
eder.pincinato@mackenzie.br

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO E NÃO FARMACOLÓGICO DAS EPILEPSIAS E NOVOS FÁRMACOS ANTICONVULSIVANTES E CUIDADOS AO PACIENTE

Leticia Emetério Nascimento
Milton Ginoza

A epilepsia é caracterizada pela ocorrência de crises epilépticas, que podem se repetir em intervalos variáveis. As crises são as manifestações clínicas de descargas elétricas anormais de neurônios. Estima-se que a prevalência mundial de epilepsia ativa esteja em torno de 0,5% a 1,0% da população e que cerca de 30% dos pacientes sejam refratários. A incidência estimada na população ocidental é de 1 caso para cada 2.000 pessoas por ano. A incidência de epilepsia é maior no primeiro ano de vida e volta a aumentar após os 60 anos de idade. O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico da doença a partir de sites acadêmicos como Scielo, Pubmed e Medline, datados a partir de 1999.A doença pode ter diversas causas, que variam de acordo com o tipo de epilepsia e com a idade do paciente, como doenças cerebrovasculares e tumores. Existem vários tipos de crises epilépticas, com difetentes características. Um dos tipos mais comuns é a crise tônico-clônica generalizada, chamada habitualmente de "convulsão". O tratamento atual costuma ser primordialmente farmacológico, com diversas opções de classes farmacológicas, assim como novos medicamentos que surgem a cada dia. Porém, também são realizados tratamentos alternativos como alguns tipos específicos de dietas.

Palavra chave: Epilepsia; tratamento farmacológico; crises epiléticas;

Contato: leticia.emeterio@gmail.com
milton.ginoza@mackenzie.br

USO DE ANTIDIABÉTICOS E INTERFERÊNCIAS NOS EXAMES LABORATORIAIS

Lucas De Abreu Diniz
Fernanda Barrinha Fernandes

Diabetes mellitus é uma doença crônica na qual o corpo não produz insulina ou não consegue utilizar de forma adequada a insulina que produz. As formas mais comuns são o diabetes mellitus tipo 1 e o diabetes mellitus tipo 2. O tratamento da doença inclui, principalmente, a mudança na rotina alimentar e a prática de exercício físico concomitantemente muitas vezes com o uso de hipoglicemiantes orais. Os exames laboratoriais são a principal fonte de dados para fechar o diagnóstico médico, porém, a ingestão de medicamentos está entre as principais causas de interferências nestes exames, visto que muitos fármacos podem interferir nos resultados destes exames laboratoriais. Baseado nisto, no presente trabalho foi realizado levantamento bibliográfico com objetivo de verificar as possíveis interferências nos exames laboratoriais devido ao uso de antidiabéticos orais. O maior risco associado a interferências está relacionado a pacientes poli farmácia. Quanto maior o número de medicamentos administrados por um paciente, maior a chance de apresentar algum tipo de interação. Os principais exames que sofrem alteração foram: TGP (ALT) e TGO (AST); Hemograma; creatinina e ureia; Urina Tipo 1; albumina; Fósforo, Cálcio, Sódio e Potássio; Ácido Úrico. A realização de uma anamnese pré-clínica contribuiria na identificação e redução do número das interferências causadas em análises clínicas. Sendo assim, torna-se de extrema importância a divulgação destas informações tanto para os profissionais de saúde quanto para a população como ferramenta essencial para que as possíveis alterações laboratoriais sejam detectadas e analisadas no acompanhamento médico, uma vez que, o médico depende do laudo laboratorial para prover o diagnóstico. Cabe a nós, profissionais da saúde, a responsabilidade de minimizar tais erros.

Palavras chave: Diabete mellitus, Diabete mellitus tipo 2, antidiabéticos orais, interferências, exames laboratoriais.

Contato: lucas_a_diniz@hotmail.com
fernanda.fernandes@mackenzie.br

DESENVOLVIMENTO DE GAMA-ALUMINA COMO SISTEMA DE LIBERAÇÃO CONTROLADA DE FÁRMACOS

Mariana Oliva De Oliveira
Antonio Hortencio Munhoz Junior

Devido ao seu baixo custo, alta estabilidade térmica e alta área específica, a gama alumina pode ser incorporada em formulações farmacêuticas com o objetivo de retardar a liberação do fármaco. O objetivo desse trabalho foi definir dentre duas amostras diferentes de gama-alumina, qual seria a mais adequada para retardar a liberação de fármacos. As amostras foram obtidas pela queima de pseudoboemita liofilizada, sintetizada pelo processo sol-gel. Uma das amostras foi sintetizada utilizando como precursor a solução de cloreto de alumínio com PVAL. A pseudoboemita liofilizada foi caracterizada pelas técnicas microscopia eletrônica de varredura, análise térmica diferencial e termogravimetria. Para obtenção da gama alumina, a pseudoboemita liofilizada foi calcinada em mufla a 5000C. Sua caracterização foi feita via microscopia eletrônica de varredura. Os dados de microscopia eletrônica de varredura (MEV) mostraram um material poroso. As amostras contendo PVAL possuem menores partículas, poros mais volumosos e, consequentemente, uma maior área específica. Concluiu-se que as amostras com PVAL tem maior potencial para atuar como sistema de liberação retardada de fármacos.

Palavras-chave: pseudoboemita, gama alumina, liberação controlada de fármacos.

Contato: mari.oliva.oliveira@gmail.com
antonio.munhoz@mackenzie.br

DIABETES MELLITUS TIPO 2: NOVAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

Natália Lopes Ouro Preto
Vera Farah

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença caracterizada pela hiperglicemia, que pode ser atribuída, principalmente, por defeitos na ação e secreção do hormônio insulina. No caso de Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) este hormônio não é produzido na quantidade suficiente para diminuir a glicemia ou não age de forma adequada. Aproximadamente, 5,2% de todos os óbitos no mundo foram atribuídos ao Diabetes Mellitus, tornando-o a 5ª principal causa de morte, sendo que, somente no Brasil, houve um aumento de 61,8% de pacientes diagnosticados. Existem alguns fatores de risco principais quando se trata de DM tipo 2, entre eles estão indivíduos de idade maior ou igual a 45 anos, pré-diabeticos, pacientes com histórico familiar, sedentarismo, obesidade, entre outros. Basicamente, o tratamento para esta patologia engloba drogas antidiabéticas orais isoladamente ou em terapia combinada, e quando o controle glicêmico continua inadequado, o médico tem como alternativa o uso de insulina. A combinação do uso da insulina em associação a drogas antidiabéticas orais teria como potenciais vantagens a melhor aceitação do uso da insulina pelo paciente, a redução da quantidade e do número de doses de insulina utilizada, o menor risco de hipoglicemias e o menor ganho de peso. Atualmente, são apresentadas evidências obtidas por estudos clínicos publicados sobre as principais vantagens, limitações e efeitos indesejáveis dos diferentes esquemas de combinação de agentes antidiabéticos disponíveis, visando à melhor adequação terapêutica do paciente com DM2.

Palavras-chave: Farmácia, Diabetes Mellitus tipo 2, Prevenção, Tratamento Combinado, Novos Medicamentos.

Contato: natalia.ouropreto@yahoo.com
vera.farah@mackenzie.br

HOMEOPATIA NO TRATAMENTO DA DENGUE

Pedro Henrique Paixão de Souza
Ieda Yuriko Sonehara

É estimado que 50 milhões de infecções por dengue ocorram anualmente, e que aproximadamente 2,5 bilhões de pessoas vivem em países onde a dengue é endêmica. Praticantes da homeopatia hahnemanniana sugerem que os medicamentos homeopáticos têm ação curativa e preventiva em doenças endêmicas quando selecionados conforme o conjunto de sintomas peculiares de cada doença. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre o uso de práticas Homeopáticas no processo de combate aos sintomas da Dengue, para que a utilização dos medicamentos homeopáticos seja mais bem integrada ao tratamento da doença e melhor divulgar uma forma de tratamento auxiliar. A utilização de práticas homeopáticas para o tratamento de diversas doenças está prevista pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), inclusive as de caráter endêmico como a dengue. A literatura homeopática menciona vários medicamentos para o tratamento da dengue, sendo o Eupatorium perfoliatum um dos medicamentos mais indicados e frequentemente utilizados no tratamento da dengue clássica, por agir sobre a maior parte dos sintomas, enquanto o Phosphorus, devido à sua afinidade pelo fígado, tem efeitos na integridade funcional deste órgão e na produção de fatores de coagulação e Crotalus horridus corresponde bem ao quadro clínico da FHD. A Homeopatia não substituiu o combate ao vetor e a utilização dos medicamentos alopáticos convencionais para o tratamento da dengue, mas surge como uma medida complementar, eficaz e prevista pela PNPIC, que pode ser utilizada em conjunto com tratamento convencional para reduzir efeitos adversos e auxiliar no tratamento da doença.

Palavras-chave: homeopatia; dengue; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC)

Contato: pedropaixaosouza@hotmail.com
ieda.sonehara@mackenzie.br

TRATAMENTO HOMEOPÁTICO PARA CÃES COM OSTEOARTRITE / OSTEOARTROSE

Thais Viana Silva
Ieda Y. Sonehara

Por se tratar de uma doença autoimune e crônica a osteoartrite (OA) apresenta sintomas e tratamento contínuos. O desgaste do paciente durante o curso da doença se dá não só pelos sintomas, mas também pelo fato do tratamento usual da doença, a longo prazo, tender a não surtir o mesmo efeito e em muitas vezes causar até mesmo algum tipo de desgaste. Esse trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica de estudos dos benefícios dos medicamentos homeopáticos na OA em cães. O tratamento da OA em cães segue basicamente o mesmo padrão do utilizado em humanos, sendo utilizados basicamente anti-inflamatórios não-estereoidais (AINES), glicocorticóides, analgésicos, nutracêuticos e condroprotetores. Há algum tempo percebeu-se a necessidade de um tratamento integrativo e/ou complementar, encontramos na homeopatia a oportunidade de melhoria de qualidade de vida dos doentes. Esta terapia vem sendo empregada como complementar no tratamento da OA em cães e vem obtendo bons resultados em relação à melhora nos sintomas e uma evolução na qualidade de vida.

Palavras-chave: Artrite; homeopatia; osteoatrite em cães.

Contato: t.viana.silva1@gmail.com
ieda.sonehara@mackenzie.br

RESUMOS

TCC – CURSO DE FISIOTERAPIA

QUALIDADE DE VIDA EM HEPATOPATAS

Paulo Rogerio de Souza Viana Junior
Lígia Maria da C. Canellas Tropiano

Introdução: Após estudos que duraram aproximadamente 10 anos sobre mortes decorrentes a doença hepática no Brasil, foi identificado um número de 309.290 óbitos. Assim, ficou evidenciado que as hepatopatias são a oitava causa de morte no país. Objetivo: investigar a qualidade de vida de indivíduos com doença hepática, com liberação médica para realização de reabilitação física, e verificar se a gravidade da doença interfere diretamente em suas atividades de vida diárias. Método: Foi realizado um estudo transversal que avaliou a qualidade de vida de pacientes do sexo masculino, sem limitações musculoesqueléticas ou neurológicas que impeçam a realização de atividade física, estáveis clinicamente, entre 30 e 80 anos. A avaliação ocorreu de forma individual nas dependências da UPM mediante agendamento prévio com os participantes. A proposta foi que os participantes respondessem o questionário de qualidade de vida (SF – 36) e depois seria coletado as informações do escore MELD do último exame de sangue destes mesmos pacientes. Resultados: Os resultados foram apresentados de forma descritiva e referem-se a 3 pacientes que estiveram presentes no Projeto de Extensão em Reabilitação Cardiorrespiratória da UPM. Conclusão: Através dos resultados conclui-se que o grau de gravidade da hepatopatia revelado no Score Meld não teve relação direta com o escore obtido nas questões do questionário SF-36.

Palavras-chaves: Qualidade de vida, Hepatopatias, Reabilitação.

Contato: paulo.fisioterapiamack@gmail.com
ligia.tropiano@mackenzie.br

RESUMOS

TCC – CURSO DE GASTRONOMIA

A PAMONHA

Andrei Semensato
Deborah Guimarães
Laura Jeam
Lizbeth Aide
Paola Biselli
Joyce Galvão
Rodrigo Libbos

O projeto integrador engloba as disciplinas de Marketing em Gastronomia, Gestão e Planejamento de A&B e Metodologia e Pesquisa em Aspectos Históricos e Culturais da Alimentação, é sobre construir e apresentar as bases de um empreendimento gastronômico de nossa escolha. O tema para esse semestre é a "Cozinha Paulistana".

Escolhemos um produto para o empreendimento que, por decisão e consenso do grupo, se enquadraria nesse tema, e que em nossa opinião, teria uma pesquisa bibliográfica e científica interessante. Com base nos conhecimentos empreendedores e de Marketing, tivemos uma boa base para que pudéssemos criar um investimento a partir do zero, com uma ideia pensada e discutida, e fizéssemos essa ideia crescer e ter seu próprio formato, estando incluso, um pouco das ideias de cada integrante desse grupo sobre o que é necessário para investir em um estabelecimento desse porte.

O produto escolhido por nós foi a pamonha, um alimento que até então é comercializado na cidade de São Paulo exclusivamente por vendedores ambulantes. A nossa pamonha será reconstruída, sendo diminuída para o tamanho de um petisco frito e recheado, ingerido por no máximo dois bocados. Ao longo do projeto, trabalharemos em cima da pamonha, e analisaremos desde a origem do milho, até a importância dela no nosso país. Como nosso objetivo específico é transformar a pamonha em petisco, realizamos e discutiremos ao longo do trabalho a relevância dos bares e botecos em São Paulo.

Construindo nosso pequeno empreendimento, foi escolhido um nome, localização, público-alvo e ramo de atuação. Depois disso, com o projeto já estando mais "concreto", fizemos uma análise do ambiente, características da empresa, definimos nossa estratégia de marketing e decidimos como iremos nos posicionar no mercado.

PRODUTOS E NEGÓCIOS GASTRONÔMICOS DE ESPECIALIDADE PAULISTANA

Andressa Carolina Taveiros Alves
Gesiê Castro Lima
Juliana Vieira Da Silva
Pamela Danielle Meira
Paola Biselli
Joyce Galvão
Rodrigo Libbos

Este trabalho tem como objetivo a elaboração de uma empresa no ramo alimentício essencialmente de cozinha paulistana, trazendo um resgate de suas origens em forma de negócio. Escolheu-se uma confeitaria monotemática (biscoiteria). A partir de pesquisas históricas sobre a cozinha brasileira, notou-se que está enraizada nas etnias indígena, africana e portuguesa, e ao pesquisar a cozinha paulista, observou-se o início da culinária caipira, que vem da junção dos índios com os portugueses. Passando para os tropeiros, que foram grandes viajantes e "espalhadores de plantações", até chegarmos na fase que os portugueses faziam seu intercâmbio entre os países diversificando sua cultura entre os dois povos, levando mais informações e costumes brasileiros a sua terra, como trazendo novos conceitos para a cozinha paulista. O biscoito é um alimento muito antigo, há registros egípcios que relatam que eles eram servidos como oferenda aos deuses. Em sua expedição pelo mundo foi aprimorado. Na França, por exemplo, passou-se a ser assado duas vezes e foi constatado que sua durabilidade seria bem maior. Após este avanço na preparação, os biscoitos passaram a ser comida dos navegantes, com isso, os portugueses trouxeram-no para o Brasil, em uma espécie de "bolo duro". E com o passar dos anos, ele foi aperfeiçoado, desenvolvendo infinitas combinações de sabores e diferentes formatos, desde o biscoito comprado no supermercado até a receita de família do biscoito da vovó. Desta maneira, a proposta de negócio será um resgate dos biscoitos caseiros da infância com sabores marcantes de produtos paulistanos como araruta, araçá, café, cambuci, jatobá e milho.

POTE CAKE

Cassiano Gomes
Filipe Sannicola
Giulia Almeida
Lucas Corona
Miriam Vilarinho
Paola Biselli
Joyce Galvão
Rodrigo Libbos

Nosso projeto integrador consiste em uma doceria, que trará conceito inovador em customização tanto do produto, quanto da embalagem. Seremos os primeiros no mercado a oferecer bolos customizados em potes de vidro, que pode tanto ser consumida na hora, quanto levada para casa ou até mesmo dada como presente.

A proposta de customização alinhada com praticidade e alta qualidade visa atender ao público de classe A+B. Dentro desse público, visamos satisfazer tanto a necessidade daqueles que precisam de comida rápida (consumo on-the-go), porém estão dispostos a pagar um maior preço, quanto aqueles que desejam desfrutar de um ambiente confortável por alguns minutos.

Nosso produto consiste em uma grande variedade de massas e recheios que serão escolhidos pelo próprio consumidor enquanto o mesmo estará presente na hora da customização, além de recomendarmos certos sabores com influência paulistana. Nossos funcionários serão treinados para receber os clientes com frases amigáveis e chamando-os pelo nome, além de perguntar sobre seus gostos e como está se sentindo hoje, para que os clientes tenham uma experiência boa tanto na hora da customização quanto no atendimento. Sendo assim, tanto o cliente on-the-go quanto o cliente que ficará no estabelecimento por alguns minutos disfrutarão de uma experiência agradável e única.

Conceituaremos nosso produto não somente como um doce, mas como um produto de desejo. Pode ser dado como presente, a embalagem pode ser utilizada como uma peça de decoração. Em nosso ambiente, faremos ilustrações de como fazer bom proveito do seu pote.

Escolhemos um ponto estratégico na cidade que atende não só aos moradores de tais regiões, mas também pessoas de outras localidades, pois são pontos de comércio altamente reconhecidos que atraem inúmeros consumidores. No curto prazo, abriremos nossa loja em Moema. Além disso, pelo fato de disponibilizarmos massas e recheios sem glúten, lactose e açúcar, buscamos atrair também aqueles que se preocupam com a saúde.

Nossa proposta está alinhada com a tendência de consumo fora de casa e busca por diferentes alimentos pela classe A+B, que estão se tornando mais exigentes, ao passo que a classe C, devido às dificuldades do cenário econômico, estão perdendo o poder de compra e não se encontram mais na posição de maiores consumidores. Ainda sobre tendências, vimos que, apesar do consumo por indulgência ser grande, existe uma certa preocupação com saúde. Sendo assim, também ofereceremos opções saudáveis de massas e ingredientes.

TOSTADINHO

Luan FernandesLima
Matheus de Oliveira Lima
Paola Biselli
Joyce Galvão
Rodrigo Libbos

Com este trabalho, pretendemos elaborar um plano de negócios para implementação e manutenção de um empreendimento de comida rápida, com foco na qualidade dos produtos e bem-estar de quem os consomemna cidade de São Paulo.Temos o objetivo de planejar ações antes mesmo do início das atividades, de forma a reduzir os riscos de um investimento.
Nosso intuíto é construir uma lanchonete, onde poderemos montar desde um tostex simples, até um feito com nosso próprio pão, montando assim, uma lanchonete pequena com um gasto pequeno, valorizando nosso estilo brasileiro.
Iremos planejar neste trabalho os investimentos que serão realizados, o estudo feito sobre o que iremos realizar, focando mais no *fastfood*.Mostraremos o planejamento de marketing que será feito.
Nossos ingredientes serão regionais paulistanos e sem utilização de conservantes, serão os mais naturais possíveis.

Palavras-Chave: *fastfood*, pão, tostex, planejamento, negócios, comida, produtos naturais.

EVENTOS GASTRONÔMICO

Amir Isac Kramer
Ana Beatriz Da Silva Leme De Oliveira
Ana Paula De Souza
Artur Rangel Frota Ponte
Bruno Andrey De Souza
Caroline Flores
Cayke Marques Santos
Daiana Aparecida Muniz
Delanei Ramos Dos Santos
Eliana Goncalves De Oliveira
Erick Alvares Aleixo
Fabio Muller Grdadim Moron Rodrigues
Guilherme Gozi
Luana Araujo Da Silva
Matheus Rodrigues De Oliveira
Pablo Matheus Santos Souza
Rafael Henrique Da Silva Mendes
Rodrigo Del Passo Godoy
Ronaldo Augusto Mendonca Targino
Rosineide Ricardo Bispo
Sheyla Kristina Antonio Menoni
Yohan Kael Garcia Silveira Melo
Paola Biselli Ferreira Scheliga
Mauricio Marques Lopes Filho

São Paulo é uma metrópole conhecida por ser miscigenada e devido a esse fator, apresenta um leque gigante de arte, cultura e culinária. O trabalho foi realizado pelos alunos da 4ª etapa do curso de Gastronomia e teve como tema a Cozinha Paulistana no período colonial. O objetivo central do trabalho foi de elaborar um jantar para 8 convidados utilizando os ingredientes e técnicas importantes no período analisado, baseado na pesquisa histórica realizada pelos alunos. Os resultados foram a boa aceitação dos convidados-avaliadores do evento, tendo como ponto forte a apresentação e sabor dos pratos, as pesquisas realizadas e também o evento final.

Palavras-chave: Cozinha Paulistana, São Paulo, Gastronomia.

RESUMOS

TCC – CURSO DE NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Ana Paula de Lima
Lidiane Maria Pereira de Araújo
Marcia Nacif Pinheiro

Resumo: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem um problema de saúde pública global, e são consideradas as principais causas de mortalidade no mundo. A mortalidade por doenças crônicas tem sido associada ao aumento do consumo de alimentos com alta densidade energética, ricos em açúcares, sódio e ácidos graxos *trans*, além da diminuição na dieta de alimentos ricos em fibras e vitaminas e minerais antioxidantes. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional e a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis em pacientes atendidos em uma clínica escola de nutrição de uma universidade privada do município de São Paulo. **Metodologia:** Foram analisados dados de prontuários de 137 pacientes adultos, de ambos os gêneros, atendidos em uma clínica escola de nutrição. Para a avaliação do consumo alimentar foram avaliados recordatórios de 24 horas que constavam nos prontuários dos pacientes. Os nutrientes avaliados foram carboidratos, proteínas, lipídios totais, ácidos graxos poli-insaturados, monoinsaturados, colesterol e fibras, sendo os valores calculados no programa Avanutri comparados com os preconizados pelas *Dietary Reference Intakes* - DRIs. A composição corporal dos indivíduos foi avaliada pelo peso, altura, circunferência de braço, circunferência abdominal e dobras cutâneas (tricipital, bicipital, subescapular e supra ilíaca). **Resultados:** A maior procura pelo serviço da clínica escola de nutrição foi de mulheres (74,45%), entre 20 a 30 anos (39,41%); com pelo menos alguma enfermidade crônica (67,15%) e excesso de peso (65,7%). Quanto ao consumo alimentar, observou-se ingestão média de energia de 1757 kcal/dia, 50,35% do VET de carboidratos, 5,94% de proteínas e 31,13% de lipídios. Grande parte das mulheres (75,67%) apresentou risco de doença cardiovascular e elevado percentual de gordura corporal (67,82%). **Conclusão:** A população atendida na Clínica de Nutrição apresenta uma alta prevalência de DCNT, com predomínio de sobrepeso e obesidade. Ademais, grande parte dos pacientes apresenta fatores agravantes para DCNT. Por isso, ressalta-se a importância do atendimento nutricional, visando a prevenção de doenças e melhoria do perfil nutricional da população atendida.

Palavras-chaves: doenças crônicas não transmissíveis, avaliação nutricional, consumo alimentar.

Contato: lima-bell@hotmail.com
lidianearaujopb@hotmail.com
marcia.nacif@mackenzie.br

AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DA ROTULAGEM DE ALIMENTOS COM INFORMAÇÃO NUTRICIONAL COMPLEMENTAR RELACIONADA AO CONTEÚDO DE FIBRAS ALIMENTARES

Bruna Machado do Nascimento
Juliana Masami Morimoto

A rotulagem nutricional é fundamental para a segurança alimentar, uma vez que fornece informações necessárias para avaliação da qualidade dos produtos industrializados. Tais informações tornam-se ainda mais relevantes no caso dos alimentos com algum atributo declarado, como os fontes ou ricos em fibras. O presente estudo teve como objetivo avaliar a rotulagem geral e nutricional de produtos alimentícios com informação nutricional complementar relacionada ao conteúdo de fibras alimentares, comercializados em lojas de produtos naturais do município de São Paulo. Trata-se de um estudo de caráter transversal observacional, realizado no período de agosto de 2017 a junho de 2018. Foram analisados 45 produtos alimentícios que possuíam informação nutricional complementar relacionado ao conteúdo de fibras alimentares (fonte ou alto teor de fibras) e que tradicionalmente fazem parte do desjejum. A rotulagem geral e nutricional foi analisada em relação ao atendimento da legislação vigente. Como resultados, obteve-se que dos 45 rótulos analisados, 32 apresentaram no mínimo um tipo de não-conformidade frente à legislação, o que representa 71,1% dos rótulos analisados. Apenas 13 rótulos estavam com todos os itens analisados de acordo com a legislação. Ao avaliar cada item analisado, a maior inadequação foi relacionada à informação nutricional fonte de fibras (78%). Além disso, entre as inadequações, destacaram-se a falta de data de validade do produto após aberto (36%), falta da indicação do uso de corantes artificiais (33%) e falta de modo de conservação do produto (22%). Conclui-se que as empresas alimentícias precisam se atentar à legislação sobre alimentos vigente para que seus produtos possuam informações corretas e completas para que o consumidor possa escolher adequadamente o produto alimentício que atenda às suas necessidades.

Palavras-chave: legislação, informação nutricional, fibras alimentares.

Contato: brunanascimento123@hotmail.com
juliana.morimoto@mackenzie.br

ESTRATÉGIA NUTRICIONAL: JEJUM INTERMITENTE, UMA REVISÃO

Davi Floriano Galindo
Ana Paula Bazanelli

Introdução: O excesso de peso é um dos problemas de saúde que vem se aprofundando no Brasil nos últimos anos, assim com a busca por estratégias rápidas e eficazes de emagrecimento. Nesse sentido, uma prática que tem sido muito utilizada por esse público é a do jejum intermitente. No entanto, essa estratégia ainda apresenta resultados inconclusivos e merece ser melhor investigada. Objetivo: Analisar a eficácia do jejum intermitente como estratégia nutricional e quais os possíveis benefícios proporcionados aos adeptos deste tipo de intervenção. Metodologia: Para o desenvolvimento deste trabalho utilizou-se uma revisão bibliográfica apoiada em diversos artigos que abordam o tema escolhido. As questões que nortearam a busca de artigos envolveram a eficácia do jejum intermitente no emagrecimento, possíveis benefícios a saúde e os riscos para o organismo em casos de seu uso sem orientação. Como critérios de inclusão, optou-se por artigos ou publicações do período de 2010 a 2018, em língua portuguesa. No entanto devido à escassez de artigos no idioma escolhido também foi incluído artigos de língua inglesa publicados dentro desse período. Resultados: Notou-se que os estudos clínicos de jejum com desenhos robustos e altos níveis de evidência clínica são escassos na literatura. Foram analisados 39 artigos científicos onde 13 foram selecionados por cumprirem os critérios de inclusão. Como resultado podemos descrever que a prática do jejum intermitente se mostrou segura, desde que seja realizada com orientação de um profissional, e pode gerar resultados benéficos na composição corporal aos adeptos dessa intervenção. Além disso, o jejum intermitente pode ser uma estratégia interessante e válida de modificação do padrão alimentar aliada ao exercício a fim de modular o metabolismo energético. Estudos tem mostrado que o jejum intermitente pode ter um impacto positivo na saúde cardiovascular, auxiliando na melhora do perfil lipídico em homens e mulheres saudáveis, obesos e dislipidêmicos. No tratamento de algumas doenças específicas, como a epilepsia infantil refratária a tratamento medicamentoso, observou-se que a associação da dieta cetogênica com o jejum intermitente apresentou resultados superiores em relação a diminuição das crises epiléticas. Conclusão: Os poucos estudos controlados randomizados e estudos observacionais de desfechos clínicos apoiam a existência de um benefício de saúde pelo jejum, porém é necessária uma pesquisa adicional substancial em humanos antes que o uso do jejum como uma intervenção de saúde possa ser recomendado.

Palavras Chaves: jejum intermitente, composição corporal, saúde cardiovascular

Contato: davif.nutri@gmail.com
ana.bazanelli@mackenzie.br

CARACTERIZAÇÃO E ADESÃO AO PADRÃO ALIMENTAR MEDITERRÂNICO ENTRE JOVENS UNIVERSITÁRIOS NO NORTE DE PORTUGAL

Desiree Rita Denelle Bernardo
Ana Carolina Almada Colucci Paternez

Introdução: Apesar de banhado pelo Oceano Atlântico, Portugal possui aspectos e características como clima e vegetação semelhantes a países banhados pelo Mar Mediterrâneo, influenciando diretamente os hábitos alimentares e de vida de seus habitantes. A Dieta Mediterrânica, adotada em Portugal, é caracterizada pela presença abundante de alimentos de origem vegetal, azeite como principal fonte de gordura, consumo moderado de leite, derivados e produtos de origem animal. A baixa presença de gordura saturada, cereais refinados, elevada presença de antioxidantes e fibras nesta dieta são relacionados à baixa incidência de doenças cardiovasculares, maior longevidade e menor risco de doenças como diabetes e hipertensão. **Objetivo:** Avaliar a adesão à dieta mediterrânica em jovens universitários do norte de Portugal e a adequação do consumo de carne vermelha e processada. **Método:** A amostra foi composta por jovens universitários, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 24 anos, residentes em Portugal, que aceitaram participar da pesquisa. Dados pessoais como nome, idade, prática de atividade física, peso e altura referidos foram coletados e a adesão ao padrão alimentar mediterrânico foi avaliada a partir do questionário *Mediterranean Diet Quality Index for Children and Adolescents (KIDMED)*, desenvolvido por Serra-Majem et al. (2004). A frequência de consumo de carne vermelha e processada foi avaliada e comparada com a recomendação da pirâmide alimentar mediterrânica atual. **Resultados:** Foram avaliados 99 estudantes, com idade média de 20,9 anos (dp=1,9), em sua maioria do sexo feminino (75,8%), eutróficos (73,7%) e de nacionalidade portuguesa (80,8%). A adesão à dieta mediterrânica indicou escore médio de 7,06 pontos (dp=2,33), sendo que 47,4% da amostra foi classificada na categoria "necessidade de ajustes ao padrão mediterrânico" proposta por Serra-Majem et al (2004). Houve diferença estatisticamente significativa na pontuação média do KIDMED segundo nacionalidade, estado nutricional e prática de atividade física. A inadequação do consumo de carne vermelha e processada foi mais prevalente no sexo masculino (50%). **Conclusão:** A avaliação da adesão à Dieta Mediterrânica indica a necessidade de melhoria do padrão alimentar dos jovens universitários, a fim de prevenir a ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis e promover maior longevidade. Verifica-se, portanto, a importância da realização de ações que incentivem a maior adesão aos hábitos alimentares mediterrânicos.

Palavras-chave: dieta mediterrânea; hábitos alimentares; adolescentes.

Contato: desireedenelle@gmail.com
ana.colucci@mackenzie.br

FISIOPATOLOGIA DO DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA VISÃO ATUAL

Guilherme Oliveira Piedade Bustos
Vera de Moura Azevedo Farah

O pâncreas é considerado uma glândula mista composta de células glandulares que exercem ações endócrina e exócrina. O pâncreas endócrino é composto por um conjunto de células, denominados ilhotas pancreáticas, que estão distribuídas no pâncreas exócrino. A insulina e o glucagon, os dois hormônios principais que regem o armazenamento e a utilização de nutrientes, são produzidos pelas células das ilhotas pancreáticas. A glicose é o estimulante fisiológico primário da liberação de insulina. O metabolismo dos carboidratos é controlado pelas quantidades relativas de insulina e glucagon que são produzidas pelo pâncreas endócrino. A deficiência na ação de insulina determina o quadro clínico conhecido como diabetes mellitus sendo um distúrbio heterogêneo definido pela presença de hiperglicemia. O diabetes mellitus tipo 2 é de origem complexa e multifatorial, envolvendo componentes genético e ambiental. Trata-se de uma doença poligênica, com forte herança familiar, ainda não completamente esclarecida, cuja ocorrência tem contribuição significativa de fatores ambientais. O presente estudo teve como objetivo principal discutir a visão atual do Diabetes Mellitus tipo 2. Foi realizado um levantamento bibliográfico em livros e artigos científicos publicados nas bases de dados Pubmed e Scielo, buscando priorizar publicações mais recentes (de 2007 a 2018) e que abordem a fisiopatologia do diabetes mellitus do tipo 2. O levantamento incluiu os seguintes tipos de estudos: ensaios clínicos controlados, transversais e artigos de revisão. Na base de dados Scielo, a pesquisa foi realizada usando as palavras-chave diabetes, glicemia e hiperglicemia. Na base de dados PubMed foram usadas as palavras-chave "diabetes and glucose and hyperglycaemia". Também foram utilizados livros que abordassem a fisiologia do pâncreas e a fisiopatologia da enfermidade estudada. Principalmente foram utilizadas informações disponíveis nas diretrizes mais recentes (2017) da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Após a revisão bibliográfica podemos concluir que o diabetes mellitus tipo 2 é uma patologia complexa, onde o paciente necessita de uma orientação detalhada de uma equipe multidisciplinar explicando a importância da adesão ao tratamento a fim de melhorar a sua qualidade de vida e que um dos tratamentos não farmacológicos mais relevantes para o paciente diabético é a dietoterapia onde o papel do nutricionista é de grande relevância.

Palavras-chave: diabetes, glicemia, hiperglicemia.

Contato: guilherme.bustos@outlook.com
vera.farah@mackenzie.br

AVALIAÇÃO DE RÓTULOS DE BISCOITOS E BOLOS SEGUNDO A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

Isis Rosa Honorato
Andrea Carvalheiro Guerra Matias

O rótulo tem como função trazer informações e orientar o consumidor sobre a qualidade e a quantidade dos constituintes contidos nos produtos afim de promover escolhas alimentares apropriadas e mais conscientes, sendo indispensável a fidedignidade dessas informações. O presente estudo teve como objetivo avaliar a conformidade de rótulos de biscoitos e bolos disponíveis no comércio varejista da cidade de São Paulo, segundo a legislação brasileira. Trata-se de um estudo de caráter transversal observacional, realizado no período de agosto de 2017 a maio de 2018. Foram analisados 54 rótulos, sendo 27 biscoitos e 27 bolos. Como resultados, verificou-se que todos os produtos tinham a informação de peso líquido, lote, lista de ingredientes, data de fabricação e data de validade. Dos produtos avaliados, 40,1% apresentaram Informação Nutricional Complementar (INC). No entanto, foram observadas inadequações na rotulagem das INCs em 13% dos produtos avaliados dos que tinham INCs. Do total de produtos, 65% declararam no rótulo a presença de lactose, destes 9,1% declararam ausência de lactose e 3,2% declararam a presença de lactose no produto em atenção a RDC 137/2017. Em relação aos biscoitos, 55,5% não declararam o modo de conservação após aberta a embalagem. Sobre o modo de conservação dos bolos avaliados, 81,4% não tinham essa informação. Em geral os produtos estão em adequação frente às exigências da legislação vigente. A rotineira avaliação e fiscalização dos rótulos e sua adequação é necessária para que os consumidores recebam informações seguras e possam realizar adequadamente melhores escolhas alimentares.

Palavras-chave: rotulagem nutricional , informação nutricional, lactose.

Contato: isis.r.honorato@gmail.com
andrea.matias@mackenzie.br

DESENVOLVIMENTO DE MANTEIGA COM PROPRIEDADES PROBIÓTICAS UTILIZANDO KEFIR

Jessica Isabel Vellido Duarte
Natalia Portes Thiago Pereira
Isabela Rosier Olímpio Pereira

O kefir é um alimento probiótico que tem origem histórica das montanhas do Cáucaso e tem relação com a palavra "kephir" que significa bem-estar. Relacionando um hábito brasileiro à necessidade de cuidado com a saúde intestinal, este estudo tem por objetivo o desenvolvimento de uma manteiga com propriedades probióticas usando kefir. Inicialmente foram utilizados os grãos congelados de kefir, que foram ativados a 5% (m/m) em 1 L de leite desnatado UHT por 24h a 25ºC±2. Após este tempo, os grãos foram coados em peneira fina e submetidos a uma nova fermentação do mesmo modo. Foram produzidos 3 lotes de manteiga pela fermentação de 500g de creme de leite pasteurizado adicionado de 10% do fermentado de kefir sobre a massa de creme utilizado. Fermentou-se em temperatura ambiente (25ºC±2) por 7 dias e posteriormente refrigerou-se em geladeira até atingir 10ºC antes de iniciar a fase de batedura da manteiga. A fase de batedura consistiu no uso de batedeira planetária em velocidade alta até formação de grumos e separar o soro ou leitelho. Em seguida, realizou-se uma etapa de lavagem da manteiga com água gelada (10ºC), na proporção de 180ml de água para 500g do creme de leite fermentado. Colocou a manteiga em um recipiente e espremeu-a com auxílio de uma colher, para extrair o excesso de água. Na sequência, foi adicionado 2% de sal com relação ao peso final da manteiga obtida e então foram realizadas análises físico-químicas, como a determinação da umidade, do rendimento, da acidez e análise microbiológica para verificar o crescimento dos microorganismos. Foi realizada análise sensorial, a fim de verificar a aceitação do produto pelos avaliadores. Como resultados principais, obteve-se que a umidade obtida da manteiga de kefir estava acima do limite da legislação, o que explica o alto rendimento obtido, pois o teor de gordura do creme utilizado era de 33%, sendo esta diferença de água incorporada a manteiga, o que também proporcionou um bom rendimento do produto desenvolvido (média de 43%). A acidez titulável da manteiga de kefir foi de 2 a 3 vezes mais alta que a manteiga padrão, porém ainda dentro do limite da legislação. A análise sensorial foi realizada com 99 avaliadores para a manteiga de kefir (73,7% de mulheres e idade média de 22,5 anos) e para a análise da manteiga padrão participaram 101 degustadores (71,3% de mulheres e idade média de 20,8 anos). Dos avaliadores, 25% relataram consumir manteiga todos os dias e 27%, três vezes por semana. A manteiga de kefir foi bem aceita pelos degustadores, embora a manteiga comercial obteve melhor aceitação em aroma, sabor e aceitação global. Ao se avaliar os dados de Moda, percebe-se que apenas no sabor a manteiga comercial fica com nota um ponto a cima da manteiga de kefir. O aroma da manteiga de kefir ficou em desvantagem ao da manteiga comercial, pois o kefir tem aroma característico por conta do processo de fermentação, que confere um aroma ácido e levemente alcoólico à preparação não sendo comum aos degustadores, fazendo com que houvesse preferência, neste atributo, à manteiga comercial o que impactou ao final, na aceitação global. A contagem média de BAL encontrada na manteiga fermentada por kefir foi de 5,76 x 10^7 UFC/g e de leveduras 4,15 x 10^3 UFC/g, valores dentro do padrão de contagem para bactérias láticas. Conclui-se então que a manteiga obtida a partir da fermentação do creme de leite por kefir mostrou

que é um produto viável para o consumo e com boa contagem de bactérias láticas. A análise sensorial mostrou boa aceitação, apesar da acidez levemente elevada. O produto precisa ainda ser aprimorado para redução de umidade e acidez e identificação de espécies probióticas.

Palavras-chave: probiótico; manteiga; kefir.

Contato: jessicavellido@hotmail.com
naporth@gmail.com
isabela.pereira@mackenzie.br

AVALIAÇÃO DA INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL DE DOCENTES DE UMA UNIVERSIDADE DA CIDADE DE SÃO PAULO

Lara Sodré Lázaro Alckmin
Renata Furlan Viebig

Introdução: A percepção sobre a imagem corporal desempenha um importante papel sobre o bem-estar físico e emocional dos indivíduos, e impacta, principalmente, a saúde das mulheres. Atualmente, o culto ao "corpo perfeito" tornou-se uma obsessão e os recursos midiáticos têm sido potentes influenciadores, pois estimulam, cada vez mais, a busca por corpos magros e padronizados. A insatisfação corporal tem sido apontada como o principal fator para o desenvolvimento de uma relação transtornada com o próprio corpo e não são encontradas, em nível nacional, pesquisas envolvendo mulheres brasileiras adultas, com elevada escolaridade, a respeito deste assunto. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de insatisfação com a imagem corporal de mulheres docentes de uma Universidade particular da cidade de São Paulo, SP. **Método:** Tratou-se de um estudo transversal, realizado com docentes mulheres, com idade entre 20 e 65 anos. Foi aplicado um questionário para coletar informações sociodemográficas, além de variáveis como peso e altura (auto-referidos). Além disso, foi aplicada a Escala de Figuras de Stuntkard, para a percepção das docentes sobre sua imagem corporal atual, ideal e considerada saudável. **Resultados:** Foram estudadas 26 docentes, todas professoras de cursos da área da Saúde. A maioria das docentes tinham Doutorado completo (88,5%). Os valores médios de peso e estatura foram, respectivamente, 68,23Kg e 1,60m. O Índice de Massa Corporal (IMC) médio das docentes, de 24,53Kg/m^2, indicou eutrofia. Ainda segundo o IMC, 42,1% da amostra apresentavam excesso de peso (IMC≥25Kg/m^2). Para a silhueta referente à "Aparência atual", 46,2% das docentes escolheram silhuetas representativas de um IMC de sobrepeso, entretanto, 50% destas eram eutróficas e uma estava em obesidade grau I. A silhueta de Nº4 (IMC=23,0Kg/m^2) foi escolhida por 50% das participantes para representar a silhueta "Gostaria de ter" e 7,7% escolheram a silhueta de Nº2 (IMC=19,0Kg/m^2) como a "Saudável". A grande maioria das docentes, 88,5%, desejavam ter silhuetas menores do que as que possuíam atualmente, sendo que 7,7% queriam reduzir 2 silhuetas, uma docente gostaria de baixar 1 silhueta e outra docente queria reduzir 3 silhuetas. **Conclusão:** O presente estudo mostrou que mais da metade das docentes percebia sua imagem corporal atual de forma diferente da "real", sendo que a maior parte se enxergava mais pesada do que realmente era. A maioria das docentes desejavam ter uma silhueta menor do que a que apresentavam atualmente. Os achados desta pesquisa demonstram que a insatisfação com a imagem corporal é um desafio enfrentado pelas mulheres, mesmo dentre aquelas com mais informação e escolaridade.

Palavras-chave: Imagem corporal; Docentes; Índice de Massa Corporal.

Contato: laraalckmin@live.com
renata.viebig@mackenzie.br

ASSOCIAÇÕES ENTRE ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR COM A PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

Larissa Moreira Dias
Thaís Sousa
Renata Furlan Viebig

Introdução: A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença desmielinizante do Sistema Nervoso Central, cuja evolução pode impactar, de maneira negativa, o estado nutricional dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar a auto percepção de qualidade de vida, consumo alimentar e estado nutricional de indivíduos atendidos em uma instituição de apoio para pacientes com EM, no município de São Paulo. **Metodologia:** Tratou-se de estudo transversal, no qual foi aplicado um questionário padronizado sobre dados pessoais e clínicos. O estado nutricional foi avaliado segundo o Índice de Massa Corporal, sendo os resultados classificados segundo critérios da Organização Mundial da Saúde (1995) para os adultos e segundo a Organização Panamericana de Saúde (2002) para os idosos. A análise do consumo alimentar foi realizada a partir de um registro dietético, sendo estimada a ingestão de energia, fibras alimentares, macro e micronutrientes com auxílio do *software* AVANUTRI®, sendo os resultados comparados com as *Dietary Reference Intakes*. A qualidade de vida foi avaliada pelo MSQOL-54, gerando escores indicativos de Saúde Física (SF) e Saúde Mental (SM) em EM, os quais foram classificados segundo os valores médios encontrados por Araújo (2013) em pacientes brasileiros. Foi utilizada a escala EDSS para quantificar incapacidades ocorridas durante a evolução da EM ao longo do tempo. **Resultados:** Foram avaliados 60 pacientes, com idade média de 48 anos, sendo 31,7% homens e 18,3% idosos. Acerca do estado nutricional, 37% dos idosos estavam desnutridos e 27% apresentavam-se obesos. Dentre os adultos, 15% tinham obesidade grau I e 17% apresentavam sobrepeso. Com relação ao consumo alimentar, a média de ingestão calórica foi de 1.771,3 Kcal/dia. Setenta por cento dos pacientes apresentaram consumo adequado de carboidratos, 63,3% de lipídeos, 95% de proteínas, apenas 18,6% dos pacientes apresentou um consumo adequado de fibras alimentares e nenhum atingiu as recomendações de vitamina D. Todos os pacientes apresentaram um consumo inadequado de um ou mais dentre os demais micronutrientes. Quase um terço dos pacientes (n=19) alcançaram pontuação final no EDDS entre 6 e 6,5, demonstrando sintomatologia grave, a qual prejudica suas atividades diárias e requer assistência bilateral constante para caminhadas. Quatorze adultos e apenas dois idosos alcançaram escore final maior ou igual à média (58,17) no quesito de SF. Apenas um adulto e um idoso alcançaram escore final maior ou igual à média (64,91) para SM. **Conclusão:** Os achados do presente estudo mostraram que o consumo alimentar de pacientes com EM estava possivelmente adequado em macronutrientes, porém, defasado em micronutrientes e fibras alimentares. Além disso, a maioria dos pacientes relataram sintomatologia grave de EM e 42,1% apresentaram estado nutricional desfavorável, especialmente excesso de peso (35,1%), indicando uma possível associação e necessidade de intervenção nutricional para a melhora da qualidade de vida destes indivíduos.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla. Estado Nutricional. Consumo Alimentar.

Contato: mdiaslari@gmail.com
sousatsousa@gmail.com
renata.viebig@mackenzie.br

BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS EM UMA INDÚSTRIA PRODUTORA DE MASSAS FRESCAS NA CIDADE DE SÃO PAULO

Lucas Terensi dos Santos
Andrea Cavalheiro Guerra Matias

Introdução: As boas práticas em segurança alimentar (BPAs) buscam minimizar os perigos microbiológicos que são as principais causas de contaminação dos alimentos, alguns estudos vêm enfatizando a importância do constante aperfeiçoamento das ações de controle sanitário nas áreas de alimentação e produção de alimentos, para assim evitar eventuais surtos de doenças transmitidas pelos alimentos (DTAs), como auxilio às Boas práticas de Fabricação (BPF), previstas em legislação, são recomendadas ações de treinamento contínuo para as pessoas envolvidas na manipulação de alimentos visando sempre a segurança dos alimentos produzidos. Em 9 de abril de 2013 foi promulgada pela Vigilância Sanitária do estado de São Paulo a Portaria CVS 5, com o objetivo de estabelecer os requisitos essenciais de Boas Práticas e de Procedimentos Operacionais Padronizados para estabelecimentos comerciais de alimentos e para os serviços de alimentação, visando garantir as condições higiênico-sanitárias dos alimentos. A higiene e saúde dos funcionários também é descrita na Portaria relatando as responsabilidades e capacitações que os funcionários devem conter. Além disso informa como deve ser a qualidade sanitária da manipulação dos alimentos, desde a recepção do produto, o armazenamento, o pré-preparo, o preparo, até a distribuição e transporte dos alimentos. **Objetivo:** Avaliar a execução dos Procedimentos Operacionais Padronizados (POPS) de Higienização das Instalações, equipamentos, móveis e utensílios em uma indústria produtora de massas frescas da cidade de São Paulo. **Método:** O presente trabalho tratou-se de um estudo transversal observacional. Teve como foco realizar diagnóstico das boas práticas de produção e manipulação de alimentos em uma indústria produtora de massas frescas da cidade de São Paulo. **Resultados:** Os POPs 3, 4, 5, 7, 8, 9 e 10 não apresentaram não conformidade na sua execução pelos colaboradores. Já os POPs 1, 2 e 6 apresentaram itens não conformes, 23%, 13% e 9%, respectivamente. Observou-se que todos os itens avaliados como não conformes apresentaram reprodutibilidade nos dois dias observados. Este dado sugere que esta prática seja reproduzida rotineiramente, ou seja que a não execução adequada da etapa, não foi ocasional. **Conclusão:** Com o estudo pudemos observar por meio de uma lista de verificações dos procedimentos operacionais padronizados que a empresa apresentou um resultado extremamente satisfatório, perante a legislação e normas da ANVISA.

Palavras-chave: Boas práticas de alimentos (BPAs), Procedimento operacional padronizado (POPs) e Anvisa.

Contato: lucasterensi@gmail.com
andrea.matias@mackenzie.br

CONSUMO ALIMENTAR E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PRATICANTES DE *CROSSFIT*

Marianne Esteves Costa
Ronê Paiano

Introdução: Atualmente, a crescente busca pela melhora do condicionamento físico e a busca pela forma ideal tem levado as pessoas a pratica de diversas modalidades esportivas, entre elas o *Crossfit* que é um método de treinamento baseado em exercícios funcionais, de alta intensidade, constantemente variados que vem se destacando no mundo das academias. A relação entre nutrição e atividade física é extremamente importante devido a melhora da capacidade de rendimento físico do organismo por meio de uma alimentação adequada à intensidade, freqüência e característica da atividade. Sendo assim, se faz necessária a implementação das recomendações dietéticas vigentes para os praticantes de *Crossfit*. **Objetivo:** Avaliar o consumo alimentar e o estado nutricional de praticantes de *Crossfit*. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal que foi realizado com indivíduos praticantes de *Crossfit* de uma academia localizada no município de Barueri – SP e com indivíduos participantes de uma competição no município de São Paulo – SP. As informações foram coletadas, por meio de um questionário, composto por dez perguntas. O consumo alimentar foi avaliado através de um recordatório 24h e a composição corporal pela aferição de peso, altura e dobras cutâneas. **Resultados:** Observou-se um alto consumo de proteínas, um baixo consumo de carboidratos e um consumo inadequado de lipídios entre os indivíduos avaliados. O IMC médio encontrado foi de 25,8kg/m² para os homens, classificado como sobrepeso (OMS) e 23,2 kg/m² para as mulheres, classificado como eutrofia (OMS). O percentual de gordura médio encontrado entre o gênero masculino foi 13,8% e para o gênero feminino, 17,0%. Foi observado predominante uso de suplementos alimentares sem indicação adequada. **Conclusão:** Se faz necessário o acompanhamento com nutricionista visando a implementação de uma adequada alimentação, além de verificar a necessidade o uso de suplementos e alertar os riscos advindos do uso de esteroides anabolizantes.

Palavras-chave: *Crossfit* – consumo alimentar – composição corporal

Contato: marianne_costa12@hotmail.com; ronê.paiano@mackenzie.br

ADESÃO À DIETA MEDITERRÊANEA POR JOVENS UNIVERSITÁRIOS DO CENTRO DE PORTUGAL

Marina Mendes da Costa
Marcia Nacif Pinheiro

Introdução: A Dieta do Mediterrâneo é um padrão alimentar que tem origem nas populações da região do Mar Mediterrâneo. Esta dieta desempenha um papel fundamental nos espaços culturais, festivais e celebrações, reunindo indivíduos de todas as faixas etárias, condições e classes sociais. É representada por um modelo alimentar saudável e equilibrado, composto principalmente por alimentos à base de vegetais e alta ingestão de beta caroteno, vitaminas B, C e E, ácido fólico, polifenóis e outros fitoquímicos. **Objetivos**: Analisar a adesão à dieta Mediterrânea por jovens universitários, estudantes de uma Universidade no Centro de Portugal, por meio da aplicação do *Mediterranean Diet Quality Index for children and adolescents* (índice KIDMED). **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, com coleta de dados primários. A amostra foi composta por jovens universitários, estudantes em uma universidade de Portugal, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre 18 e 24 anos e de nacionalidade europeia ou residentes no centro de Portugal. Para verificar a adesão à dieta mediterrânea foi aplicado o questionário *Mediterranean Diet Quality Index for Children and Adolescents (KIDMED)*, desenvolvido por Serra-Majem et al. (2003) a partir dos princípios que sustentam a alimentação do mediterrâneo. **Resultados**: Foram avaliados 44 estudantes, com média de idade de 19 anos (± DP = 1,75). O score do KIDMED preenchido pelos jovens, obteve valor médio de 7,02 (± 2,43) pontos. De acordo com o nível de adesão, verificou-se mesma porcentagem para média adesão (entre 4 e 7 pontos) e alta adesão à dieta (maior ou igual a 8 pontos). **Conclusões**: O score médio caracteriza uma boa adesão à dieta, e um alto consumo de alimentos protetores contra doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). No entanto, é necessário fazer mudanças no padrão alimentar para correção do consumo de determinados alimentos ou porções inadequadas.

Palavras chave: dieta mediterrânea, modelo alimentar, consumo alimentar, jovens universitários.

Contatos: mms.mendes@hotmail.com
marcia.nacif@mackenzie.br

FATORES ASSOCIADOS AO RISCO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADULTOS QUE SE SUBMETERAM À CIRURGIA BARIÁTRICA

Michele Santiago dos Santos
Juliana Masami Morimoto

A obesidade é uma epidemia grave e um dos maiores problemas de saúde pública da atualidade, já que representa fator de risco para doenças como diabetes tipo II, hipertensão e doenças cardiovasculares. A dificuldade encontrada no tratamento clínico tem levado muitas pessoas à cirurgia bariátrica para a solução deste problema. No entanto, tem faltado rigor em relação aos critérios pré-estabelecidos para indicação do procedimento, levando um número cada vez maior de indivíduos que não estão dispostos a mudar seu estilo de vida a realizar esta cirurgia. Em consequência disso, alguns problemas podem surgir em longo prazo, como deficiências nutricionais e transtornos alimentares. Considerando que a permanência de comportamento alimentar inadequado pode gerar complicações pós-cirúrgicas, o objetivo deste trabalho foi avaliar os fatores associados ao risco de transtornos alimentares em pacientes após um ano ou mais da realização da cirurgia bariátrica. O estudo foi transversal, realizado na cidade de São Paulo, em uma amostra composta por 21 pacientes que se submeteram à cirurgia bariátrica. Para avaliação da alimentação atual, foi aplicado um recordatório de 24 horas. Para avaliar o comportamento alimentar, foi utilizado dois tipos de questionário: o EAT (26) - Teste de Atitudes Alimentares e o BITE – Teste de Investigação Bulímica de Edimburgo. Entre os resultados, observou-se que a cirurgia demonstrou-se efetiva na redução do IMC e também da ingestão alimentar, porém esta redução do consumo veio acompanhada de baixo fracionamento e variedade da dieta, que pode levar a diminuição do consumo de todos os macronutrientes e em longo prazo levar a deficiências de micronutrientes. A média do EAT-26 indicou risco para anorexia nervosa (AN), mesmo sem apresentar baixo peso, sugerindo um diagnóstico de transtorno alimentar não especificado. Uma das principais alterações no comportamento alimentar que indicam risco para AN é a restrição alimentar auto-imposta, com a eliminação de certos tipos de alimentos que geralmente estão associados ao ganho de peso, como por exemplo, alimentos ricos em carboidratos. Neste estudo foi possível observar que a média do número de alimentos/preparações do jantar e lanche da noite foram menores para o grupo com risco positivo para AN, indicando maior restrição alimentar neste grupo. O consumo de carboidratos em percentual do valor energético total (%VET) também foi menor para o grupo com classificação positiva para AN ($p = 0,037$). Conclui-se que a inadequação do comportamento alimentar em indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica os expõe aos fatores de risco para deficiências nutricionais e o desenvolvimento de AN, fazendo-se necessário uma melhor conscientização da importância do tratamento pré e pós-cirúrgico por uma equipe multidisciplinar, visando uma maior aderência dos pacientes ao tratamento. Assim como, também é extremamente importante a correta avaliação para a indicação do paciente ao procedimento.

Palavras-chave: Comportamento alimentar. Cirurgia bariátrica. Transtornos alimentares
Contato: michele.santos7981@gmail.com
juliana.morimoto@mackenzie.br

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO EM SÃO PAULO

Thiago Portero Vianna
Ana Carolina Almada Colucci Paternez

Introdução: A constipação intestinal é um sintoma prevalente, caracterizado principalmente pela diminuição da frequência na eliminação de fezes, presença de fezes endurecidas, dor e esforço para evacuar, sensação de reto cheio ou de esvaziamento incompleto. Os critérios de Roma III constituem meio acurado de realizar o diagnóstico clínico. Diversos fatores podem contribuir para o surgimento da constipação intestinal como idade, sexo feminino, baixo nível socioeconômico, baixa escolaridade, baixo consumo de água, dieta inadequada pobre em fibras, disfunções endócrinas e metabólicas, inatividade física, distúrbios psiquiátricos e uso de medicamentos. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e fatores associados à constipação intestinal entre pacientes atendidos em uma Clínica-Escola de Nutrição de uma Universidade privada, situada no município de São Paulo. **Metodologia:** Foram coletados dados de prontuários de pacientes adultos, de ambos os gêneros, atendidos em uma clínica de nutrição em São Paulo, no ano de 2017. Foram analisados os dados sociodemográficos, antropométricos, o consumo de água, a prática de atividade física, os hábitos intestinais e o consumo de fibras. Os pacientes que atendiam os critérios de Roma III foram classificados como constipados. **Resultados:** A amostra foi composta por 151 indivíduos, sendo a maioria do sexo feminino (74,83%), com média de idade de 34,3 (DP=11,1). Foi observada maior prevalência de consumo inadequado de água e de sensação de constipação na população feminina. A prevalência de constipação intestinal foi de 13,9% sendo estatisticamente maior nas mulheres (p=0,020) e não houve diferença em relação à presença de constipação segundo faixa etária, escolaridade, estado nutricional, consumo de água, atividade física e consumo de fibras. **Conclusão:** A prevalência de constipação intestinal nessa população, segundo os critérios de Roma III foi de 13,9%, sendo mais prevalente em mulheres. Destaca-se a necessidade de orientações adequadas quanto aos aspectos nutricionais e de estilo de vida, a fim de reduzir a prevalência de constipação intestinal nesta população.

Palavras-chave: constipação intestinal, fibras, fatores associados.

Contato: thiagoporterovianna@hotmail.com
ana.colucci@mackenzie.br

PERFIL ANTROPOMÉTRICO E CONSUMO ALIMENTAR EM JOGADORES DE FUTEBOL

Victtor Zangelmi Ojeda
Marcia Nacif Pinheiro

Introdução: O Futebol é o esporte mais popular do mundo e é praticado por homens, mulheres, crianças e adultos. Esta modalidade apresenta esforços de alta intensidade e curta duração, interpostos por períodos de menor intensidade e duração variada, isto é, um esporte que implica a prática de exercícios intermitentes, de intensidade variável. A alimentação adequada traz benefícios importantes para a saúde do jogador e seu desempenho atlético. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil antropométrico e o consumo alimentar de praticantes de futebol de um clube da cidade de São Paulo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com coleta de dados primários, realizado com jogadores de futebol, com idade entre 13 e 17 anos. A avaliação do consumo alimentar foi realizada pela aplicação de um recordatório alimentar de 24horas (R24). O valor calórico total da dieta, os macronutrientes, a vitamina A, assim como os minerais cálcio e ferro foram calculados utilizando-se o Software Avanutri® versão 4.0. Para a análise de nutrientes foram usadas às recomendações do *Institute of Medicine* (IOM, 2001), denominadas DRIs (*Dietary Reference Intakes*). Foram aferidas as medidas de peso, altura, dobras cutâneas (tríceps e subescapular) e circunferências corporais. A porcentagem de gordura corporal foi calculada segundo Boileau (1988) e classificadas por Lohman (1988). **Resultados**: Foram avaliados 16 jogadores de futebol, com idade média de 13,6 anos. Observou-se que a maioria dos atletas estava em eutrofia em relação ao IMC e apresentaram média de porcentagem de gordura de 14,48%. Em relação ao consumo alimentar, verificou-se ingestão elevada de proteínas e lipídios e baixo consumo de carboidratos (50,91 % do VCT). **Conclusão:** Conclui-se que é fundamental um acompanhamento nutricional para um melhor desempenho físico, qualidade de vida e saúde dos jovens atletas.

Palavras-chaves: antropometria, consumo alimentar, futebol.

Contato: vii.ojeda@hotmail.com
marcia.nacif@mackenzie.br

RESUMOS

TCC – CURSO DE PSICOLOGIA

18 ANOS E AGORA? A "EMANCIPAÇÃO" OBRIGATÓRIA DOS ADOLESCENTES EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Aghata Sousa Pereira
Julia Perli Simãozinho
Marcelo Moreira Neumann

O acolhimento institucional de crianças e adolescentes é uma medida de proteção especial aplicada quando os direitos fundamentais destes estiverem ameaçados ou violados, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Para que esta proteção ocorra de modo adequado, deve-se trabalhar o acolhido e suas relações com a instituição, a comunidade e a família, levando-se em consideração a perspectiva do desenvolvimento da criança e do adolescente e sua história dentro da sociedade, favorecendo, sempre que possível, seu desacolhimento e reintegração familiar. O presente trabalho teve o intuito de retratar as vivências dos adolescentes que estão em situação de acolhimento, bem como avaliar os efeitos no seu processo de desligamento institucional e, por fim, verificar qual o suporte oferecido pelos Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICAs) aos adolescentes que estão para ser desacolhidos. Com isso, a coleta de dados foi realizada a partir de atividades aplicadas pela equipe técnica da instituição e da leitura de relatórios produzidos pelas estagiárias. Dentre as atividades disponibilizadas, foram selecionados alguns conteúdos e excluídas perguntas que não eram relacionadas ao objetivo da monografia. Por fim, com o presente estudo espera-se obter um maior entendimento e compreensão da importância da autonomia e independência na vida dos adolescentes que tiveram privações no decorrer de sua vida, tendo a estimulação de projetos que visem a emancipação, inserção e apropriação de espaços que são lhes tirados e não deveriam, já que são de direito.

Palavras-chave: adolescente, acolhimento institucional, SAICA, desacolhimento, autonomia, independência.

Contato: juliasimaozinho@gmail.com
aghatasousa@hotmail.com
marcelo.neumann@mackenzie.br

INCLUSÃO OU EQUIDADE? UMA DISCUSSÃO SOBRE A LEGISLAÇÃO NAS PRÁTICAS ESCOLARES

Alessandra Gregório Rodrigues Rocha
Roseli Fernandes Lins Caldas

Introdução: A educação para todos tem sido alvo de grande preocupação nas últimas décadas. Assim é necessário direcionar o olhar para o modelo em vigor para que seja possível analisar e questionar sua eficácia. Ao longo do tempo, políticas públicas têm sido desenvolvidas em todo o mundo para assegurar os direitos de todos os indivíduos. Neste trabalho, serão explicitadas algumas das leis direcionadas às pessoas com deficiência. Entende-se por equidade uma desigualdade justa, na qual são oferecidos meios diferentes para chegar ao mesmo fim, diferentemente da igualdade que oferece os mesmos meios para chegar ao fim, o que não é justo por não considerar as diferenças de cada um. **Objetivo geral:** levantar dados sobre a relação entre o que a legislação, enquanto instrumento de garantia de direitos, oferece para os alunos com deficiência e os conceitos de igualdade e equidade. **Método:** foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental compreendendo o período de 1998 a 2017 visando um levantamento e posterior comparação entre os documentos oficiais e a construção teórica da área, tendo-se em vista a diferença entre igualdade e equidade. **Resultados:** os temas centrais dos artigos eram sobre equidade na saúde, nas políticas públicas e no âmbito escolar, porém apenas dois deles fundamentavam o conceito de equidade, o que era critério deste trabalho. Em um deles havia o conceito de equidade como sendo uma desigualdade justa e, no outro, como uma prática que apoia e valoriza a riqueza da diversidade. Tal escassez de produção de trabalhos nesta área indica a falta de preocupação dos indivíduos frente a este tema, o que pode dificultar, e muito, a verdadeira inclusão dos alunos com deficiência na escola, considerando-se a importância da equidade para que, de fato, se promova a inclusão. **Conclusão:** analisar o modelo educacional em vigor e questioná-lo nos possibilita identificar o papel da escola com relação aos alunos que podem beneficiar-se da inclusão. A partir disso torna-se possível repensar a ideia de igualdade e averiguar se seria mais benéfico para os alunos com deficiência, substituir esse conceito pelo de equidade, o que seria mais justo para o processo educacional destes alunos. Não há muitos artigos que contemplam este tema, portanto este trabalho contribui para um maior entendimento acerca dos conceitos de igualdade e equidade no contexto escolar, pode instigar novas pesquisas e, além disso, promover possíveis mudanças neste cenário em busca de uma educação, de fato, para todas as crianças e jovens brasileiros.

Palavras-chave: equidade; inclusão; legislação.

Contato: contatoalessandrarocha@gmail.com
roseli.caldas@mackenzie.br

SAÚDE MENTAL E TRABALHO: SUBJETIVIDADE E SOFRIMENTO

Aline Cristina Takamoto
Luana Andrade Meira
Andréia De Conto Garbin

Introdução: Na sociedade em que vivemos, o trabalho ocupa um papel importante no cotidiano da população, além de ser fundamental na constituição da subjetividade do indivíduo. Os ambientes de trabalho pouco saudáveis vêm contribuindo de forma negativa na saúde psíquica dos trabalhadores, desembocando em um desequilíbrio mental. Objetivo: Compreender o sofrimento mental desencadeado pelo trabalho e as repercussões das formas de organização do trabalho no cotidiano dos indivíduos. Metodologia: Pesquisa qualitativa exploratória veiculada pela rede social Facebook. Foi utilizado um questionário com 36 perguntas, elaborado a partir dos instrumentos SRQ-20, NAQ e anamnese ocupacional. Foram obtidas 78 respostas que receberam um tratamento estatístico simples e uma análise interpretativa das informações. Análise e resultados: Os participantes da pesquisa foram, em sua grande maioria, mulheres, brancas, assalariadas com renda mensal familiar de até 3 salários mínimos, de 19 a 29 anos. Foi constatado que 70% das participantes realizam horas extras e 44% percebem que sua jornada de trabalho é excessiva; 87,2% das respondentes considerou ter uma chefia autoritária e 83% perceberam que suas opiniões e pontos de vista são ignorados; quase 70% disseram sentir que existe uma supervisão excessiva do seu trabalho e quase 68% receberam críticas persistentes ao seu trabalho; 77% adicionaram que sofreram comentários ofensivos e humilhação, com problemas na integração dos funcionários, inexistência de desenvolvimento e crescimento dentro da empresa e abuso de poder; 97,5% das participantes passaram por, pelo menos, uma situação de assédio nos últimos 6 meses. Conclusão: Os participantes têm sido atingidos precocemente pelo sofrimento mental ocasionado pelas condições de trabalho degradantes, que atingem a dignidade dos trabalhadores e produzem adoecimento. A busca pelo resultado e lucro das empresas, exige esforços sobre-humanos dos trabalhadores, que recaem na forma de assédio moral e desgaste nas relações interpessoais, afastando cada vez mais o trabalho de sua dimensão mais humana.

Palavras-chave: Saúde mental e Trabalho; Sofrimento; Organização do Trabalho.

Contatos: aline.takamoto@gmail.com
luanandrade.15@gmail.com
andreiagarbin@yahoo.com.br

DA TRISTEZA À DEPRESSÃO NA INFÂNCIA: UMA COMPREENSÃO WINNICOTTIANA

Aline Evelin da Silva Arantes
Letícia dos Santos Gouveia
Vanessa Freitas de Araújo
Eduardo Fraga de Almeida Prado

Introdução: A depressão acomete crianças em diferentes faixas etárias, configurando um quadro psicopatológico que abarca grande variação semiológica. Os sintomas comumente apresentados no quadro são: humor triste, irritabilidade, alterações somáticas e cognitivas. O aumento exponencial no número de diagnósticos fomentou estudos sobre a temática em diversas áreas do conhecimento. **Objetivo geral:** Identificar os principais fatores relacionados à etiologia do quadro de depressão infantil a partir da Teoria do Desenvolvimento Emocional proposta por Donald Woods Winnicott e da quinta edição do Manual Diagnóstico Estatístico dos Transtornos Mentais. **Método:** pesquisa qualitativa e exploratória, de caráter bibliográfico, na qual foram estabelecidas categorias de análise (saúde, depressão e prática clínica) a partir das quais foram feitas leituras sistemáticas do material selecionado, com enfoque no quadro depressivo na infância. **Resultados:** O DSM-V descreve três tipos de transtornos depressivos que acometem crianças (Transtorno Disruptivo da Desregulação do Humor, Transtorno Depressivo Maior e Transtorno Depressivo Persistente), marcados pela presença de um mesmo conjunto de sinais e sintomas que diferem nos aspectos de duração, momento e origem presumida. Deprimir-se implica em adoecimento. De acordo com a perspectiva winnicottiana, a depressão em crianças, enquanto doença, relaciona-se à fase do desenvolvimento emocional em que o bebê adquire a capacidade de sentir culpa e lidar com o elemento de destrutividade inerente ao amor. Configura-se em dois tipos: depressão reativa – quando a criança é incapaz de lidar com perdas devido à dificuldade que tem de assumir como seus, sentimentos e afetos (bons e maus) experienciados na relação com objeto perdido; e depressão psicótica, quando a criança é incapaz de lidar com perdas devido a distorções no amadurecimento emocional relacionadas à estruturação da personalidade ou ao rompimento da integração pela quebra do círculo benigno. Para Winnicott, a expressão de um sintoma representa um pedido de ajuda e sinaliza a existência de processos psicológicos subjacentes que devem ser investigados a partir do desenvolvimento emocional da criança, no contexto ambiental e cultural no qual ela se encontra inserida. **Conclusão:** Verificou-se que, apesar de propor uma avaliação sintomatológica da criança em diferentes contextos, o DSM-V favorece um tipo de diagnóstico que pouco considera as influências ambientais na emissão dos sintomas, permitindo a suposição de que sua existência por si só indique a presença de determinado quadro psicopatológico. Constatou-se também que a teoria do amadurecimento emocional consiste em um constructo teórico importante, o qual fornecesse subsídios para a compreensão do fenômeno da depressão infantil em suas diferentes formas de manifestação, revelando-se uma ferramenta capaz de explicar o sentido da sintomatologia apresentada pela criança em sua singularidade, auxiliando no processo diagnóstico e interventivo.

Palavras-chave: depressão; criança; Winnicott

Contato: aliveevelin10@hotmail.com
leticia.gouveia_@hotmail.com
vanfreitasaraujo@gmail.com
eduardo.prado@mackenzie.br

CONSCIÊNCIA E LIBERDADE

Aline Galvão
Julia Scheuer
José Estevam Salgueiro

No intuito de estudar mais detalhadamente o conceito sartreano de liberdade e seu possível diálogo com a psicologia e outras áreas do conhecimento, este ensaio teve como objetivo aprofundar e esclarecer o conceito de liberdade e sua interface com a consciência, utilizando principalmente fragmentos das obras: *O Ser e o Nada*, *O Existencialismo é um Humanismo* de Sartre, com auxílio de *Existência e Liberdade* de Paulo Perdigão. Destas obras pode-se extrair e clarificar os conceitos *Em-si* e *Para-si*, que mostraram-se fundamentais para a compreensão do objeto de estudo.

Palavras-chave: "Sartre", "Liberdade", "Em si", "Para si", "Consciência"

Contato: a.galvaoo@gmail.com
scheuer.julia@gmail.com
joseestevam.salgueiro@mackenzie.br

BUSCA POR EVIDÊNCIA DE VALIDADE DO "TESTE DE NOMEAÇÃO DE ESTÍMULOS ALTERNADOS"

Amanda Douat Cardoso
Elizeu Coutinho de Macedo

Introdução: A habilidade de nomeação de estímulos alternados consiste na nomeação sequencial e seriada de estímulos alternados que envolve engajamento atencional, e habilidades de funções executivas, como o controle inibitório, atenção alternada, memória operacional e flexibilidade cognitiva. Além destas, estudos apontam o valor preditivo da nomeação de estímulos alternados no desenvolvimento da leitura e escrita. Apesar de inúmeros estudos apresentarem a importância da nomeação de estímulos alternados, no Brasil, após levantamento em bases científicas nacionais, não foram encontrados estudos que desenvolveram ou utilizaram instrumentos desta habilidade. **Objetivo geral:** buscar evidências de validade por critério externo da versão brasileira do teste de Nomeação de Estímulos Alternados (TENEA) a partir dos resultados em função da idade, bem como buscar evidência de validade por convergência com testes de funções executivas, leitura e escrita. **Método:** Participaram do estudo 82 crianças de 6 e 7 anos de idade matriculadas no 1º ano do ensino fundamental de escolas particulares. Os participantes foram recrutados através do contato com as escolas. Após o convite dos sujeitos para participação na pesquisa, foi apresentada a Carta de Informação e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos responsáveis. Após autorização da instituição e dos responsáveis, foram realizados três encontros com duração de uma hora cada para avaliação dos participantes por meio dos seguintes instrumentos: TENEA, Teste de Nomeação Automática, Teste de Trilhas, Dígitos, Escala de Maturidade Columbia, Teste de Vocabulário Receptivo, Consciência Fonológica por Produção Oral, Teste de Competência de Sentenças Escritas, Teste de Competência de Leitura de Palavras e Pseudopalavras, Teste de Nomeação de Figuras por Escrita Livre e Praxias Articulatórias e buco-faciais. Os encontros foram feitos em local adequado na própria escola sem comprometer as atividades dos alunos. Em relação a análise de dados, testes t para amostras independentes foram realizados para comparar os gêneros e as idades. Análises de correlações foram conduzidas entre os resultados obtidos no TENEA e nos demais testes. **Resultados:** Os resultados mostram que o TENEA apresenta correlações com as habilidades de leitura e escrita, indicando que a habilidade de nomeação de estímulos alternados é preditora de leitura e escrita. Além disso, a correlação com a habilidade de memória de trabalho mostra o componente executivo envolvido na alternância de estímulos em tarefas de nomeação. **Conclusão:** Podemos concluir então que o TENEA pode fazer parte de uma bateria com a finalidade de avaliar estas habilidades.

Palavras-chave: Nomeação de Estímulos Alternados; Função Executiva; Leitura.

Contato: amandadouat94@gmail.com
ecmacedo@mackenzie.br

MULHERES NA LIDERANÇA, UMA QUEBRA DE PARADIGMAS NO MERCADO ATUAL

Ana Carolina Ferreira da Costa
Jose Estevam Salgueiro

Introdução: A presença da mulher no mercado de trabalho é um fator de atualização das empresas na atualidade. Por isso, torna-se necessário investigar a partir da produção acadêmica disponível, se houve crescimento e quais foram às mudanças acarretadas por este cenário. Discutir liderança feminina em 2018 pode ser de grande valia, visto que o movimento a favor das mulheres vem sendo tão debatido. As mulheres começam a ser reconhecidas como líderes eficazes, e somente neste século o reconhecimento das vantagens das qualidades femininas dentro das organizações está sendo levantado. **Objetivo Geral:** Este trabalho tem o propósito de pesquisar a produção bibliográfica acerca da liderança feminina no mercado de trabalho Brasileiro nos últimos dez anos. **Método:** Foi feito a partir da análise de quatro artigos científicos indexados sobre o tema na plataforma Scielo, com o objetivo de reunir as informações e dados que serviram de base para a construção da investigação proposta. **Resultados:** Os resultados obtidos constataram similaridade e concordância de assuntos abordados durante as discussões de todos os artigos. **Conclusão:** A liderança feminina no Brasil aumentou, porém ainda são muitos os desafios enfrentados pelas mulheres no âmbito pessoal, profissional e social.

Palavras-Chave: Liderança Feminina, Mulheres no mercado de trabalho, Mulheres na liderança.

Contatos: anacarolinafrr@hotmail.com
joseestevam.salgueiro@mackenzie.br

ASPECTOS EMOCIONAIS E QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA DE ALZHEIMER

Ana Carolina Robles Tasca
Camila Cruz Rodrigues

Introdução: É crescente o número de idosos na população, como consequência disso, ocorre o aumento das doenças crônico-degenerativas, como a Doença de Alzheimer (DA). A DA é caracterizada por um declínio progressivo nas áreas de cognição, funcionalidade e comportamento. À medida que a doença progride surge a demanda por cuidados especiais, função importante desempenhada pelos cuidadores. Objetivo geral: Esse trabalho teve como objetivo verificar o impacto da Doença de Alzheimer em diferentes aspectos da vida dos cuidadores. Método: Participaram desse estudo 7 cuidadores familiares responsáveis por idosos com DA que participam do grupo de apoio aos familiares da instituição AFAI. Os dados para o estudo foram coletados através de dois instrumentos, sendo o primeiro para avaliação subjetiva de qualidade de vida, (WHOQOL-bref) e o segundo instrumento, o inventário de sobrecarga do cuidador (Zarit Burden Interview). Resultados: De acordo com a avaliação de sobrecarga do ZBI, feita a partir da somatória do total de cada familiar, é possível observar que 6 cuidadores têm sobrecarga leve com a rotina de cuidador e apenas 1 familiar tem sobrecarga moderada. Com base na análise do WHOQOL-bref, é possível notar que o domínio físico tem o maior impacto na vida dos cuidadores, entre os domínios, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Conclusão: Os dados obtidos, possibilitam identificar desgastes relacionados a sobrecarga e qualidade de vida. No caso desses familiares, as variáveis mostram sobrecarga leve na maioria dos cuidadores e moderada em apenas um cuidador através do (ZBI), assim como, quando os domínios do WHOQOL-BREF foram avaliados, averiguou-se menor escore no domínio físico.

Palavras-chave: qualidade de vida; cuidadores de idosos; doença de Alzheimer

Contato: caarolrobles@hotmail.com
camila.rodrigues@mackenzie.br

RESGATE AO SENTIDO DA PROFISSÃO DOCENTE: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO

Ana Flávia Astorfi da Costa
Roseli Fernandes Lins Caldas

Introdução: Professores têm buscado formas de dar sentido à profissão, mesmo diante de tantos obstáculos. Sentido, na teoria Histórico-cultural, é a unidade de todos os processos cognitivos, afetivos e biológicos, articulando-se com os eventos psicológicos que o homem produz na realidade. Significado, por outro lado, está relacionado às concepções transmitidas culturalmente. Assim, o professor bem-sucedido é aquele que consegue integrar sentido e significado, mesmo diante de condições precárias, compreendendo o valor do seu trabalho, encontrando, melhores condições objetivas, lutando por elas, buscando apoio institucional e materializando ações pedagógicas mais eficazes. O psicólogo escolar pode contribuir no fortalecimento dos educadores e no enfretamento desses desafios, possibilitando exercícios de reflexões, autocríticas, resgates aos sentidos e lutas contra os vícios escolares alienantes. Método: Realizou-se esta pesquisa qualitativa com sete professores da rede pública de São Paulo de Ensino Fundamental I, II e Ensino Médio. O questionário aplicado era composto por treze questões abertas, com objetivo de promover auto reflexão e auto crítica dos docentes. Após esta etapa, dois professores foram convidados para entrevistas individuais semiestruturadas, método fundamental para o contato com suas histórias de vida revelando como conseguiram superar os desafios e manter o sentido da profissão. A análise dos dados possibilitou levantar as estratégias utilizadas para manter o sentido e os agentes de adoecimento docente. Resultados: Dentre as estratégias utilizadas para superar obstáculos e resgatar o sentido da profissão, destacaram-se: utilização de recursos tecnológicos, como jogos online e a criação do vínculo com os alunos para superação de desafios. Os principais agentes de adoecimento docente citados foram: baixa remuneração, falta de recursos, superlotação de sala, desvalorização da profissão, dentre outros. O sentido da profissão docente parece fortalecer-se por meio da valorização de transmissão de conhecimento, promoção do espaço de escuta e reflexão para que o aluno se sinta capaz de afirmar sua diferença no mundo, preparo para o mercado de trabalho, dentre outros fatores. Conclusão: O trabalho procurou investigar como os professores dão sentido à sua profissão. Além disso, cabe ressaltar a visão dos professores sobre a atuação no psicólogo escolar, reconhecido como mediador de conflitos, o que é avanço, uma vez que esta concepção parece superar o foco nos atendimentos clínicos. Enquanto a legislação inserindo o psicólogo na educação pública não se efetiva, é gratificante saber que há professores que buscam o real sentido de sua profissão, reconhecendo que a humanização é anterior à transmissão de conteúdo e, isso promove esperança na educação e continuidade na luta pela inserção do psicólogo na educação.

Palavras-chave: profissão docente; sentido; psicologia escolar.

Contato: anastorfi@hotmail.com
roseli.caldas@mackenzie.com.br

NARRATIVAS DE UM CAPS: UMA EXPERIÊNCIA CARTOGRÁFICA SOBRE CUIDADO E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE

Ana Paula Nazaré Fernandes
Adriana Rodrigues Domingues

Introdução: O presente trabalho é resultado de minha experiência de estágio em psicologia comunitária, ocorrida no projeto "Toque Mágico" do CAPS Itapeva. O projeto tem o objetivo de promover o cuidado estético dos usuários através da oferta de materiais e serviços de beleza. Dentro desse espaço, foi desenvolvido o projeto "Narrativas de um Salão", tendo como proposta a coleta de histórias, vivências e opiniões dos usuários para serem compartilhadas em uma rede social, visando a promoção de visibilidade, conscientização e humanização daqueles que carregam o estigma dos transtornos mentais. O sentido do autocuidado como uma integração do próprio existir humano e do autoconhecimento, como aponta Foucault (1982), e as reflexões de Ecléa Bosi (2003) sobre a importância da narrativa e da memória para a formação da identidade foram algumas ideias utilizadas para estabelecer uma fundamentação teórica. **Objetivo geral:** Acompanhar e mapear processos de produção de subjetividade no projeto "Toque Mágico" do CAPS Itapeva. **Método:** Foi utilizada a cartografia, que se dispõe a realizar uma inversão metodológica no realizar da pesquisa. Ao invés de traçar-se um objetivo prévio e imutável e seguir um caminho nessa direção, tem-se a intenção de descobrir a meta conforme os passos, a partir do contato e das experiências do pesquisador no ambiente em questão, tanto em um nível institucional quanto com seus usuários e suas histórias de vida. A implicação do pesquisador no campo é um dos objetos de análise. Utiliza-se como dispositivo de análise o instrumento do diário de campo, uma narrativa do próprio pesquisador, com o objetivo de documentar o processo da pesquisa. **Resultados:** O primeiro contato com a instituição como alguém de fora, desinstitucionalizada, propiciou-me uma visão distinta acerca da importância desse serviço específico, do toque como eliciador de afeto e da correlação destes elementos com a promoção de saúde mental. Mais do que um salão de beleza, o "Toque Mágico" aglutinava diversas funções em um espaço, sendo que cada usuário imprimia a função que fazia sentido para ele e que ele necessitava naquele momento. A narrativa foi um dispositivo interessante para produção e expressão de subjetividade, ao propiciar ao usuário a oportunidade de revisitar sua história e ser narrador desta; no entanto, a perda da espontaneidade do relato foi um desafio recorrente. O autocuidado fazia-se presente não apenas no estímulo a autonomia, mas também na própria liberdade de escolha que cada usuário tinha no espaço. **Conclusão:** O "Toque Mágico" é um importante dispositivo para a produção e expressão de subjetividade além da identidade estigmatizada da doença mental, pensando-se na visão de uma saúde integral do indivíduo, ao invés de apenas a supressão dos sintomas de seu transtorno.

Palavras-chave: cartografia; narrativas; autocuidado.

Contato: ana.n.fernandes27@gmail.com
adriana.domingues@mackenzie.br

COMPORTAMENTO ÉTICO: CONTRIBUIÇÕES DE B. F. SKINNER PARA A ANÁLISE DA CULTURA OCIDENTAL

André Haffik Sales Romero
Alex Moreira Carvalho

Introdução: Parte-se do pressuposto que toda regra é originada do comportamento verbal e da relação dos indivíduos em meio a uma cultura previamente instituída e em constante transformação, assim a análise do comportamento pode contribuir para a eficácia na estipulação de regras que fossem mais benéficas ao convívio social. Quais aspectos seriam fundamentais para uma melhor convivência na vida cotidiana no mundo ocidental? Isto é, seria de alguma maneira possível ensinar o comportamento ético? **Objetivo Geral:** O presente artigo tem por objetivo discutir aspectos referentes à aprendizagem do comportamento ético. **Método**: Para a execução do presente trabalho, buscou-se definir os conceitos básicos da análise do comportamento mediante leitura e compreensão da literatura que embasa a teoria, para que então se pudesse ler o texto "O que há de errado com a vida cotidiana no mundo ocidental." de Burrhus Frederic Skinner; mediante a leitura, fizeram-se inferências no sentido de observar semelhanças e diferenças dos pontos citados pelo teórico e o contexto histórico-social vivido no Brasil. **Resultados**: Segundo Skinner, num paralelo com o presente texto, somos equivocadamente reforçados quando crianças, não seguimos com os comportamentos instruídos pela educação formal e vivemos em meio à uma sociedade massivamente alienada e agimos conforme os reforçadores oferecidos por ela, e não pelo que indica a ciência; tampouco somos precisos em nossas análises rotineiras, seguindo muito mais padrões já estabelecidos por reforçadores já conhecidos do que pela instalação de novos repertórios a partir de análises críticas. Parece, sob tal ótica, pouco provável que a cultura se modifique por si só, visto que tudo conspira para a manutenção deste sistema a fim de cristalizá-lo e não de destituí-lo. **Conclusão:** Mediante análise de pontos importantes citados por Skinner, o problema da vida cotidiana no mundo ocidental não se resume a um fator exclusivo, facilmente alterável e modificável; mas sim numa somatória de comportamentos e reforçadores complexos que, quando em conjunto, são responsáveis pela manutenção de um padrão que se retroalimenta, tornando morosa a dissolução dos problemas que ela mesma causa.

Palavras-chave: Comportamento Ético; Vida cotidiana; Ética no Ocidente

Contato: alex.carvalho@mackenzie.br
haffik.romero@hotmail.com

SINCRONICIDADE E SONHOS

André Sérgio Heyse Colaço
Bruna Mazzola Naswaty
Ana Lucia Ramos Pandini

Introdução: Segundo Jung, a sincronicidade é a coincidência temporal de dois ou mais eventos sem relação causal entre si, mas com significados comparáveis. O fenômeno consiste em dois fatores: uma imagem inconsciente chega diretamente (literalmente) ou indiretamente (simbolizada ou sugerida) ao consciente como sonho, ideia súbita ou pressentimento; e um fato objetivo coincide com esse conteúdo. Não se trata de um mero sincronismo, pois as situações tanto ocorrem ao mesmo tempo como também se caracterizam pelo mesmo conteúdo de significado. A análise dos sonhos é o problema central do tratamento analítico, pois abrir uma via de acesso ao inconsciente. O principal objetivo na técnica de interpretação dos sonhos é descobrir mensagens do inconsciente que promovam criatividade e significado à experiência psíquica. Eles incentivam o aprendizado e ajudam a completar o processo individual de desenvolvimento. O sonho é, em si, uma expressão natural e necessária da força vital – que se manifesta quando a consciência adormece e, às vezes, é lembrada e relatada quando ultrapassado o umbral da vigília. Ele nos proporciona imagens de energia, sintetizando passado e presente, experiências pessoais e coletivas. **Objetivo geral:** Investigar a relação entre os temas Sincronicidade e Sonhos. **Métodos:** Pesquisa bibliográfica, exploratória, qualitativa. O material foi analisado à luz da Psicologia Analítica. **Resultados:** A sincronicidade e os Sonhos tem uma notável relação. As sincronicidades podem também ocorrer no material onírico. Os dois são formas de ativação da função transcendente, ao inaugurarem mudanças e propiciarem passagem à estruturação de novos símbolos, que unem conteúdos antes irreconciliáveis no nível pessoal. Possibilitam assim a união de conteúdos conscientes e inconscientes, e a resolução de conflitos. **Conclusão:** Estar atento à compreensão daquilo que sentimos é fundamental para o estudo da sincronicidade. Esta não é meramente encontrar um conhecido na rua, ou estar pensando em alguém que acabara de te ligar. É preciso estar atento aos símbolos presentes em torno das nossas emoções. Interpretar uma sincronicidade é ter a capacidade de olhar mais profundamente para alguma situação que comova, seja individualmente, seja coletivamente. É aplicar sentido àquilo que se assemelha a uma coincidência. A sincronicidade e os sonhos especialmente em sua função compensatória, podem produzir regeneração na psique. A relação entre eles ativa a função transcendente que mobiliza diversos símbolos provenientes do inconsciente coletivo e estes produzirão significado à existência. A relação entre consciente e inconsciente orquestrada pelo Self possibilita um encontro profundo entre o sujeito e o meio que o circunda. Através da ativação da função transcendente, observa-se a ampliação da consciência e o fortalecimento egóico.

Palavras-chave: sincronicidade; sonhos, função transcendente.

Contatos: ashcolaco7@gmail.com
b.naswaty@gmail.com
ana.pandini@uol.com.br

POSSÍVEIS RELAÇÕES ENTRE O MÉTODO FRIENDS E OS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Andréa Romero de Almeida
Olga Miranda Lopes Oliveira
Cássia Roberta da Cunha Thomaz

Introdução: A ansiedade e a depressão são dois dos principais problemas de saúde mental que impactam negativamente a população. O Método FRIENDS é recomendado pela Organização Mundial da Saúde desde 2004 para prevenção de ansiedade, depressão e promoção de bem-estar em crianças, jovens e adultos, através de desenvolvimento de habilidades socioemocionais. **Objetivo Geral:** Identificar quais princípios básicos da Análise do Comportamento estariam envolvidos nas estratégias utilizadas no protocolo do Método FRIENDS. **Método:** Para tal, foram analisadas as atividades propostas pelo Método e feita uma busca na literatura dos conceitos correspondentes às habilidades que se pretende desenvolver ou adquirir com cada atividade. **Resultados:** Para cada habilidade foram encontrados um ou mais conceitos relacionados à Análise do Comportamento, mostrando que compartilham dos mesmos pressupostos teóricos. **Conclusão:** O analista do comportamento, com o devido treinamento, pode ter o Método FRIENDS como uma ferramenta de trabalho em intervenções precoces e prevenção de ansiedade e depressão trabalhando com grupos.

Palavras chave: Método FRIENDS; Análise do Comportamento; Prevenção e Promoção de Saúde Mental.

Contato: andrea.romero@mackenzie.br
olmilo@hotmail.com
cassiathomaz@hotmail.com

ESPAÇO DO JOGO SIMBÓLICO E DA IMAGINAÇÃO CRIATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Any Akopian
Susete Figueiredo Bacchareti

Introdução: Segundo autores clássicos e contemporâneos, a atividade lúdica é intrínseca à infância, um momento de exploração do mundo e treino de habilidades, sem responsabilidade ou risco de falhas. Visto que possui diversas contribuições para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social, o jogo simbólico como recurso educativo poderia favorecer a aprendizagem dentro das escolas e no ambiente familiar. **Objetivo geral:** O objetivo deste projeto foi compreender a presença do jogo simbólico nas escolas brasileiras como meio de potencializar a aprendizagem de crianças no Ensino Fundamental I, analisando elementos influenciadores do desenvolvimento infantil, como contextos familiares, escolares e sociais, e o jogo simbólico. **Método:** O método selecionado para a pesquisa foi um levantamento bibliográfico, com recorte temporal entre 1998 e 2012, selecionando artigos segundo a proximidade com o foco do artigo, e os tópicos foram organizados em categorias temáticas pelo método de Análise de Conteúdo. A fundamentação teórica do artigo considerou três pontos: levantamento dos marcos atuais mais importantes da educação brasileira por meio da Lei de Diretrizes e Bases e do Plano Nacional da Educação; a obra de Ken Robinson (2015) sobre a situação atual da educação; e a teoria de desenvolvimento humano, baseada em Piaget (2015) e Vigotski (2014). **Principais resultados:** Foram selecionados 12 artigos para análise, divididos nas categorias temáticas: 1) Brincar e Desenvolvimento; 2) Papel da família; 3) Aspectos escolares relacionados ao brincar. Na primeira, a criatividade foi estabelecida como aspecto multidimensional, e o jogo como estimulante de várias dimensões do desenvolvimento. A família teve como função definida a introdução do sujeito à sociedade e responsabilidade sobre decisões escolares, exercendo influência no desenvolvimento da criatividade da criança. Em "Aspectos escolares", destacou-se a necessidade de repensar conceitos valorizados na educação; a imagem ideal de aluno; as demandas estabelecidas aos professores; o objetivo acadêmico do currículo; a falta de recursos disponíveis; as disparidades entre as metas nacionais e a realidade da prática escolar; e a desvalorização do jogo em geral na vida da criança. É importante também levar em consideração a relação professor-aluno, a criatividade como motivador do aluno, a diversidade cultural e a aplicação dos conteúdos escolares em contextos reais. **Conclusão:** Em resumo, pode-se dizer que há benefícios a serem explorados no jogo simbólico aplicado na educação, pois vários aspectos do desenvolvimento essenciais à aprendizagem são potencializados na atividade lúdica. Por outro lado, as questões conceituais e estruturais que envolvem os sistemas de ensino são responsáveis por determinar a conduta escolar. Para haver mudanças, é necessário repensar algumas questões e que família e escola elaborem parcerias efetivas para o sucesso do desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Palavras-chave: jogo simbólico; criatividade; aprendizagem.

Contato: ny.akopian@gmail.com
susete@mackenzie.br

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E POSSÍVEIS INTERVENÇÕES

Barbara Maria Ferro Penteado de Aguiar
Larissa Amorim de Brito
Flávia Blikstein

Introdução: O presente trabalho investigou sobre a violência doméstica sofrida por crianças e adolescentes dentro do contexto familiar. Observa-se que a ocorrência de violência doméstica pode ser evidenciada por quatro tipos distintos de violência: física, sexual, psicológica e negligência. Ambas apresentam consequências importantes ao desenvolvimento das crianças e adolescentes e podem ser identificadas de forma imediata ou à longo prazo. Destacamos que a exposição a qualquer uma das formas de violência pode causar danos psicológicos, prejudicando na formação de identidade, desenvolvimento escolar e interação social. **Objetivo geral:** O principal objetivo da pesquisa foi estudar os tipos de violência doméstica contra crianças e adolescentes, verificar quais tipos são mais evidentes dentro das famílias e de que forma as políticas públicas intervém diante dos casos. **Método:** Para maior compreensão do tema, realizamos um estudo no modelo análise documental em 20 prontuários de casos que envolvessem violência doméstica contra crianças e adolescentes. Os casos foram selecionados a partir da Vara da Infância e Juventude. Coletamos informações que nos possibilitassem compreender o perfil das famílias, os tipos de violência sofridas e as medidas e ações adotadas para proteção das crianças e adolescentes. **Principais resultados:** A partir do estudo identificamos a negligência como principal forma de violência, presente em 85% dos casos. Vale ressaltar, entretanto, que destes, 41% tiveram outro tipo de violência junto à negligência. Além disso, constatamos a negligência física como a mais recorrente, presente em 70% dos casos. A negligência educacional aparece em segundo lugar com 41% de incidência. Pudemos analisar também que em 23,5% dos casos as crianças e adolescentes são vítimas de mais de um tipo de negligência. Dos 20 casos, 16 crianças tiveram como medida protetiva o acolhimento institucional, sendo que 10 permanecem acolhidas e os demais foram inseridos em família substituta, extensa ou retornou para os genitores. Em relação ao perfil observamos que 70% dos casos aconteceram em famílias de baixa renda, desses, 65% os genitores eram usuários de álcool ou outras drogas e somente 5 dessas famílias tiveram intervenção do sistema de saúde. **Conclusão:** O presente trabalho permitiu concluir que a violência mais evidenciada foi a negligência, com destaque para a física e educacional. Compreendemos ser fundamental a presença de políticas públicas integradas como medida de prevenção e combate à violência doméstica contra crianças e adolescentes. Nota-se ser essencial a implementação de um processo contínuo e estruturado, incluindo melhorias nas redes de saúde para que possam oferecer um serviço de assistência e proteção capaz de enfrentar a violência doméstica.

Palavras-chave: violência, criança, família
Contato: barbaraferroaguiar@hotmail.com
larissa.brito09@outlook.com
flavia.blikstein@gmail.com

O BRINCAR TECNOLÓGICO: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS PSICOLÓGICOS

Beatriz Rodrigues Costa
Isabela Ventura Neves
Thatiani Fonseca Ramires Serpeloni
Lucia Cunha Lee

Introdução: O avanço da tecnologia imprime novos comportamentos e costumes na sociedade contemporânea. Esse movimento se expande para o mundo infantil e os estudos em Psicologia tentam acompanhar e entender como os recursos tecnológicos influenciam o desenvolvimento das crianças. Nessa perspectiva, surgem inquietações sobre as novas formas tecnológicas de brincar, que passaram a dividir o espaço das brincadeiras tradicionais das crianças. Objetivo geral: Analisar os aspectos psicológicos do brincar de crianças, a partir de jogos eletrônicos. Método: A pesquisa foi feita na modalidade qualitativa, visando identificar como acontece a elaboração da brincadeira a partir dos meios eletrônicos. Foram selecionados dois, dos dez jogos mais acessados por crianças e assim analisadas as brincadeiras com os jogos eletrônicos Minecraft e MySims, baseados na construção de uma vida virtual, de duas crianças de 7 e 12 anos na plataforma Youtube. Essa análise, apoiada na perspectiva psicanalítica e em conceitos desenvolvidos pelos teóricos Donald Woods Winnicott e Arnold Lucius Gesell, foi feita a partir de três vídeos de "Julia" e "Paulinho e Toquinho" com foco nos elementos presentes na construção da brincadeira. Resultados: "Julia" e "Paulinho e Toquinho" apresentam comportamentos condizentes ao seu estágio de desenvolvimento e elaboram seus jogos de realidade virtual com continuidade, organização, capacidade simbólica e criatividade. Expressam motivação frente aos desafios e objetivos estimulados pelas diferentes etapas dos jogos e apresentam habilidades intelectuais como atenção, memória, observação e raciocínio. Na brincadeira de vida virtual foi possível analisar também aspectos psicológicos como: sentimentos de medo, de angústia e de frustração, expressos pela temática e pelos recursos simbólicos. Conclusão: Identificou-se que na brincadeira de jogos eletrônicos que exploram a construção e uma vida virtual, as crianças explicitam aspectos intelectuais, sociais e psicológicos, como nas brincadeiras não tecnológicas. O mesmo acontece em relação ao papel do brincar quando analisado em termos de elaboração, motivação e expressão de conteúdo interno. Ainda que encontremos similaridades entre o brincar tecnológico e não tecnológico das crianças, vale ressaltar que o levantamento desses aspectos traz outros pontos de discussão sobre o tema, pois compreender as implicações dos avanços tecnológicos no desenvolvimento infantil aponta também para os prejuízos decorrentes do uso excessivo da tecnologia em termos de saúde física, psicológica e nas relações interpessoais que apenas o contato real estimula.

Palavras-chave: brincar tecnológico; aspectos psicológicos; perspectiva psicanalítica.

Contato: beatriz_costa11@hotmail.com
isabela_ventura@hotmail.com
thaty_serpeloni@hotmail.com
lucia.lee@mackenzie.br

UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: PARA ALÉM DA FALA DA FAMÍLIA

Bruna Fang
Rinaldo Molina

Antes do século XVII: família como fonte dos valores e os conhecimentos relacionados às práticas. Era suficiente para a sobrevivência na sociedade, pois atendia o contexto cultural da época. Evidentemente, as mudanças dos contextos históricos e sociais mostram suas interferências diante as relações humanas. No século XX, a escola foi assumindo a responsabilidade pelo desenvolvimento de conteúdos formais e à família pela educação moral, cultural e religiosa. A relação entre ambas nos faz compreender o que se fala sobre o aluno na contemporaneidade, além de observar como se posicionam perante a modificação constante de seus papéis através do relacionamento que é estabelecido. O objetivo deste trabalho é analisar a visão das famílias sobre o papel da educação e da escola, a partir de suas falas, queixas e demandas encontradas em artigos publicados na base SCIELO, entre 2012 e 2017. As palavras-chave utilizadas para o apuramento de artigos foram: "escola" e "família". Pelos critérios adotados foram selecionados 5 artigos organizados a partir da análise do conteúdo e analisados à luz de autores da psicanálise. Como resultados se obtiveram os seguintes temas: (1) Educação da criança: representando todas as falas que se remetiam ao desenvolvimento da criança neste contexto; (2) Educação/Escola: representando todas as falas que remetiam à instituição escola ou à educação; (3) Papel da escola/Equipe escolar: representando todas as falas que indicavam alguma relação da família entre a instituição escolar, além de falas que se tratavam diretamente sobre o papel escolar na relação. Divididos nas seguintes categorias: (a) compreensões, que enquadra por todas as falas que apresentavam suas considerações sobre o tema; (b) contribuições, que enquadra todas as falas que indicavam um posicionamento da família sobre o tema; (c) críticas, que apresentavam críticas ou sugestões de mudança em relação ao tema; (d) compreensões e críticas, falas que indicam que as famílias possuem críticas, mas que são sustentadas por considerações sobre o tema; (e) contribuições e críticas, falas que indicam que as famílias possuem críticas, mas apresentam um posicionamento e ação em relação ao tema. Concluindo, os artigos analisados indicam que há problemas de comunicação e a necessidade de ambas as instituições se abrirem para conquistar essa relação. Por fim, vale destacar que as famílias têm dificuldades de compreender o seu papel na relação família-escola-criança. Dificuldades traduzidas por meio da referência teórica como ações reativas, não criativas e ativas. Ou seja, falas que indicam mais reatividade ao que acontece do que posicionamentos em agir sobre a educação da criança dentro ou fora da escola.

Palavras-chave: família, escola, psicologia escolar.

Contato: fang.bru@gmail.com
rmolina@Mackenzie.br

CENTRO DE CONVIVÊNCIA E COOPERATIVA: UM RESGATE DAS POTÊNCIAS ATRAVÉS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Bruna Marques dos Santos
Adriana Rodrigues Domingues

Introdução: A economia solidária tem se mostrado uma inovadora proposta de geração de renda e de trabalho, uma resposta a favor da inclusão social, por meio de práticas sociais e econômicas, desenvolvidas em serviços como os Centros de Convivência e Cooperativas (CECCO). Estes equipamentos de saúde pública, advindos de um processo histórico da reforma psiquiátrica, oferecem para população atividades e oficinas terapêuticas ligadas a arte, cultura, educação, lazer e economia solidária. O objetivo é estimular potências e resgatar autonomia, garantindo que as relações humanas se entrelacem, promovendo delicadas artes de produzir encontros, ampliando o leque de integração e convivência entre os usuários e a sociedade (CRP, 2015). **Objetivo geral:** Traçar uma perspectiva em relação ao desenvolvimento do movimento social da economia solidária dentro da rede de saúde no Brasil, além de, acompanhar processos de subjetividade conquistados pelas integrantes do projeto, em uma oficina de geração de renda incubada pelo dispositivo CECCO, observando a articulação e o empoderamento que é propiciado as integrantes do empreendimento através desta possibilidade. **Método:** A pesquisa-intervenção foi realizada no Centro de Convivência e Cooperativa (CECCO) Santo Amaro, em um empreendimento solidário denominado Entrelaços, voltado para geração de renda, através da proposta de estágio em Psicologia Comunitária pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. O período pelo qual se deu a vivência ocorreu entre os meses de agosto de 2017 a junho de 2018. O método utilizado para imersão no campo de análise foi o método cartográfico, afim de investigar e mapear os processos de subjetivação presentes na interface da unidade a partir da experimentação e da relação entre objeto-pesquisador. As ferramentas utilizadas foram a observação no campo, juntamente com a escrita de um diário, que possibilitou um melhor esclarecimento e direcionamento dos caminhos percorridos, além de uma entrevista semiestruturada com três participantes ativas do movimento da economia solidária. **Resultados:** A apropriação das políticas públicas no gerenciamento e manutenção das práticas na instituição se mostrou um atravessamento externo e um desafio a ser enfrentado, devido ao cenário atual do país. A ampliação e apropriação de políticas públicas se encontra retrograda ao movimento social, uma vez que o foco administrativo dos partidos políticos atuais, está desenhado para outros setores. Em relação aos processos de conquista da autonomia e do empoderamento do sujeito enquanto cidadão pertencente a sociedade, requer pequenos processos e passos, e com o tempo se desenvolvem e evoluem. Trabalhar em um ambiente que estimule e propicie isso, facilita a quebra das barreiras e os CECCOS possibilitam isso (ALMEIDA *et al.*, 2017). **Conclusão:** A subjetividade é uma dimensão que é produzida no coletivo, e os CECCO's transformam e propiciam um ambiente ideal e frutífero para a possibilidade de desenvolver esses processos, resgatando potências e autonomia, uma vez que, oferecem atividades voltadas para o compartilhar do comum, abrindo espaços para um lugar provedor da vida.

Palavras-chave: Economia Solidária; Centro de Convivência e Cooperativa; Saúde Mental.

Contato: brunamarquesbms@gmail.com
adridom@mackenzie.br

CIENTOMETRIA NO PERIÓDICO CIENTÍFICO PSYCHOTHERAPY RESEARCH EM 2017

Bruno Bueno de Castro Setti
Maria Leonor Espinosa Enéas

Denominou-se de cientometria a ciência que estuda qualitativa e quantitativamente a produção científica possibilitando um novo olhar sobre a forma de se fazer ciência, pois a avaliação dos saberes produzidos em uma área ajuda a mensurar a qualidade das pesquisas realizadas, suas tendências e carências. Atualmente, é sabido que a efetividade da psicoterapia já está bem estabelecida, porém ainda há uma ausência de progresso na compreensão de como o terapeuta pode contribuir para o sucesso ou o fracasso da psicoterapia. O presente estudo objetivou analisar a produção científica referente ao ano de 2017 do periódico "Psychotherapy Research", veículo oficial da Society for Psychotherapy Research, cujo escopo cobre todos os aspectos de pesquisas em psicoterapia produzidos no mundo. Foram analisados os resumos e títulos de cada artigo de acordo com as seguintes variáveis: tema; número de autores; país de origem do pesquisador; sexo do pesquisador e também delineamento da pesquisa: Quantitativa, Qualitativa ou mista. Foram publicados 56 artigos de 14 países diferentes, não havendo distribuições homogêneas nas áreas de concentração dos artigos. Foram apurados 232 autores, sendo que desses, 17 são recorrentes em mais de uma publicação. A média de autores por artigo é de 4,55. A moda de autores é 2, o que justifica a média maior do que a moda é a presença de artigos com até 11 autores. Consta-se que o maior numero de artigos publicados teve como país de origem do primeiro autor os EUA (N=19, 33,93%). A linha de pesquisa mais presente é a quantitativa (N=31, 55%), seguida de artigos qualitativos (N=17, 30,35%) e de linha mista (N=8, 14,28%). Foram observados 173 temas, agrupados em 12 categorias, sendo os recorrentes: abordagens e estudo do processo com a mesma frequência (N=36, 20,81%), estudos do terapeuta e patologia psicológica em seguida, com a mesma frequência (N=20, 11,56%), depois disso, em ordem decrescente de frequência, ocorreram: proposta de intrumento, comportamentos, estudos do paciente, estudo do resultado, população específica, quantitativo, qualitativo e outros. Observou-se grande heterogeneidade de temas, sugerindo as diversas frentes em que os estudos sobre psicoterapia têm ocupado. Pode-se observar uma realidade limitante de que o progresso científico fica a mercê de poucos países mais desenvolvidos, que geram quase a totalidade de produção científica com relevância no mercado. Este trabalho oferece um mapeamento das pesquisas na área da psicoterapia, possibilitando uma reflexão em relação aos temas a serem mais explorados e temas já explorados para serem posteriormente estudados.

Palavras-chave: Bibliometria, Pesquisa em psicoterapia, Processo psicoterápico, Análise de produção científica.

Contato: brunosetti@gmail.com
marialeonor.eneas@mackenzie.br

A ADOÇÃO HOMOPARENTAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Camila Nogueira Zanelato
Gabriela Marques Moulin
Fernando da Silveira

Introdução: Atualmente a adoção por casais homoparentais é um assunto que está ganhando espaço na sociedade devido às conquistas do público LGBT. É muito importante entender todo o processo jurídico e social designado a estes casais que buscam a guarda definitiva de seus filhos. No entanto, apesar dos avanços, ainda existem alguns preconceitos que rodeiam esse universo e esse tipo de adoção é visto muitas vezes como "polêmico". Uma das polêmicas é sobre o desenvolvimento da criança ou adolescente neste tipo de família. Objetivo Geral: O objetivo do trabalho é verificar o que a produção científica diz a respeito das adoções realizadas por casais homoafetivos e as diversas conclusões sobre este tipo de processo. Método: Revisão de produções científicas com a finalidade de analisar as diferentes concepções sobre a adoção homoparental e as consequências que a criação por este tipo de casal pode gerar no desenvolvimento das crianças adotadas. Principais Resultados: Foi realizada uma divisão das teses encontradas por meio de quatro categorias, sendo elas: "o discurso psicanalítico contra a adoção homoparental "; "os supostos riscos que podem ser gerados a partir de uma adoção homoafetiva"; "o discurso psicanalítico favorável a adoção homoparental" e "a importância da construção dos vínculos dentro de uma família homoafetiva". Os artigos mostram que apesar de legal, a adoção por casais homoparentais ainda apresenta muito preconceito e crenças sem embasamento teórico. As principais preocupações dos autores estudados apontavam: as crianças serão abusadas sexualmente, principalmente quando se trata de adoção por homens; sofrerão influência em relação à sua orientação sexual; sofrerão preconceito por parte de outras pessoas; terão prejuízo no seu desenvolvimento psíquico e social. Apesar destas preocupações os autores afirmam que para um bom desenvolvimento da criança, é necessário que esta tenha um ambiente saudável, confiável, com afeto e capaz de proporcionar um amparo diante das dificuldades de adaptação da criança. Os laços sanguíneos não são exclusivos para a criação de uma família, o vínculo e o afeto são muito mais importantes para a manutenção das relações. Bowlby (2002) diz que o apego possibilita segurança e conforto que contribuem para o desenvolvimento infantil, portanto, o sucesso ou fracasso na criação da criança está relacionada à maneira como a família se relaciona e não com a sua orientação sexual. Conclusão: Segundo os artigos revisados a criação por casais homoparentais não causam prejuízo para o desenvolvimento da criança. O dano a ser causado é decorrente de um ambiente sem afeto e sem vínculos que causa insegurança e outros fatores prejudiciais à sua evolução e a criação de sua personalidade. Independentemente de quem for o guardião, toda e qualquer adoção precisa visar a segurança e bem-estar dos filhos adotivos.

Palavras-chave: adoção, homoparentalidade e desenvolvimento infantil.

Contato: camilanzanelato@hotmail.com
gabimoulin@terra.com.br
fesilveira@mackenzie.br

TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO E INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO: O QUE OS PROFISSIONAIS DE RECURSOS HUMANOS CONHECEM SOBRE O TRANSTORNO?

Carolina Alves Caminha
Erica Kazue Yano
Marina Monzani da Rocha

Introdução: Os indivíduos com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) podem apresentar dificuldades no mercado de trabalho devido aos problemas com a socialização, comunicação e comportamentos repetitivos e atípicos. Objetivo geral: O presente trabalho teve como objetivo geral investigar o conhecimento do profissional de Recursos Humanos com relação ao TEA. Método: Para cumprir esse objetivo 46 funcionários da área de Recursos Humanos em diferentes empresas responderam a um questionário disponibilizado na internet e divulgado a partir de redes sociais. Este questionário investiga o conhecimento do respondente sobre o TEA, com perguntas fechadas e autoexplicativas. Além disso, foram apresentadas questões sobre a política de inclusão da empresa e a presença de funcionários com TEA na empresa. Principais resultados: O estudo evidenciou que falta conhecimento dos profissionais sobre o tema, bem como, um certo preconceito, já existente no mercado de trabalho, fator que faz com que pessoas com TEA e com outras deficiências não sejam inseridas nesse meio, mesmo com a existência de uma lei que assegura a contratação desses indivíduos. Conclusão: Sendo assim, acredita-se que mais políticas de inclusão precisam ser implementadas para que haja uma maior inserção de indivíduos com TEA, como palestras informativas a respeito do transtorno, suporte psicológico no ambiente de trabalho e treinamentos adequados.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Mercado de trabalho, Recursos Humanos.

Contato: caalvesc@hotmail.com
ericayano@gmail.com
marinamonzani@gmail.com

A RELAÇÃO ENTRE A ALFABETIZAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE FUNÇÕES COGNITIVAS AVALIADAS PELA ESCALA WECHSLER ABREVIADA DE INTELIGÊNCIA

Carolina Fauzi Hamuche
Alessandra Gotuzo Seabra

Aproximadamente um em cada cinco adultos no mundo é analfabeto, destes, 13% homens e 23% mulheres. A alfabetização estabelece trocas comunicativas simbólicas entre indivíduos, socializando os seres de uma maneira global. Refere-se à capacidade de ler e escrever, e pertence também ao conhecimento básico que obtemos ao longo da vida, além da aprendizagem escolar. A neuropsicologia pode contribuir com estudos dedicados a uma análise sobre a alfabetização e seus efeitos sobre nossas funções cognitivas. Por meio de avaliações que visam compreender o indivíduo a partir do seu padrão cognitivo, é possível compreender a relação entre a alfabetização e o desenvolvimento cognitivo. O objetivo principal foi o de explorar uma possível associação entre o nível de escolaridade, gênero e idade com as funções cognitivas, através da mensuração quantitativa e qualitativa dos resultados na Escala Wechsler Abreviada de Inteligência, WASI, aplicada a indivíduos educados tardiamente, na fase adulta e idosa. Participaram do estudo 42 adultos e idosos tardiamente alfabetizados de uma escola EJA no Centro de São Paulo. O instrumento utilizado foi a WASI, que consiste em quatro subtestes que fornecem um QI estimado. A aplicação do instrumento de avaliação foi realizada individualmente, sem restrição ou limite de tempo nos subtestes Vocabulário, Semelhanças e Raciocínio Matricial, e respeitando o limite de tempo dos itens do subteste Cubos. As instruções de aplicação foram passadas de acordo com o Manual da WASI. Os resultados mostram que os participantes obtiveram um desempenho crescente no resultado de QI Verbal, medida de inteligência cristalizada, conforme o avanço de módulo escolar. Também apresentaram média total maior no QI de Execução (M=66; DP=8,8), medida de inteligência fluida, em comparação à média obtida no QI Verbal (M=61; DP=6,3). O gênero masculino (M=11,7; DP=4,9) obteve resultados maiores em comparação ao gênero feminino (M=7,3; DP=2,5) apenas no Escore Bruto Raciocínio Matricial, mas a diferença deixou de ser significativa em termos de escore T. A idade relacionou-se a um declínio no desempenho das tarefas. Concluiu-se que que existe uma relação entre a alfabetização e o desenvolvimento de funções cognitivas ao considerar fatores como a quantidade de anos de ensino formal. Não houve diferenças importantes de gênero, mas houve de idade. Dessa forma, pesquisas feitas com avaliações neuropsicológicas podem ajudar a compreender a relação entre a alfabetização e funções cognitivas, ao contribuir conhecimentos em visto de melhorias no campo da educação e da aprendizagem.

Palavras-chave: alfabetização; funções cognitivas; neuropsicologia; WASI

OS IMPACTOS EMOCIONAIS EM ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM QUE TRABALHAM COM PACIENTES CRÔNICOS

Cassiana Morais Pedroso Ruiz
Patrícia Ferreira Pinheiro
Eduardo Fraga de Almeida Prado

Introdução: Enfermeiros e técnicos de enfermagem são os profissionais que estão em maior contato com os pacientes e família destes, neste sentido, as perspectivas limitadas de cura e possibilidade de óbito de alguns pacientes, podem ser sentidas pelos profissionais como fatores de estresse e de desgaste emocional, já que podem provocar a sensação de impotência. Diante disso, conhecer as variáveis que ocasionam os impactos emocionais e suas implicações se mostra necessário, pois esses podem influenciar a saúde e a prática do profissional. **Objetivo geral:** Compreender os impactos emocionais em enfermeiros e técnicos de enfermagem que trabalham com pacientes crônicos e suas implicações na saúde e na prática desses profissionais. **Método:** Trata-se de pesquisa qualitativa de caráter exploratório. Para a coleta das informações, utilizou-se a entrevista semiestruturada. No primeiro contato com cada participante explicou-se o objetivo do estudo e quais seriam os procedimentos. Após isso, marcou-se o dia, horário e local da entrevista que foi gravada em áudio e transcrita posteriormente pelas pesquisadoras. A amostra foi composta por seis participantes entre enfermeiras e técnicas de enfermagem, de hospitais públicos e privados da cidade de São Paulo - SP. O critério de inclusão foi que essas profissionais atuem ou já tenham atuado diretamente com pacientes diagnosticados com doenças crônicas. Para a análise dos dados, utilizou-se análise do conteúdo. **Resultados:** As entrevistadas relataram as reações dos pacientes e a família dos mesmos diante da doença enquanto estão hospitalizados e como elas se sentem diante disso, afirmando a frustração e o sofrimento emocional diante do sofrimento do paciente e de seus familiares. Apontaram problemas da área da enfermagem e os desgastes emocionais provocados por estes, deixando-os desmotivados e estressados, como a falta de reconhecimento, a carga excessiva de trabalho, a equipe desmotivada e a escala de folgas precária. Quatro entrevistadas relataram que no início da carreira ficavam mais abaladas diante de situações negativas no ambiente de trabalho, mas que foram amadurecendo profissional e pessoalmente criando assim um distanciamento necessário para a prática. **Conclusão**: Percebeu-se que os impactos emocionais nas profissionais entrevistadas decorrem não apenas do cuidado ao paciente crônico e sua família, mas também das condições de trabalho que levam ao estresse e desmotivação. Embora haja unanimidade nos relatos das entrevistadas sobre o prazer em se sentir útil e ajudar o paciente, há também o desprazer provocado pelas condições de trabalho. Evidenciou-se a necessidade de ter espaços para que os profissionais de enfermagem possam falar das emoções e sentimentos derivados da atuação profissional e que causam sofrimento psíquico para que possam lidar com isso. Por se tratar de pesquisa qualitativa, os resultados encontrados não devem ser generalizados e convidam para novos estudos a respeito deste tema.

Palavras chave: impactos emocionais, enfermagem, saúde mental

Contato: cassiana.morais@hotmail.com
patricia.f.pinheiro@hotmail.com
eduardo.prado@mackenzie.br

POSSIBILIDADES DE EXISTÊNCIA DOS BEBÊS INSTITUCIONALIZADOS

César Júlio Lacerda Alves
Maria Regina Albertini

Introdução: Na trajetória de um bebê até o momento de seu acolhimento institucional, existe um histórico de exclusão social por parte dos seus cuidadores, e tal exclusão se amplia culminando na retirada de um indivíduo do seu meio, de um espaço que não mais lhe pertence. É neste contexto que a psicologia se insere, através de estudos que perpassam diversos aspectos sobre como se dá a institucionalização destes infantes no Brasil, de modo a compreender a relação de todas as leis voltadas para esta população. Considerando a complexidade que é o desenvolvimento de uma criança, como o Estado tem preparado essas instituições e os profissionais que nelas trabalham para lidar com a chegada e estadia desses bebês? Procura -se entender como se dá o desenvolvimento psíquico a partir da teoria psicanalítica e como podem ocorrer os cuidados, especialmente com o trabalho das mães-sociais. **Objetivo geral:** Estudo exploratório sobre bebês institucionalizados, avaliando o cenário de leis nacionais voltadas para estes sujeitos e aspectos do desenvolvimento físico e emocional desta população. **Método:** Foram feitas combinações de duas palavras com o objetivo de obter trabalhos precisos e sensíveis ao tema em discussão. Para tanto, foram utilizadas quatro bases de dados, BVS e SIBI (Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo) e na plataforma BVMS, que é a plataforma que disponibiliza todo o conteúdo produzido pelo Ministério da Saúde e no site do Ministério do Desenvolvimento Social. **Resultados:** Na combinação de palavras Bebês Institucionalizados, resultou pelo BVS, um artigo científico, e no SIBI um artigo, e zero artigos em ambas as plataformas do governo. Na combinação bebês abrigados, foram achados um artigo na plataforma BVS, e um artigo no SIBI. Não foram achadas publicações com ambas as palavras nas plataformas do Governo. Foi pesquisado também uma terminologia usual para nomear um profissional que trabalha diretamente com bebês em instituições de acolhimento - Mãe-Social. No BVS foi achado um trabalho científico, já no SIBI foram achados 52 trabalhos. Nas plataformas digitais do governo, não foram achados trabalhos com essa terminologia. Algumas pesquisas foram realizadas em plataformas científicas como Pepsic e Google acadêmico**. Conclusão:** Verifica-se que as leis não consideram as especificidades dos bebês institucionalizados, tendo como exemplo as adaptações no espaço físico necessário à chegada e permanência dos infantes, além de não oferecer uma atenção especial aos profissionais que lidam diariamente com esta população. Contudo, é possível verificar que nas interações mães-sociais/bebês, a devoção destas profissionais juntamente com a dedicação em relação as demandas desses infantes, podem criar um ambiente acolhedor para que haja um ambiente saudável que favoreça o desenvolvimento dos infantes.

Palavras-chave: Bebê institucionalizado; bebês abrigados; mãe-social;

Contato: cesarlacerda9@gmail.com
mrb.albertini@mackenzie.br

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA SOBRE O INDIVÍDUO PORTADOR DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE *BORDERLINE*

Claudia Oliveira de Almeida
Maria Leonor Espinosa Enéas

Introdução: Elementos como vazio existencial, solidão, impulsividade e busca compulsiva por reconhecimento caracterizam a sociedade atual refletindo valores da cultura que pressionam o sujeito e provocam manifestações de sofrimento psíquico, como o Transtorno de Personalidade Borderline (TPB), cujo crescimento na clinica psicológica exige compreensão desse quadro. **Objetivo**: Este estudo investigou as representações sociais acerca do TPB sob a ótica dos estudantes de psicologia de uma Universidade privada de São Paulo **Método:** Com base no modelo psicanalítico, esta investigação utilizou um instrumento projetivo em que os participantes deveriam completar uma historia de uma personagem com características desse transtorno. Participaram deste estudo, 15 estudantes de psicologia do oitavo semestre que estavam prestes a dar início aos seus atendimentos clínicos. **Resultados:** Através da análise de conteúdo do material, obteve-se no total o número de 75 respostas as quais foram classificadas em 12 unidades temáticas, sendo elas:. "Ajuda", "Empatia", "Reflexão", "Identificação", "Perplexidade", "Distanciamento", "Exagero", "Distúrbios Psicológicos", "Agressividade", "Ansiedade", "Solidão" e "Insegurança". Tais unidades foram analisadas segundo dois grupos de reações, sendo eles: a reação do espectador frente à situação proposta em que se destacam os temas: Ajuda (N=9;12%), Empatia (N=8;10,7%), Reflexão (N=8;10,7%) e as reações em relação a personagem com características do transtorno em que predominaram os núcleos Exagero (N=8;10,7%), Distúrbios Psicológicos (N=7;9,3%) e Agressividade (N=5;6,7%). Estes dados sugerem que a maior frequência de respostas dos universitários está relacionada a uma tendência em buscar entender e auxiliar os sujeitos com as características do transtorno, apesar de revelarem grande inabilidade diante da situação. **Conclusão:** De modo geral, os resultados mostraram que apesar da disponibilidade desses futuros terapeutas em tentar compreender a situação e o contexto proposto sem se valerem de julgamentos negativos, há ainda grande dificuldade em lidar com pacientes com esse transtorno, pois estes provocam fortes reações emocionais mobilizando angústias primitivas o que faz com que o contato com eles seja altamente desafiante. Comparando esse estudo a outras pesquisas similares pôde-se perceber que os resultados se aproximam revelando o componente afetivo que compõe uma representação social. Por esse motivo se faz necessário um olhar atento para esses pacientes cada vez mais frequentes na clinica atual.

Palavras Chave: psicopatologia; instrumento projetivo; contratransferência.

Contato: cau.almeida82@gmail.com
marialeonor.eneas@mackenzie.br

INCLUSÃO DE ALUNOS REFUGIADOS NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Cristiane Ferreira de Aguiar
Gabriela Arroyo Balbino
Roseli Fernandes Lins Caldas

O cenário mundial tem sido afetado pela complexa situação dos refugiados e seus deslocamentos, tema de interesse da Psicologia Escolar, pois docentes têm enfrentado muitos desafios no processo de ensino-aprendizagem diante da diversidade de idiomas e culturas presentes nas escolas devido ao grande número de alunos imigrantes ou refugiados matriculados. Tanto a teoria Vigotskiana quanto a Walloniana dão sustentação na busca de estratégias para que o aprendizado ocorra servindo de bases teóricas. O presente estudo tem como principal objetivo conhecer como se dá a inclusão de alunos imigrantes e/ou refugiados. O método aplicado, de cunho qualitativo, se deu no próprio ambiente escolar por meio de trabalho de campo das pesquisadoras. Valeu-se da técnica de entrevistas semiestruturadas com base em um questionário norteador para investigação contemplando as seguintes categorias: preparo da escola e capacitação dos professores, desafios enfrentados por alunos imigrantes e/ou refugiados, professores e instituição e quais ações para inclusão desses alunos. A amostra foi composta por 27 educadores vinculados regularmente a duas escolas da rede estadual de Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, situadas na zona central da cidade de São Paulo. As categorias de análise foram as apontadas no método, surgindo ainda mais uma categoria: políticas públicas se constituindo também um importante objeto de análise. Verificou-se que a língua e cultura são as categorias de maiores desafios a serem destacados. No que tange à dificuldade de comunicação, o professor tem que encontrar mecanismos de superação, visando garantir o processo de aprendizagem dos alunos imigrantes/refugiados. Para isso utilizam os mais variados instrumentos buscando atingir o propósito pelo qual a escola existe - ensinoaprendizagem – indo além da transmissão de conteúdos pedagógicos, uma vez que a comunicação e a criação de vínculos impactam a vida dos alunos também no campo social e nas relações dentro e fora da escola. Verificou-se, ainda, que a maioria dos professores participantes se propõe a trabalhar com empenho e dedicação, a despeito dos recursos escassos que possuem. Os docentes revelam indignação diante do desamparo do Estado, uma vez que a matrícula é garantida aos alunos estrangeiros, mas não há adequação das Políticas Públicas para que a inclusão realmente ocorra. Como exemplo, citam o fato de que as provas oficiais são realizadas em português e o rendimento dos alunos estrangeiros implica diretamente na avaliação da escola. Além disso, apesar de os docentes serem importantes instrumentos para a execução de Políticas Públicas, não são convocados para participar da criação destas. Entretanto, mesmo diante dessa realidade conseguem proporcionar acolhimento e promover aprendizagem, questão fundamental para a efetivação da inclusão assegurando aos alunos estrangeiros o direito à educação.

Palavras-chave: Imigrante, Refugiado, Psicologia Escolar.

Contato: cricaaguiar@hotmail.com
gabibalbino@hotmail.com
roseli.caldas@mackenzie.br

APRENDIZAGEM E CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO: UM CASO CLÍNICO DE INIBIÇÃO INTELECTUAL

Cristina Kiyomi Goto-Oyadomari
Maria Regina Brecht Albertini

Introdução: Compreenderemos aprendizagem como o processo pelo qual há a apropriação criativa de conhecimentos, permitindo ao sujeito um sentimento de autoria em suas realizações. **Objetivo geral:** O presente trabalho tem por objetivo a compreensão do quadro de inibição intelectual, através de discussão de um caso clínico atendido no serviço-escola, bem como os manejos clínicos durante o processo de atendimento e sua evolução. **Método:** Pelo método clínico-qualitativo foi realizado o estudo de caso de inibição intelectual, de uma paciente de 10 anos, do sexo feminino, manifestado como transtorno de aprendizagem. Foi realizada a revisão narrativa da literatura de teóricos clássicos da psicanálise, bem como de autores contemporâneos que trazem em seus escopos a inibição intelectual em sua discussão teórico-conceitual. Para apreensão e compreensão do fenômeno, foram utilizados dados de prontuário de atendimento clínico, do período de abril de 2015 a abril de 2018. As supervisões semanais proveram sustentação para as discussões teóricas do caso, bem como para os manejos clínicos durante o atendimento da paciente. **Principais resultados:** Pode-se observar que a paciente, apresentou melhora da autoconfiança, prazer em relação ao objeto de conhecimento, o brincar criativo, uso da função pensamento, a capacidade de simbolização e transformação criativa da realidade, além da melhoria no desempenho escolar. **Considerações finais:** Embasada na fundamentação teórica da prática clínica dos problemas de aprendizagem, a compreensão do presente caso clínico como oligotimia, desenvolveu-se a partir de criteriosa investigação dos sintomas, bem como da exclusão de comprometimentos orgânicos. Uma vez compreendida que a inibição intelectual da paciente advém de falhas ambientais desde o seu nascimento, a teoria do desenvolvimento emocional ofereceu o suporte teórico para os atendimentos clínicos. Destacamos dois aspectos que consideramos fundamentais ao longo do processo e que possibilitaram a evolução da paciente – a profunda identificação da terapeuta com a paciente e a inclusão de dispositivos clínicos (objetos mediadores) no espaço potencial instaurado entre terapeuta e paciente. Assim como a *mãe devotada* que se adapta ativamente às necessidades do bebê, oferecer um *holding* adequado foi o fio condutor deste processo psicoterapêutico. Oferecer objetos mediadores, tais como desenho, livro de histórias e música, bem como a reposição ou o atendimento de um pedido da paciente, foram manejos clínicos para adaptar o *setting,* tornando-o suficientemente bom para que a paciente pudesse sentir-se segura, e, aos poucos inscrever-se criativamente no mundo.

Palavras-chave: inibição intelectual; Winnicott; clínica psicanalítica com crianças

Contatos: goto.cristina@gmail.com
mrb.albertini@mackenzie.br

ASSOCIAÇÃO ENTRE *MINDFULNESS* E USO DE SUBSTÂNCIAS EM ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA

Daniela Prado Rocha Silva
Marina Monzani da Rocha

Introdução: O presente trabalho busca analisar a relação entre o nível de atenção plena e uso problemático de álcool e drogas em pessoas em situação de rua. Ainda que existam programas de intervenção baseados em *mindfulness* para uso abusivo de substâncias psicoativas, poucos trabalhos investigaram, até o presente momento, prejuízos na atenção plena dentre os usuários. Diante dessa situação, faz-se importante investigar "qual é a relação entre a atenção plena e os comportamentos adictivos?", especialmente em populações de risco, como pessoas em situação de rua. **Objetivo geral:** verificar a associação entre uso de substâncias e atenção plena em adultos em situação de rua ou abrigamento**. Método:** Foi realizado um estudo de corte transversal com 40 pessoas, com idades entre 20 e 57 anos. Os participantes são usuários de um serviço de convivência de adultos em situação de rua ou de abrigamento. Os instrumentos utilizados foram: questionário sociodemográfico elaborado para a realização da pesquisa, instrumentos para triagem do uso de drogas (CAGE e AUDIT) e escala de rastreamento de atenção plena (MAAS-BR). Foram feitas análises estatísticas descritivas (média, desvio padrão, porcentagem, mínimo, máximo etc.) para caracterização da amostra no que se refere à uso de substâncias e atenção plena. Os resultados dos diferentes instrumentos foram correlacionados (Correlação Bivariada de Pearson) com o objetivo de testar a associação entre as variáveis. **Resultados:** 35% dos participantes se enquadram no nível de provável risco de dependência de acordo com a classificação do AUDIT e 42,5% atingiram a faixa de risco de dependências no CAGE. Houve associação positiva entre os resultados do AUDIT e o número de drogas utilizadas ($p<0,05$), o que sugere que o uso problemático de álcool está relacionado com o uso de múltiplas drogas. Grande parte da amostra atingiu pontuação de atenção plena abaixo da média da amostra normativa brasileira da MAAS. Houve correlação negativa moderada entre a MAAS e o AUDIT ($p<0,05$), o que pode indicar que o uso problemático de álcool está relacionado com o déficit de *mindfulness*. **Conclusão:** Esses resultados sugerem que os déficits na atenção plena talvez levem a um aumento da vulnerabilidade, podendo representar um fator de risco para o desenvolvimento, ou manutenção dos transtornos de uso de drogas. Intervenções usando meditação e técnicas de atenção plena podem ser usadas em complementação aos tratamentos usuais ao uso de drogas, já que estudos indicam que essas intervenções têm demonstrado efetividade e resultados longitudinais para tais transtornos.

Palavras-chave: álcool e drogas, *mindfulness*, pessoas em situação de rua.

Contato: danielaprado02@hotmail.com
marinamonzani@gmail.com

PSICOLOGIA INTERCULTURAL: UM ESTUDO COMPARATIVO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O BEM-ESTAR DO ESTADO MULTICULTURAL

Daniele Lourenço de Oliveira
Marcelo Moreira Neumann

Atualmente, há novos fluxos migratórios pelo mundo e uma consequente abertura em alguns países para a migração, com ou sem uma política mais específica para recebê-los. Uma vez dentro dessas novas culturas, esses migrantes aculturam-se e a sociedade maior, ou seja, os que representam a cultura receptora muitas vezes dão a tônica da aculturação. Observando esse fenômeno, essa pesquisa, por meio de análise documental, compara políticas públicas para a integração de imigrantes entre dois países: Canadá e Brasil e mais especificamente, a cidade de São Paulo, dentro do escopo da psicologia intercultural. Para os psicólogos interculturais, a integração, ou seja, processo no qual estão presentes grupos que mantêm suas heranças culturais dentro do que desejam, além de mudarem a forma a acomodarem-se às necessidades de outros grupos é a aculturação mais bem-sucedida. O que se verifica, em suma, é que não há um fomento para uma ideologia multicultural no Brasil, como no Canadá. A sociedade dominante precisa ser mais aberta e inclusiva em sua orientação para a diversidade cultural, contudo há avanços, principalmente em São Paulo, nas políticas para a manutenção e compartilhamento de traços culturais ao mesmo tempo em que os migrantes participam da sociedade maior. Ainda são necessárias mais pesquisas de campo para analisar como o multiculturalismo e mais especificamente a integração está se dando na prática.

Palavras-chave: aculturação, integração, psicologia intercultural, multiculturalismo

ZEN-BUDISMO, YOGA E PSICANÁLISE: UMA POSSÍVEL INTERSECÇÃO?

Daniele Modolin de Andrade
Berenice Carpigiani

Introdução: O sujeito contemporâneo, insatisfeito com o mundo que o circunda, vive em um universo fragmentado que corrobora com o desnorteamento de seus desejos e ideais. As relações, a saúde, os bens materiais, a natureza e as circunstâncias não garantem estabilidade e concretude da felicidade- levando em consideração que a existência traz consigo sofrimento inerente e insolucionável. Em busca de um caminho que torne o indivíduo independente das amarras do mundo externo tanto culturalmente como subjetivamente, explorar-se-á a possibilidade de encontro com a verdade inerente ao sujeito. A pesquisa aponta que somente através da desconstrução de sentido, o mundo poderá adaptar-se aos desejos, sejam eles ao encontro da felicidade ou ao afastamento da infelicidade. E, com isso, uma das possíveis medidas de subtração de sofrimento, através das práticas yoguis e budistas oferecem meios para a construção de uma visão de mundo que tem implicações significativas para o sujeito e podem atuar como fonte de ressignificação para a experiência humana. **Objetivo geral:** Verificar as possibilidades de leituras convergentes entre o zen- budismo, yoga e a psicanálise, tendo em vista o que lhes é essencial, o humano. **Método:** Investigação bibliográfica de autores que se debruçaram sobre a relação da experiência humana com o sofrimento, assim as etapas para a compreensão desta pesquisa fundaram-se em uma articulação de autores que remetem à psicanálise, zen-budismo e a yoga. **Discussão:** O Zen-budismo promete nos livrar da necessidade de disfarçar a nossa verdadeira vida e modo de ser, pois atravessando o ego e rompendo os feixes de identificações, as estruturas de ideias, conceitos, imagens que nos sustentam, caem. Porém, a inclusão à verdade é possível a partir do ponto em que o sujeito ousa abandonar a situação de segurança, indo de encontro ao perigo e ao absoluto e vivenciando as experiências de realidade que a dor e o luto são capazes de evocar. Os caminhos de acesso para a verdade se dão através da transformação do sujeito. Por meio da experiência, que é fator singular de formação de si, adentram-se aos caminhos que o zen-budismo, a yoga e psicanálise proporcionam nas conversões do olhar. A ideia é que se caminhe para uma prática de desvelamento, na qual (des)constrói-se a si mesmo. Os métodos que ruminam ao caminho Zen, trazem uma contribuição ímpar no estabelecimento de um diálogo com a psicanálise, pois evocam o descondicionamento do ser humano. Os yoguis, e mestres meditativos se debruçaram sobre as zonas obscuras do inconsciente através da meditação para trazer à tona a sabedoria não ocidental para as outras formas de autoconhecimento. **Conclusão:** As três visões estudadas saem de raízes filosóficas diferentes e de práticas técnicas que não podem ser comparadas, mesmo que todas se voltem para o interior do ser humano, só poderão ser vivenciadas em separado. As técnicas não podem se mesclar em função de suas origens filosóficas, históricas e teórico- técnicas, mesmo que todas em seus pressupostos se voltem para a saúde psíquica do ser humano.

Palavras-chave: zen-budismo; yoga; psicanálise
Contato: daniele.modolin@gmail.com
berenice.carpigiani@mackenzie.br

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA RELIGIOSIDADE/ESPIRITUALIDADE ENTRE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Diogo Mota de Souza do Amaral
Sandra Ribeiro de Almeida Lopes

Introdução: Na literatura acadêmica mais contemporânea, encontra-se o conceito "religiosidade" denotando um significado mais restrito, relacionado à religião institucional; e "espiritualidade" com o intuito de diferenciar a religião em função de um sentido (ou conotação) mais individual ou subjetivo de experiência do sagrado. Tais diferenciações podem ser vinculadas às transformações sobrevindas da cultura ocidental no decorrer dos últimos séculos. No entanto, sabe-se que existem diferentes maneiras de ser religioso. Algumas questões, por exemplo, podem ser feitas considerando essa dimensão na vida dos jovens. Objetivo Geral: O presente artigo teve como objetivo identificar as diferentes formas de representações sociais da religiosidade / espiritualidade entre jovens universitários. Método:Trata-se de um estudo descritivo, de caráter exploratório com abordagem qualitativa realizado entre março e abril de 2018 em São Paulo, com jovens universitários de distintos cursos das áreas de humanas, exatas e biológicas. Para efeito de análise, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo temático de Bardin, cujo objetivo é compreender o sentido das comunicações e suas significações explícitas e/ou ocultas. Resultados: Participaram do estudo 15 sujeitos dos seguintes cursos: 04 de Ciências Humanas, 6 de Ciências Biológicas e 5 de Ciências Exatas. O perfil dos alunos entrevistados caracteriza-se da seguinte forma: 4 (28,6%) eram do sexo feminino e 11 (71,4%) do sexo masculino. Observa-se que a quase totalidade dos entrevistados possui crenças religiosas. Apenas dois dos participantes declarou não acreditar em Deus ou ser agnóstico. Conclusão: Foi possível chegar algumas reflexões, como a de que a família pode ser constitutiva, sobretudo na infância, dos hábitos religiosos, embora os efeitos da sociedade pós-moderna propiciem maior liberdade aos jovens em experimentar a religiosidade, possibilitando assim a construção de novas identidades. A religião é compreendida como importante vetor de individuação para a juventude, vista em um panorama de globalização e independência do fenômeno religioso, as instituições passam a ser apenas parte de um engajamento de possibilidades em se relacionar com a dimensão da fé.

Palavras chaves: Religiosidade, Espiritualidade, Juventude, Representação Social e Pluralismo Religioso

Contato: diogo.mota@yahoo.com.br
sandra.lopes@mackenzie.br

COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS E ADESÃO AO TRATAMENTO

Erika Dias Pascoal
Mariane Santos Andrijic
Eduardo Fraga de Almeida Prado

Introdução: Para que ocorra a comunicação entre mensageiro e usuário é primordial considerar a interação, pois a comunicação envolve a transmissão de informação de uma pessoa para a outra, de modo que o usuário a receba e a compreenda. Para que os canais de comunicação estejam abertos para se expressar é preciso que a equipe técnica aperfeiçoe a comunicação de más notícias e se encontre preparada para suportar as demandas nessas situações, como a dificuldade de adesão ao tratamento, respeitando as necessidades dos usuários e o amparando. O tratamento tanto pode ser aplicado ao doente que se confronta com o diagnóstico, como com a família que pode se encontrar também em situação de crise. Aderir ao tratamento é um fator imprescindível para a melhora do estado clínico do usuário. **Objetivo geral:** Investigar como a comunicação de más notícia está sendo realizada e suas possíveis repercussões na adesão ao tratamento em doenças crônicas. **Método:** Trata-se de pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório. Os artigos foram selecionados na base de dados Scielo, Google Acadêmico Pubmed e Portal Capes. Os descritores utilizados foram: comunicação, más notícias, adesão, tratamento e doenças crônicas. O recorte temporal selecionado foi de 2000 e 2018, objetivando explorar produções mais recentes sobre o tema. Após repetidas leituras, foram selecionados 10 artigos que diretamente relacionados ao objetivo desta pesquisa. **Conclusão:** Acredita-se que qualquer tipo de modificação em um quadro clínico pode ser considerado má notícia. Sendo assim, é necessário dispor de forma correta a comunicação, isto é, com honestidade diante do diagnóstico e sua gravidade, dando tempo para usuário assimilar o conteúdo e prestando acolhimento diante de suas possíveis dificuldades. No entanto, a qualidade da comunicação está diretamente relacionada à capacidade do profissional de saúde em lidar com esta situação estressante, neste sentido, a formação qualificada deste se mostra como fator fundamental para possível futura adesão do enfermo ao tratamento.

Palavras-chave: comunicação; adesão ao tratamento e doenças crônicas.

Contato: erika.pascoal@hotmail.com
mary-andrijic@hotmail.com
edu-fraga@hotmail.com

COMPREENSÃO E MANEJO DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO A TENTATIVA DE SUICÍDIO

Evelyn Crishina de Moraes Pereira
Eduardo Fraga de Almeida Prado

Introdução: Atualmente os comportamentos suicidas representam uma questão de saúde pública, visto que configuram uma das maiores causas de morte no País. A tentativa de suicídio pode ser compreendida como decorrente de um sofrimento psíquico profundo do qual o sujeito encontra como única forma de resolução a morte, apresentando vários graus de intencionalidade, sendo estes a ideação suicida, ameaças, tentativas e consumação do ato. Neste cenário os profissionais da saúde apresentam papel fundamental na prevenção do suicídio. **Objetivo Geral:** Averiguar a compreensão e o manejo de técnicos de enfermagem que atuem na rede pública de saúde no estado de São Paulo em relação a tentativa de suicídio. **Método:** A amostra foi composta por 3 profissionais da saúde, os critérios de inclusão foram aceitar participar livremente da pesquisa, possuir idade superior a 18 anos, atuar na rede pública de saúde do Estado de São Paulo e não possuir experiência com enfermagem psiquiátrica, sendo os procedimentos utilizados a entrevista semiestruturada, realizadas na UTI Adulta da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, estas foram gravadas mediante autorização prévia das colaboradoras, tendo o sigilo garantido, o conteúdo foi transcrito para posterior análise, para complementação da obtenção das informações foi aplicado o "Questionário de atitudes em relação ao comportamento suicida (SBAQ)". O método utilizado foi o de análise de conteúdo proposto por Bardin (1977), que consiste na sistematização dos dados através de núcleos temáticos. **Resultados:** Os núcleos temáticos obtidos por meio da análise foram: A. Concepções sobre a tentativa de suicídio, em que as colaboradoras E1 e E2 conceituam como resultante de um sofrimento intenso, e E3 acredita que este deve ser compreendido a partir da percepção de quem tenta. B. Sentimentos em relação ao paciente, que foram descritos como sendo de compadecimento, angústia, revolta e impotência em contraponto aos sentimentos de empatia e cuidado. C. Atitudes e manejo, as primeiras concepções das colaboradoras E1 e E3 baseavam-se na cautela, diálogo e criação de vínculo, porém quando relacionada a prática diária os discursos coincidiram com o da colaboradora E2, que foi pautado nos aspectos técnicos da atuação. D. Formação/capacidade profissional, que foi descrita como deficitária em relação ao conhecimento sobre suicídio, sendo expressa a necessidade de abordar o assunto durante a graduação e prática cotidiana. **Conclusão:** A morte é experienciada pela população como um tabu, ir ao encontro dela é transgredir aquilo que é imposto pela sociedade. Os profissionais de saúde não estão imunes a esta percepção, neste sentido foi possível perceber neste estudo que os colaboradores apresentam dificuldade para conciliar os sentimentos suscitados durante o atendimento com que é esperado socialmente do profissional de saúde. Desta forma deve-se ser pensado estratégias que visem capacitar o profissional e amenizar as angústias diante do atendimento. Por se tratar de pesquisa qualitativa, os resultados ora obtidos não são passíveis de generalização, neste sentido, sugerimos o desenvolvimento de outros estudos a respeito deste tema.

Palavras – chaves: Tentativa de suicídio, Técnico de enfermagem, Atendimento.

Contato: evelyncrishina@hotmail.com
eduardo.prado@mackenzie.br

ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE TRANSTORNOS ALIMENTARES

Evelyn Vanielly Maria de Oliveira
Juliana Ribeiro Lopes
Leslie Silva Alves Meireles
Renata Monteiro José Caetano
Maria Leonor Espinosa Enéas

Introdução: Os Transtornos Alimentares (TA) são psicopatologias estudadas por diversas áreas do conhecimento a partir de diversas epistemologias e metodologias, sendo determinados por variados fatores biopsicossociais, constituindo importante problema de saúde pública com vasta literatura cientifica. **Objetivo:** Avaliar a produção cientifica sobre os TA, envolvendo trabalhos sobre Anorexia, Bulimia e Transtorno da Compulsão Alimentar, buscando compreender quais quadros clínicos e aspectos psicopatológicos são mais discutidos por quais metodologias de pesquisa e áreas de conhecimento. **Método:** Baseou-se nos resumos selecionados das bases de dados LILACS e SciELO a partir das palavras-chave "transtornos alimentares", "bulimia (nervosa)", "bulímica (o)", "anorexia (nervosa)", "anoréxica (o)", "restrição alimentar", "comportamentos alimentares", "obesidade", "obesa (o)" e "compulsão alimentar". **Resultados:** Foram encontrados 263 artigos elaborados entre 1998 e 2017. Os resultados obtidos foram analisados por meio de estatística descritiva. As variáveis estudadas foram: TA, população e gênero afetado pela patologia abordada no estudo, ano de publicação, número, gênero e afiliação institucional do autor ou do primeiro autor, tipo de trabalho e método, área de conhecimento e periódico em que foi publicado e região de publicação. Os picos de produção se deram durante o início da década de 2000 e de 2010 com uma prevalência de estudos nas áreas da psicologia e psiquiatria envolvendo populações de ambos os gêneros que abordavam genericamente as características dos TA sem focar-se em um quadro patológico específico delineados por metodologias de pesquisa quantitativa ou estudos teóricos, de múltipla autoria feminina com afiliação a instituições públicas do sudeste do Brasil e publicados na Revista Brasileira de Psiquiatria. A predominância de estudos genericamente focados em TA pode ser explicado pelo fato de que a maior parte dos trabalhos abordou a comparação das características psicopatológicas dos três quadros nosológicos descritos pelo DSM-V ou as características gerais dos comportamentos alimentares patológicos em diferentes populações e os picos de produção podem ser associados às revoluções tecnológicas dos meios de comunicação em massa que, com o surgimento da internet e, consequentemente, o aumento da disseminação dos padrões estéticos e de sites que fazem apologia a estratégias dietéticas para se alcançar tais padrões podem ter contribuído para o aumento da incidência dos TA nas últimas décadas. Os trabalhos sobre a sexualidade de pacientes com TA, sobre validação de instrumentos de avaliação, estudos com delineamento de pesquisa qualitativo bem como os estudos envolvendo populações exclusivamente masculinas foram os mais escassos. **Conclusão:** O panorama atual da produção sobre TA pode auxiliar a busca de novas direções para os estudos e também para o desenvolvimento da prática profissional.

Palavras-chave: Anorexia; Bulimia; Transtorno de Compulsão Alimentar; Bibliometria; Comportamentos Alimentares Patológicos.

Contato: evelyn.vanielly@gmail.com
lopesjulianaribeiro783@gmail.com
meireles.leslie@gmail.com
renatamonteiiro@hotmail.com
marialeonor.eneas@mackenzie.br

VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Fernanda Munhoz Lopes
Marina Tiemi Fukuda
Maria Regina Brecht Albertini

Introdução: A violência sempre foi algo presente no cotidiano. No entanto, pouco se fala sobre os tipos de violência que existem no Brasil, entendendo-se por violência não apenas homicídios, mas também qualquer ação que viole os direitos do outro, podendo ser por conta do uso de força física ou não. A violência contra crianças e adolescentes é uma das mais comuns quando se fala em violência intrafamiliar. Por ser um fenômeno de alta complexidade, não se pode atribuir uma causa única. É preciso considerar que os adultos, no contexto familiar, são pessoas significativas do ponto de vista afetivo para as crianças e os adolescentes e que, ao agirem de forma violenta, há grande possibilidade que causem, nas mesmas, graves sequelas emocionais. **Objetivo geral:** Analisar casos de violência intrafamiliar através de revisão bibliográfica, a fim de compreender melhor o fenômeno e suas consequências. **Método:** Revisão bibliográfica com análise qualitativa dos dados realizada através do levantamento de teses e dissertações por meio da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com as seguintes palavras-chave: violência intrafamiliar, violência familiar e violência doméstica. Foram selecionados os filtros: CNPQ: Ciências Humanas: Psicologia, Ciências Humanas: Psicologia, Psicologia e Port. Além disso, foram usados mais dois critérios de seleção, sendo o primeiro através das palavras-chave: "criança", "infantil", "infância", "incesto", "adolescente", "adolescência" e o segundo foi selecionar apenas produções de 2013 até 2017, resultando em 9 trabalhos. Foi considerado critério de exclusão teses e dissertações parciais, links quebrados e temáticas divergentes. **Resultados:** Foi encontrada uma diversidade de estudos com a temática de violência intrafamiliar voltada para crianças e adolescentes. Questões práticas, como prevenção e remediação, e teóricas, através de levantamento documental, artigos e periódicos, foram exploradas. Ademais, foi encontrada uma análise psicanalítica sobre o fenômeno da transmissão psíquica. **Conclusão:** Através deste estudo, foi possível observar que a visão dos profissionais que trabalham em serviços de proteção à essa população é parecida e com perspectivas de trabalho que levam em conta a questão da transmissão do psiquismo dentro do contexto familiar violento. Essa família, torna-se fator fundamental, pois também necessita de atenção e cuidado para que consiga garantir a proteção de seus integrantes. Portanto, é fundamental pensar em intervenções tanto na esfera privada quanto na pública. Fica explícita a necessidade do diálogo entre as tantas áreas do saber, a fim de pensar políticas públicas mais efetivas acerca da violência.

Palavras-chave: violência intrafamiliar, violência sexual, criança e adolescente

Contato: fernandamunhozl@hotmail.com
mah.fukuda@gmail.com
mrb.albertini@mackenzie.br

TERAPIAS COMPORTAMENTAIS DE TERCEIRA GERAÇÃO: MANEJO CLÍNICO DE CLIENTES COM INTENÇÕES SUICIDAS

Fernanda Vasilian Nerguisian
Isabela Nasrallah
Katja de Matos Wirth
Cristina Moreira Fonseca

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2003), suicídio é uma ação intencional que leva o indivíduo a acabar com a própria vida. O suicídio está entre as principais causas de morte no mundo, atualmente considerado um problema de saúde pública em decorrência do aumento considerável de casos na população mundial. O índice de suicídios aumentou em 12% entre os anos de 2011 e 2015, sendo a 4ª maior causa de mortes entre jovens de 15 a 29 anos, sendo o Brasil o 8° país com maior índice de suicídio no mundo. Considerando o aumento progressivo de casos de suicídio e o consequente aumento na procura de clínicas psicológicas, identificar os manejos que os terapeutas analítico-comportamentais, em especial os terapeutas contextuais vêm utilizando com essa população parece de grande relevância. Objetivo Geral: Identificar e apresentar intervenções das Terapias Comportamentais de terceira geração para a prevenção do suicídio. Objetivo específico: Identificar e apresentar as intervenções da Terapia Comportamental Dialética (DBT) e da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT), ambas Terapias Comportamentais de terceira geração, para a prevenção do suicídio. Método: Para alcançar os objetivos foram selecionadas referências de ambas as terapias, DBT e ACT. Além do uso dos principais livros publicados pelos autores fundadores das respectivas terapias, foram usados artigos que descrevem intervenções para o manejo com clientes com tentativas e ideações suicidas. Resultados: Foram observados pontos em comum entre DBT e ACT no manejo clínico tais como: a) a importância do fortalecimento do vínculo terapêutico; b) a legitimação do sofrimento; c) a demonstração de empatia, pelo terapeuta, à dor do cliente, normalizando os pensamentos suicidas, tendo em vista o contexto da vida do cliente buscando diminuir tanto o medo dos pensamentos suicidas quanto o sentimento de inadequação; e d) Identificação de outras formas de resolução de problemas que não aquelas consideradas como única saída. Conclusão: As intervenções apontadas pela DBT e ACT não parecem diferir das intervenções usadas pela Terapia Analítico Comportamental (TAC) visto que tais recursos são importantes e necessários para qualquer terapia manter um cliente com tentativas de suicídio vivo. A diferença aqui se constitui na proposta de trabalho. Enquanto na DBT a proposta de trabalho envolve terapia individual semanal, treinamento de habilidades em grupo, consultoria por telefone, tratamentos auxiliares e reunião de consultoria para terapeutas, a ACT apresenta uma proposta que recai sobre as sessões individuais procurando diminuir a fusão cognitiva e a esquiva experiência (ao contrário da desfusão, a fusão cognitiva ocorre quando os pensamentos são tomados como coisas reais, como verdades e a esquiva experiencial acontece quando alguns comportamentos, tais considerados aversivos, restringem o repertório comportamental do individuo ao esquivar-se de uma situação potencialmente aversiva).

Palavras-chave: suicídio; terapias de terceira onda; manejo de pacientes suicidas.

Contatos: fe_ng@hotmail.com
isabela.nasrallah@hotmail.com
katjawirth@hotmail.com

REPRESENTAÇÃO CORPORAL: A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS ATRAVÉS DE UMA ANÁLISE DE COMENTÁRIOS NO *INSTAGRAM*

Gabriela de Souza Rodrigues
Lucia Cunha Lee

Introdução: A representação corporal é um tema que tem cada vez mais relevância devido à importância atribuída à beleza e a estética na sociedade contemporânea. A criação de padrões de beleza e o culto ao corpo, são vistos como um produto cada dia mais exaltado pelos meios de comunicação, principalmente nas mídias sociais. Por serem uma fonte rápida de informações, os meios de comunicação podem desempenhar um importante papel influenciador, em especial as redes sociais, onde os recursos de visualização e *upload* de fotos favorecem a comparação entre indivíduos baseada na aparência. **Objetivo geral:** Analisar a representação corporal apresentada na rede social *Instagram* pela perspectiva psicanalítica. **Método:** Foram analisados 3 perfis no *Instagram* de mulheres que se denominam Influenciadoras Digitais. Dentro de cada perfil foram escolhidas 3 fotos de meses diferentes, tendo como critério a publicação mais curtida de cada período e que aparecesse apenas a criadora do perfil. Em cada foto selecionada foram analisados os 100 últimos comentários e posteriormente, classificados em categorias: referência à aparência (citações ao corpo das Influenciadoras ou palavras direcionadas a estética); influência (comentários citando a relevância que estão tendo para os seguidores); consumo (referência aos produtos expostos nas fotos) e adjetivos mais utilizados em cada publicação. **Resultados:** O padrão de beleza encontrado nas publicações representa a mulher branca, magra e jovem. Há índices de comparação corporal entre os seguidores e as criadoras das páginas e em algumas publicações encontrou-se grande número de comentários usando o termo "magra" como um elogio. Notou-se um investimento exclusivo a aparência nos perfis analisados, apesar do conteúdo dos perfis serem sobre moda e maquiagem, o conteúdo das publicações foi mudando e se voltando apenas ao corpo e a vida particular das Influenciadoras. Além disso, os comentários das seguidoras revelaram que a expectativa é que se alcance o corpo ideal por mérito e esforço, sendo rechaçado qualquer procedimento que não inclua essas características. O consumo também é um tema presente nessas publicações, se misturando com a ideia de corpo e beleza. **Conclusão:** Pela perspectiva psicanalítica, a análise dos comentários em perfis no *Instagram* revelou um interesse exclusivo ao corpo, mútuo entre a Influenciadora e os seguidores, o que aponta para um tipo de relação na qual se manifesta um investimento libidinal narcisista, em que o indivíduo se satisfaz por meio da exibição e consagração de sua aparência. Além disso, confirma-se a injunção da mídia acerca de um ideal de magreza feminina deflagrando o conflito entre o corpo real e o imaginário. A proliferação desse fenômeno pelas mídias sociais potencializa o risco de mulheres apresentarem distúrbios alimentares, recorrendo à artifícios como dietas e procedimentos cirúrgicos radicais, ações que provocam prejuízos físicos e psicológicos, fato que impõe desafios à área da psicologia e a atuação no campo da saúde mental, estimulando o desenvolvimento de mais estudos e pesquisas sobre essa temática.

Palavras-chave: representação corporal; imagem corporal; narcisismo; mídias sociais; *Instagram*

Contato: gabrieladesouzarodrigues@hotmail.com
lucia.lee@mackenzie.br

O QUE PAIS DE CRIANÇAS TÍPICAS SABEM SOBRE O AUTISMO?

Gabriela Izidoro Senhorelli
Daniel Sá Roriz Fonteles

O número de crianças que se enquadram no Transtorno do Espectro Autista aumenta progressivamente em todo o mundo. Somente no Brasil, estima-se o número de dois milhões de pessoas no espectro. Não há um saber único e universal a respeito do transtorno, porém o lugar que este vem ocupando no mundo contemporâneo nos remete à relevância que tem a propagação de suas características. O conhecimento de alguns de seus aspectos por parte de pais é imprescindível tanto para uma possível identificação destas em seus filhos, como para a conscientização deste transtorno, para popularizar informações fidedignas e combate a não generalização acerca de suas características, que por fim, reduzirão o nível de estigmatização e preconceito atuante. A pesquisa presente tem por objetivo avaliar os níveis de conhecimento, estigma e preconceito de pais de crianças com desenvolvimento típico sobre o TEA. **Resultados:** A amostra foi composta por 17 indivíduos, 12 mulheres e 5 homens (tabela 1). Em relação ao conhecimento (Tabela 2) sobre o TEA, observou-se que a amostra sobre o perfil dos diagnosticados com TEA correspondem aos dados bibliográficos. Em atitudes (tabela 3) observou-se que as respostas dos participantes ficaram localizadas em atitudes positivas, porém houve o dobro de respostas negativas ao caso grave em relação ao caso leve. **Conclusão:** Durante o decurso desta pesquisa foi possível entender com mais profundidade as diferenças, particularidades, graus e níveis do TEA para que ao passo disto, fosse possível também entender os estigmas que cerceiam o assunto.

Palavras chave: Transtorno do Espectro Autista, Autismo, Estigma.

Contato: gabisenhorelli@gmail.com
daniel.fonteles@mackenzie.br

IMPACTOS DO PROCESSO DO ENSINO BILINGUE NA ALFABETIZAÇÃO E DO LETRAMENTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Gabriella Moreira de Alcantara
Alex Moreira Carvalho

Como resultado da globalização a necessidade de adquirir outra língua aumenta e assim a população bilingue se torna cada vez maior. As línguas são objetos simbólicos, ferramentas humanas construídas para a comunicação, elas constroem sentidos de acordo com os povos que as falam, e ao comunicar transmitem visões de mundo, especificidades de uma cultura, modos de pensar. No ensino bilíngue existe um processo mais complexo, já que o indivíduo está exposto a duas línguas e com isso tem a necessidade de realizar processos internos em contextos interculturais na realização da escrita e leitura. A aquisição da linguagem tem papel fundamental na constituição da subjetividade humana e a alfabetização e o letramento têm um significado abrangente, possibilita uma leitura crítica da realidade e um instrumento de resgate da cidadania dos que lutam pela transformação social. O estudo teve como objetivo compreender os possíveis impactos do ensino bilingue na alfabetização e letramento da criança. A pesquisa foi conduzida em bases de dados nacionais. Foram selecionadas produções científicas em um período de 2012 a 2017. No total 6 estudos nacionais foram analisados. Para facilitar a compreensão dos resultados, optou-se por apresentá-los em categorias: conceitos de bilinguismo, práticas bilinguistas, identidade cultural, alfabetização e letramento bilingue, desenvolvimento neurológico e cognitivo e legislação. Tais categorias foram atribuídas às tendências a temas que repassam o processo político-pedagógico que caracteriza o aprendizado bilingue. A literatura apresenta uma separação de 3 vieses possíveis de enxergar o bilinguismo; o sociolinguístico, que se dedica à interação social por meio da linguagem; o linguístico, que estuda a aquisição da linguagem e a gramática; o psicolinguístico que estuda o processamento do discurso pelo cérebro de um bilingue, os estudos também pontuam a amplitude de definições que foram criadas a partir dos anos 60, como a baseadas em códigos linguísticos, desempenho individual, na idade e ordem de aquisição/aprendizado e aspectos multidimensionais. Conclui-se que há vantagens de começar a aprender uma segunda língua precocemente e os alunos apresentam funções executivas melhoradas e ganhos na consciência metalinguística de forma mais precoce do que os monolíngues. Há ganhos em aspectos sociais, visto que a exposição a uma vivência bilíngue envolve uma relação entre a configuração da identidade e a língua falada, assim favorecendo o acesso a diferentes formas e usos de linguagem e pensamento, bem como a apropriação das mesmas. Novos estudos de revisão da literatura poderão ampliar os resultados encontrados.

Palavras-chaves: bilinguismo; alfabetização; letramento; ensino bilíngue.

Contato:gabriella.malcantara@gmail.com
alex.carvalho@mackenzie.br

CURSINHOS POPULARES E MOBILIZAÇÃO DE CONSCIÊNCIA: UMA PROPOSTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Gabrielly do Nascimento Leite
Adriana Rodrigues Domingues

Introdução: Está pesquisa é resultado da minha atuação no Cursinho Popular Carolina de Jesus, movimento social de educação popular no qual participo desde 2012. No presente artigo busquei analisar o processo de mobilização de consciência no cursinho através de rodas de debate, nomeadas como circulo. A mobilização de consciência é um conceito utilizado pela psicologia social comunitária para definir o processo de reconhecimento histórico dos sujeitos, através da problematizarão da realidade, desnaturalizando-a e desvelando as ideologias dominantes que garantem a submissão das minorias políticas. **Objetivo Geral:** O presente estudo tem como objetivo proporcionar uma análise do processo de mobilização da consciência por meio das discussões que ocorrem nos círculos, atividade promovida pelo Cursinho Popular Carolina de Jesus. A análise tem como propósito verificar se as discussões desenvolvidas nessas atividades podem promover a superação da ideologia dominante, desvendando-a e produzindo práticas contra-hegemônicas, entendendo a educação popular como facilitadora da conscientização e potencializadora de ações transformadoras. **Método:** As atividades práticas desenvolvidas se deram em 8 encontros, nos quais busquei promover um trabalho que tivesse como propósito ser um facilitador da mobilização de consciência das/os estudantes, utilizando os métodos de problematização, desnaturalização e desideologização, próprios da Psicologia Comunitária. O método utilizado para o desenvolvimento desse estudo foi a pesquisa-participante, dado que estive inserida de forma atuante na realidade do movimento social, ouvindo suas demandas,propondo uma construção coletiva de saberes e buscando uma unidade entre teoria e prática a partir da ação–reflexão–ação. As relações estabelecidas durante o processo de pesquisa buscaram consolidar um vínculo entre sujeito–sujeito, buscando diluir a hierarquia normalmente estabelecida entre pesquisador (sujeito) e pesquisado (objeto), entendendo todas e todos como protagonistas na construção do conhecimento a partir da dialética entre os diferentes saberes. O foco de atuação foi centrado nas demandas do coletivo, uma vez que a proposta de intervenção não nasceu de reflexões acadêmicas, mas no seu caminho inverso, atendendo às necessidades que surgiram no cotidiano do Cursinho, possibilitando o desenvolvimento da pesquisa de modo a dialogar teoria e intervenção para a construção de uma ação transformadora, libertadora e que esteja à serviço do desenvolvimento da autonomia.**Principais Resultados:** Durante as atividades desenvolvidas foi possível notar que em todos os encontros o grupo tinha consciência dos problemas postos como tema central do círculo. Foi possível perceber que o trabalho do psicólogo é de problematizar os conteúdos apresentados, colocando-os dentro de um contexto histórico e possibilitando que os sujeitos possam interseccioná-los também com suas histórias individuais, para que desta forma seja possível, através da reflexão, mobilizar a consciência. A experiência dos círculos nos mostra que no decurso do processo de conscientização somos atravessados por inúmeras interferências e influencias conservadoras do statusquo. Isso faz com que o processo de conscientização não seja linear, mas dinâmico, composto

por avanços e retrocessos, variando inclusive de acordo com as diferentes temáticas apresentadas no cotidiano. Frente a isso, é preciso que a mobilização da consciência seja constante, levando em consideração a complexidade da vida cotidiana e os seus múltiplos atravessamentos. A conscientização só pode se dar através da práxis, que pressupõe ação direta na realidade e reflexão constante sobre a intervenção, para que deste modo possamos aprimorá-la e mais uma vez agir. A reflexão é exatamente o processo de problematização. Conscientizar-se é reconhecer sua presença com o mundo e com os outros, e este reconhecimento implica na responsabilidade de agir sobre ele. Diz respeito a um compromisso ético consigo e com o mundo, de estar implicado na elaboração de um projeto de sociedade na qual acreditamos, e lutando para efetivá-lo. **Conclusão:** A experiência dos círculos de cultura no Cursinho Popular Carolina de Jesus demonstra que a educação popular é, por sua natureza crítica, potencialmente mobilizadora da consciência. Ainda que em um debate específico não seja possível verificar o desenvolvimento de criticidade em relação ao tema exposto, ao analisar o processo em sua totalidade fica evidente que o conjunto de discussões causa fissuras na consciência ingênua cristalizada, possibilitando abertura para outras mudanças, como por exemplo, forjar relações mais solidárias e comunitárias, senso de coletividade e reconhecimento de classe (social, racial, de gênero, entre outras). Sendo este de fato o processo de conscientização, que não tem como propósito impor uma idéia/ opinião, mas dialogar as diferentes concepções de mundo, articulando para um prisma crítico através da problematização. Frente a isso, a psicologia deve estar comprometida com o anuncio de uma realidade possível, comprometida com às denuncias das injustiças sociais e ajudando os sujeitos a pensar e executar ações à fim de superá-las. O trabalho da psicologia, como ensaiamos nos círculos do cursinho, deve auxiliar os sujeitos a identificar o problema a partir de uma perspectiva crítica percebendo-o dentro da totalidade, intersecciona-lo com sua realidade individual, forjar ações em resposta à problemática levantada, refletir sobre a ação para que assim possa agir mais uma vez dialeticamente

Palavras-chave: mobilização de consciência; cursinhos populares; educação popular.

Contato: gabynleite@hotmail.com
adriana.domingues@mackenzie.br

TRANSTORNO DISSOCIATIVO DE IDENTIDADE: UM OLHAR DA PSICOLOGIA ANALÍTICA

Georgia Valente Cardenuto
Morgana Matos Honório Figueiredo
Ana Lúcia Ramos Pandini

Introdução: O Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI) é também conhecido como transtorno de múltiplas personalidades. Refere-se à dissociação da mente humana, resultando daí o surgimento de novas identidades, ou de novos estados de personalidade, dentro de uma só mente. Cada personalidade tem sua própria forma independente de se relacionar, de se perceber, de pensar e de lembrar sobre si mesmo e sobre sua vida, com sua própria personalidade, princípios e valores distintos entre si, sendo que estes distúrbios costumam surgir como resposta a certos traumas, ansiedades ou lembranças muito dolorosas. Objetivo: Investigar as principais dinâmicas psicológicas presentes no TDI e compreender seus dinamismos relacionando com a Psicologia Analítica. Método: Pesquisa qualitativa utilizando levantamento bibliográfico, através de artigos científicos e livros da psicologia analítica, psicopatologia e os manuais DSM e CID. Resultados: Ruptura de identidade caracterizada pela presença de dois ou mais estados de personalidade ou uma experiência de possessão, episódios recorrentes de amnésia, os sintomas causam sofrimento clinicamente significativo e prejuízo no funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes da vida do indivíduo. Análise de resultados: As pessoas que sofrem do Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI) apresentam estados de personalidade distintos, os quais assumem completamente o controle da situação, pois elas "escapam" da realidade de modo involuntário e pouco saudável, perdendo a memória ou achando que é outra pessoa. A concepção de psique formulada por Jung determina que os complexos interajam com o ego, mas se houver acentuada fragilidade egóica ou traumas intensos no transcorrer da vida, estes podem dominar o funcionamento do ego. Segundo o autor, a extrema dissociabilidade da consciência consiste em diferentes fragmentos da personalidade que compõe um componente caracterológico próprio e sua memória separada, existindo lado a lado, mas relativamente independentes uns dos outros. Os complexos, para o autor, são uma aglomeração de sentimentos e ideações, às vezes, de caráter traumático ou doloroso altamente acentuado e normalmente inacessível ao ego. Portanto, a dissociação pode surgir quando o indivíduo vivencia fortes emoções e situações como traumas, que levam à desorganização das funções integrativas da consciência. Estas experiências, quando não integradas na identidade consciente do indivíduo, acabam desenvolvendo-se em identidades alternativas podendo desencadear o transtorno de identidade dissociativa. Conclusão: O transtorno dissociativo de identidade (TDI) denomina-se como uma condição mental em que o indivíduo demonstra características de duas ou mais personalidades ou identidades distintas, cada uma com sua maneira de percepção e interação. As diversas personalidades são na verdade características de personalidade muitas vezes antagônicas entre si, que necessitam ser articuladas e elaboradas na consciência

Palavras-chave: Transtorno dissociativo de identidade, complexos autônomos, psicologia analítica

Contatos: georgiavalente@hotmail.com
morganamatos@hotmail.com
ana.pandini@uol.com.br

GERAÇÕES X e Y: O BALANÇO ENTRE A VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL EM EMPRESAS MERITOCRÁTICAS

Giovanna de Lima Albanese
Luiz Ricardo Cardoso de Sa
Nathalia Petreche Marciano da Silva
Victoria Penna Gaudioso
Daniel Branchini da Silva

Introdução: Gerar resultados financeiros cada vez mais expressivos e atender às expectativas e demandas das diferentes gerações, tem sido um desafio relevante para as empresas atuais. Vale ressaltar que, especialmente no caso das empresas ditas meritocráticas, manter o balanceamento entre a vida pessoal e profissional dos colaboradores de diferentes gerações, com identidades cada vez mais fluidas, alinhado à cultura organizacional e às práticas de gestão exigentes, requer desafios de adaptação mútua ainda maiores. **Objetivo:** Analisar a percepção de colaboradores das gerações X e Y que tiveram contato com empresas de cultura organizacional meritocrática, a respeito do balanceamento entre suas vidas pessoais e profissionais, em quatro empresas mundialmente reconhecidas por terem culturas meritocráticas: Ambev, Michael Page, Morgan Stanley e Ernest & Young. **Método:** Qualitativo, caracterizado por análise exploratória de comentários mencionados por colaboradores e ex-colaboradores em *websites* acessíveis ao público em geral, além de pesquisa de campo realizada diretamente com colaboradores das quatro empresas mencionadas, usando-se como instrumento o questionário do *Google Docs*. **Resultados:** Para os pesquisados das empresas estudadas é evidente a discrepância entre as atuais exigências de trabalho e suas expectativas de balanceamento entre as vidas pessoal e profissional. No âmbito profissional, as principais demandas almejadas recaíram sobre a otimização dos processos de trabalho, horários flexíveis, respeito à carga horária diária, ferramentas mais modernas de trabalho e revisão dos benefícios oferecidos pelas empresas. Muitos pesquisados evidenciaram a dualidade envolvendo o potencial de entrega individual como principal ferramenta de crescimento na empresa em detrimento às suas demandas da vida pessoal. A maioria dos pesquisados revelou não se sentir segura ou apoiada por suas empresas em momentos de dificuldades de ordem pessoal. **Conclusões:** Dois aspectos da cultura meritocrática interagem diretamente nas gerações estudadas. O primeiro relaciona-se com a expectativa de rápido crescimento na carreira almejado pelos pesquisados. O segundo, abrangido por um ambiente de elevada pressão e competitividade, que impacta diretamente sobre a qualidade de vida dos colaboradores, pressiona-os a priorizar o trabalho em detrimento da vida pessoal. O impacto direto da cultura organizacional e das práticas de trabalho das empresas meritocráticas sobre a vida pessoal e profissional de seus colaboradores, apresenta-se como uma questão importante para as novas gerações que já começaram a chegar às empresas nos últimos anos, justificando novas pesquisas e estudos sobre o tema abordado.

Palavras-chave: gerações; vida pessoal; meritocracia.

Contatos: giovannalbanese@hotmail.com
nathalia_petreche@hotmail.com
luizcardososa@hotmail.com
vic_gaudioso@hotmail.com

PROCESSOS GRUPAIS COM MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Glauber Duarte Vitorino
Robson Jesus Rusche

Introdução: A partir de Entrevistas de Inclusão realizadas por estagiários de Psicologia dentro de uma penitenciária feminina, criou-se, diante da demanda encontrada, um grupo reflexivo com detentas pertencentes a um pavilhão considerado "problema" pelos funcionários, pois as mulheres pertencentes a ele possuíam sentença maior, mais faltas disciplinares e em sua maioria cometeram crimes hediondos. Através da análise de onze relatórios elaborados após a conclusão dos encontros grupais, utilizou-se o conceito de analisadores segundo Lourau (2014) para evidenciar contradições presentes nos conteúdos expressos pelo grupo. A partir dessa análise, considerou-se que algumas melhorias podem ser feitas na realização de projetos futuros, assim como foram apontados determinados fatores no processo grupal que devem ser mantidos. Além disso, esta reflexão a respeito da prática de um processo grupal no interior de uma penitenciária propiciou aprimorar e elucidar conteúdos que passariam despercebidos, tanto quanto evidenciar a importância da práxis do psicólogo. **Fundamentação teórica:** Lourau (2014) atenta para a importância do analista em deter um conhecimento prévio sobre a história antes que se inicie uma análise institucional ou algum trabalho de intervenção dentro de uma instituição. Partindo desse pressuposto, encontrou-se em Foucault (2014) referencial arqueológico para conseguir clarificar e ampliar os conhecimentos de análise a respeito da prisão. **Método:** Foi utilizada a proposta de analisadores (Lourau, 2014), separando-os em duas características fundamentais: a) *analisadores institucionais*, que demonstram aspectos velados da própria instituição; e b) *analisadores grupais*, que evidenciam contradições relevantes à própria formação do grupo. **Análise:** O *analisador institucional* mais presente foi a resistência da própria instituição em boicotar as realizações do grupo, enquanto o *analisador grupal* destacado foi o desenvolvimento da confiança e da horizontalidade entre os terapeutas e as prisioneiras, que em sua grande maioria nunca, mesmo que encarceradas tinham tomado contato com profissionais da área. Embora os encontros tenham sido planejados cuidadosamente antes de ser postos em prática, a rotina carcerária se mostrou tão maçante e tão alienante, que, por si só, o movimento de tirar as mulheres de seus trabalhos ou de dentro de suas celas para realizar atividades em grupo, já foi o suficiente para promover novos sentidos e problematizar o sofrimento de estar presa. **Considerações finais:** Por fim, evidenciou-se a relevância da análise dos relatórios, pois através dessa, conseguiu-se apontar aspectos a serem repensados e outros a serem mantidos a fim de aprimorar projetos futuros. Também é importante ressaltar a práxis do psicólogo, que deve em instituições prisionais promover trabalhos de escuta, problematização e desenvolvimento emocional em vez centrar suas ações na elaboração de documentos técnicos. O processo grupo realizado dentro da prisão feminina também serviu para a formação do estagiário como profissional, possibilitando maior acesso ao campo prático e juntamente com a elaboração de relatórios e posterior análise, associar teoria e prática, portanto, estreitando distâncias entre saber técnico e teórico.

Palavras chave: prisão; psicologia; grupo.
Contatos: glauberdv@gmail.com e robson.rusche@mackenzie.br

A EDUCAÇÃO DE VALORES EM UMA ESCOLA PÚBLICA A PARTIR DA VISÃO DOS EDUCADORES

Helena Orlandi Martins Pereira
Robson Jesus Rusche

Introdução: A formação de valores para um indivíduo é um processo constante durante toda sua vida e sua base é adquirida na infância, através de uma boa educação. Esta educação advém, na maioria das vezes, de uma escola - instituição historicamente escolhida para transmitir a aprendizagem de valores - com o objetivo de formar assim, indivíduos que exerçam a cidadania da melhor forma. Profissionais da área educacional em geral, têm um papel fundamental e de extrema importância na vida dos jovens, uma vez que são responsáveis por transmitir este primeiro contato e conhecimento de valores, na fase inicial de suas vidas. A partir deste ensino, é possível elaborar um diálogo unindo educação e valores, que se comprometa com a busca pela construção de uma vida mais digna e justa para as futuras gerações. **Objetivo geral:** Compreender se as escolas na cidade de São Paulo se dedicam ao ensino de valores e se o fazem e como o fazem, a partir da análise de uma instituição educacional da cidade de São Paulo. **Método:** Contato e visita em uma escola estadual da cidade de São Paulo, realizando um debate, partindo de uma pergunta ampla, com um grupo focal de quatro professores do sexto ano do Ensino Fundamental II. Transcrição e análise das falas, evidenciando os núcleos de significação presentes no debate. **Discussão:** Os educadores referem-se às dificuldades da Instituição, assim como à falta de desempenho e de compromisso dos alunos em sala de aula, o que acaba por desestimular e prejudicar o trabalho do professor. Observa-se que o ensino de valores ocupa grande espaço durante a aula e os professores afirmam que, frequentemente, se deparam com valores impostos pela família, o que gera uma oposição entre esta e a escola. No sexto ano, os jovens passam por um período de mudanças e descobertas, envolvendo diferentes opiniões sobre si e sobre o exterior, sendo assim, tanto a escola quanto a família são extremamente relevantes em sua formação, uma vez que são vistas como exemplos a serem seguidos. **Considerações finais:** Apesar de referirem-se às problemáticas ligadas ao Estado, como a falta de estrutura, por exemplo, os educadores lidam com estas, mas optam por priorizar maiores conflitos, principalmente os que ocorrem em sala de aula. Afirmam que os alunos de sexto ano enfrentam grande transição ao passar para o Ensino Fundamental II, no qual enfrentarão novas responsabilidades e deverão tomar decisões a cada momento. Por fim, consideram que a escola, apesar das dificuldades, realiza um trabalho relevante na vida de cada jovem ali presente. Nota-se, no entanto, a partir dos diálogos da entrevista em relação com as ideias de Piaget a respeito da formação moral, como a escola prioriza relações de coação, enquanto poderia desenvolver relações de cooperação, com a finalidade de educar os jovens cidadãos, para que alcancem seus futuros com autonomia e capacidade de julgamento e reflexão ética.

Palavras-chave: ensino de valores; escola pública; psicologia

Contato: helenaorlandi@hotmail.com
robson.rusche@mackenzie.br

AFRICANIDADES E EDUCAÇÃO: A LÓGICA POR TRÁS DOS MATERIAIS DIDÁTICOS OFICIAIS DO ENSINO MÉDIO

Igor Bezerra Ramos
Robson Jesus Rusche

Introdução: O que nos torna brasileiros e brasileiras? Haja vista, a jornada histórica do Brasil, marcada pelas raízes culturais de três povos distintos, índios, negros e europeus, encontramos dificuldades para responder àquela indagação. É possível definir o país a partir das desigualdades sociais, advindas da trágica distribuição de renda que ainda repousa suas raízes sobre o período colonial. Também podemos defini-lo por seus aspectos socioculturais, tendo em vista as variadas expressões que coexistem em nosso solo. Esta diversidade é resultado das contribuições ofertadas pelos distintos povos, ainda que hajam forças ideológicas dispostas a sobrepujar as raízes africanas. A importância de estudar a história do negro e de seus descendentes mestiços se configura em abarcar a riqueza cultural e resgatar as memórias africanas, sendo que neste sentido a Lei nº 10.639 prevê o ensino obrigatório da História e Cultura Afro-Brasileira nas instituições de ensino nacional, possibilitando novos caminhos para a educação brasileira. Todavia, a propagação desta temática nas escolas é assinalada por discursos dominantes e colonialistas, não contemplando sua dimensão multicultural. **Objetivo geral:** Analisar e refletir sobre como as apostilas de Geografia, História e Língua Portuguesa/Literatura do Estado de São Paulo abordam as Africanidades no 2º ano do Ensino Médio. **Resultados:** Através da leitura dos materiais didáticos apreendeu-se as categorias de análise que estavam presentes nos meandros dos discursos promovidos, a saber, superficialidade e estereótipos, visão romântica do colonialismo europeu e falta de aprofundamento das temáticas relacionadas às Africanidades e cultura afro-brasileira. Todas elas apontam para a primazia do modo de vida ocidental e desqualificação das raízes africanas, justamente porque os Estados ocidentais conduziram dominantemente a locomotiva da história humana, amparando seus discursos no sistema capitalista. Além disto, a difusão das Africanidades não aborda os grandes saberes produzidos pelo continente africano, premissa fortemente ligada ao branqueamento da população. Erradicar a figura dos negros e negras somente como escravos e congregar no ambiente escolar os conhecimentos produzidos pelos grupos oprimidos é afirmar sua capacidade de produção cultural e intelectual, garantindo o espaço democrático e combatendo esta lógica. **Considerações finais:** É necessário transformar o eixo que rege os relatos históricos nas escolas, visando a consciência e autonomia a partir do caráter libertador da educação, tanto no que diz respeito ao aprimoramento dos materiais didáticos como na formação de educadores. A formação crítica e plural do corpo docente é imprescindível, com o intuito de fornecer os conhecimentos necessários para a prática. O ensino das Africanidades e cultura afro-brasileira é primordial para a transformação social, sendo que a educação é um caminho para torná-la mais sólida e consistente.

Palavras-chave: Lei 10.639; materiais didáticos; Africanidades.
Contato:igor_ramos@rocketmail.com
rusche@mackenzie.br

A EXISTÊNCIA ENTRE MUNDOS: MULHER, IDENTIDADE E REFÚGIO

Isabella Ciampa Benhame Romero Douglas
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: Segundo dados divulgados em 2017 pelo Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), somente no primeiro semestre de 2016, cerca de 3,2 milhões de pessoas foram forçadas a sair do seu local de residência por perseguições, conflitos, guerras, ameaças ou violações. Destas, 1,5 milhões são refugiadas ou pedem refúgio. No Brasil, o total de refugiados reconhecidos chega a 9.552 pessoas. Do número global de 2016, estima-se que 49% de refugiados são mulheres e, segundo o Comitê Nacional para Refugiados (CONARE), 32% das 10.038 solicitações de refúgio foram encaminhadas por mulheres. As mulheres, em razão do gênero, se inserem em um quadro de múltiplas vulnerabilidades, dado que estão mais suscetíveis a premissas religiosas e culturais que lhes infligem formas de violência, mutilação e anulação de si, além da restrição do seu direito de livre manifestação, da privação da autonomia e da supressão da liberdade sexual, provocando a necessidade de fuga. Analisando-se a identidade da mulher refugiada sob a óptica das teorias de Manuel Castells, Alberto Melucci e Antônio Ciampa, compreende-se que o processo de constituição identitária é determinado pela interação do indivíduo com a cultura, mas também determinante das configurações afetivo-sociais. Além das particularidades culturais, a formação da identidade feminina é fortemente atravessada pela construção social de gênero presente em sua cultura de origem. Com base em Stuart Hall, pode-se postular que as identidades modernas passam por processos de descentralização que criam conflitos. Por conta disso, muitas pessoas se apegam a espaços físicos e memórias históricas, uma vez que a história traz entendimento de quem somos, de onde viemos e para onde vamos. **Objetivo geral:** A pesquisa procurou compreender quais as consequências da mudança de realidade cultural e do espaço geográfico na identidade de mulheres africanas em situação de refúgio no Brasil. **Método:** Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com nove participantes seguindo o método qualitativo que preza pela qualidade da experiência narrativa. Os dados foram interpretados com base na metodologia da Análise de Conteúdo e a partir das referências conceituais adotadas no trabalho, buscando-se estabelecer o diálogo entre a teoria e as vivências para se compreender o impacto da mudança cultural sobre a vida das participantes entrevistadas. **Resultados**: Por meio das entrevistas, foi possível observar que o ingresso em uma nova cultura não possibilitou às mulheres encontrar o refúgio que esperavam; mas ao contrário as colocou em contato com uma nova condição de desamparo social. As dificuldades enfrentadas diariamente no Brasil em razão da discriminação racial, da violência simbólica, da falta de emprego e moradia, das restrições de acesso às políticas públicas, do choque cultural, das barreiras linguísticas e sociais e das questões de gênero características da realidade da mulher brasileira, comprometem o processo de constituição da identidade, gerando crises de pertencimento e a necessidade de proteção da cultura de origem. **Conclusão:** A identidade das mulheres refugiadas, no contato com uma nova cultura tão distinta, tende a reforçar o enraizamento nas referências culturais do território originário. A violência, hostilidade e inospitalidade da nova terra geram um resgate da cultura deixada. O limbo social que caracteriza uma existência negada, impedida e usurpada as aprisiona à condição de refúgio e a uma vida indigna, sem acesso, direitos e reconhecimento público, determinando a formação de uma imagem social que lhes é atribuída e de uma imagem de si mesmas subjetivamente elaborada. Ademais, o contato com uma cultura que se difere da sua em tantos aspectos e a convivência angustiante com a discriminação racial e social ocasionaram a perda do lugar de autonomia por parte dessas mulheres, que passaram a ser

vistas somente por meio de um pré-conceito do que significa ser refugiado, tendo sua identidade perdida e reificada em nome de uma classificação arbitrária, bidimensional e generalizada.

Palavras-chave: Identidade; Refúgio; Gênero.

Contatos: isabellabenhame@hotmail.com
bruna.dantas@mackenzie.br

UMA ANÁLISE JUNGUIANA SOBRE A JORNADA HEROICA DE JESUS CRISTO

Jaqueline Honorato Ribeiro
Sandra Fernandes de Amorim

Introdução: Campbell estudou o mito do herói, presente em diversas épocas e culturas e desenvolveu os estágios da Jornada do Herói. Como Jesus Cristo pode transcender tanto tempo e ainda ser inspirador para tantas pessoas no mundo? A psicologia analítica oferece elementos para analisar e fundamentar aspectos desta temática. **Objetivo geral:** Este trabalho teve por objetivo analisar e comparar os aspectos da jornada heroica presentes na vida de Jesus Cristo, verificando a influência desta sobre seguidores, pertencentes a religiões que o tem como precursor ou referência. **Método:** A metodologia usada foi qualitativa, por meio de levantamento bibliográfico e entrevistas estruturadas. A amostra consistiu em quatro participantes pertencentes ao cristianismo protestante, catolicismo, judaísmo e espiritismo kardecista. **Resultados**: Verificou-se que na história de Jesus Cristo se evidencia a estrutura da Jornada do Herói. Jesus deixou seu *Mundo Comum*, no céu e adentrou ao *Mundo Especial*, em Israel, onde atendeu o *Chamado a Aventura*, sem recusa, como é comum entre os heróis. Jesus desempenhou o papel de *Mentor*, e não precisou de *Auxílio Sobrenatural* para atravessar os limiares. Após seu batismo, enfrentou o *Primeiro Limiar*, a tentação no deserto. Vencida a tentação e Satanás, o *Guardião do Limiar*, ele prosseguiu e fez *Aliados*, seus doze discípulos, e como todo herói atraiu inimigos, os fariseus e doutores da Lei. Estes inimigos buscaram o fim de Jesus, e o fizeram quando um de seus discípulos o traiu. Jesus se aproximou da *Caverna Oculta*, no Getsêmani, cruzando o segundo limiar. Passou pela *Provação final*, enfrentou a morte na cruz, esteve morto durante três dias e passou pela *Ressureição*. Então, obteve a *Recompensa*, o *Elixir* da salvação para os que nele cressem. Optou pelo *Caminho de Volta* para seu *Mundo Comum*, mas deixou a promessa de sua presença em Espírito e de sua volta para buscar os seus. Três, dentre os quatro entrevistados relataram que tem Jesus Cristo como inspiração e grande influência sobre suas vidas, reconheceram características heroicas nele, tais como o herói salvador e com superpoderes. **Conclusão:** Jesus Cristo, como homem divino e herói voluntário alcançou sua autorealização e a individuação; isto inspira, influencia e gera identificação para seus seguidores, que o tem como modelo para sua própria autorrealização bem-sucedida, a individuação. A religião é um potencial natural do homem e possui uma função regulatória para o equilíbrio psíquico, entre consciente e inconsciente. A experiência religiosa é uma fonte de acesso à conteúdos arquetípicos, bem como aos símbolos do inconsciente coletivo, portanto, ajudam no processo de individuação. Jung reconheceu as religiões como estratégias terapêuticas e sistemas de cura e indicou que terapeutas e conselheiros espirituais se unam para potencializar o tratamento do paciente religioso.

Palavras-chave: jornada do herói; Jesus Cristo; psicologia e religião

Contato: jaqueline.hr@hotmail.com
sandra.amorim@gmail.com

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO DA BEHAVIOR RATING INVENTORY OF EXECUTIVE FUNCTION FOR ADULTS (BRIEF A)

Jessica dos Anjos da Silva
Elizeu Coutinho de Macedo

Introdução: Funções executivas consiste em um conjunto de processos cognitivos que incluem controle inibitório, flexibilidade, autocontrole, iniciação, memória de trabalho, planejamento e organização, que funcionam de forma integrada para direcionar comportamentos a objetivos específicos. Os componentes das Funções Executivas são amplamente requeridos em tarefas cotidianas complexas. Déficits no funcionamento executivo podem prejudicar a capacidade dos indivíduos de realizar atividades diárias. No Brasil não há muitos instrumentos validados, que possibilitam verificar o funcionamento das funções executivas em adultos. Há, portanto, a necessidade de se validar instrumentos que identifiquem resultados compatíveis com atividades cotidianas, e que permitam a compreensão dos resultados a partir do comportamento do indivíduo. Objetivo Geral: O presente estudo tem como objetivo traduzir e adaptar para o português brasileiro a BRIEFA, bem como analisar as propriedades psicométricas da versão brasileira da escala BRIEFA. Método: Participaram deste estudo 192 pessoas com faixa etária entre 18 a 29 anos, de ambos os sexos, 81 homens e 114 mulheres, em sua maioria universitários, selecionados por conveniência. Foram realizados dois encontros com duração de 30 minutos cada, no primeiro encontro os participantes eram apresentados as escalas do Inventário Beck de Ansiedade (BAI), Depressão (BDI) e a do Questionário de Síndrome Disexecutiva (DEX), após o preenchimento dessas escalas, o participante era instruído a preencher a BRIEF-A Formulário de Autorrelato e a escolher um informante com base nos critérios de "grau de parentesco" e "tempo de convívio", após essa etapa, o participante recebia a BRIEF-A Formulário do Informante para ser respondido pelo pessoa escolhida previamente. No segundo encontro o participante avaliado devolvia o Formulário do Informante para o avaliador compor o kit com os resultados da avaliação. A fim de analisar as propriedades psicométricas das duas versões da BRIEF-A, foram geradas análises para verificar a consistência interna Alfa de Chronbach e analises da correlação de Person entre as subescalas da BRIEF-A, afim de avaliar a correlação entre os constructos, além de avaliação da convergência entre a BRIEF-A e outras medidas como DEX, BAI e BDI. Por fim, Uma Análise Fatorial Exploratória com procedimento de rotação oblíqua (PROMAX) foi gerada para avaliar os dois fatores de ordem maior presentes na BRIEF-A. Principais Resultados: O estudo demonstrou alta confiabilidade da consistência, com valores altos para os coeficientes de Alfa de Chronbach de 0.94. Os resultados foram avaliados para os 9 fatores da BRIEF-A, foram observadas consistência interna boa, tanto para o o Autorrelato (Alfa = 0.65 a 0.90), quanto para o Formulário de Informante (Alfa = 0.67 a 0.90), fornecendo, assim, outras evidências da consistência interna. A análise fatorial exploratória resultou em uma estrutura de dois fatores de ordem superior (Metacognição e Índice de Regulação Comportamental) que são consistentes com aqueles relatados nos estudos originais da BRIEF-A. Os resultados da análise de convergente da escala, mostraram alta associação positiva das 9 escalas da BRIEF-A, e dos índices de Regulação BRI, MI e GEC com os testes DEX (r = 778), BAI (r = 615) e BDI

(r = 666). Mostrando uma relação positiva com a ansiedade, depressão e síndrome disexecutiva. Conclusão: Os resultados dos testes corroboraram com a hipótese de que a BRIEF-A possui validade e confiabilidade para avaliar nuances dos déficits executivos. A avaliação confiável do comportamento associada às funções executivas coletadas por meio do BRIEF-A pode agregar informações importantes
para a avaliação geral dos pontos fortes e fracos de um adulto com dificuldades em seus componentes executivos.

Palavras-chave: função executiva. avaliação neuropsicológica. instrumentos.

Contato: jessy.annjos@gmail.com
elizeu.macedo@mackenzie.br

MINDFULNESS COMO TÉCNICA DE ENFRENTAMENTO PARA REDUÇÃO DE ESTRESSE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Jéssica Ortega Grecco
Daniel Sá Roriz Fonteles

Introdução: Com o aumento da expectativa de vida, a prática de hábitos depreciativos e herança genética desfavorável, tem-se observado o aumento da incidência do câncer ao longo das últimas décadas. O diagnóstico do câncer vem acompanhado de uma grande carga socioemocional, o que torna de extrema importância o desenvolvimento de práticas clínicas que sejam qualificadas para abordar tais questões de ordem emocional. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) de fevereiro de 2017 indicam que a cada ano 8,8 milhões de pessoas no mundo morrem de câncer. Devido a isso a carga emocional da representação social da doença e também da evidência médica compõem a condição estressora do diagnóstico e do tratamento do câncer, os quais exigem mudanças (tanto provisórias quanto permanentes) no estilo de vida e habilidades funcionais que podem eliciar respostas físicas e privadas adversas, interferindo no processo de superação da doença. Diante disso, o manejo do estresse, o balanço afetivo e regulação emocional podem ser aliados do enfrentamento da doença oncológica em dimensão psiconeuroimunológica, e as intervenções baseadas em *mindfulness* encontram um campo de exploração e atuação favorável, visto que as intervenções comportamentais de terceira onda vem ganhando destaque e apresentando resultados favoráveis em pacientes em condições médicas. **Objetivo geral:** Apresentar a compreensão acerca do uso do *Mindfulness* como técnica sistematizada para prática de redução de estresse e enfrentamento em pacientes oncológicos. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de produções científicas estrangeiras, de pesquisas clínicas, publicadas nos últimos 5 anos na base de dados *Pubmed.* **Resultados:** Evidências obtidas através dos resultados das pesquisas clínicas analisadas sugerem, que devido ao crescimento e aprimoramento científico das práticas baseadas em *mindfulness* e a limitação de algumas terapias tradicionais, e junto a isso, o aumento da incidência de casos de câncer no Brasil e no mundo, faz-se necessário trazer o *mindfulness* para o centro da discussão acerca das estratégias adaptativas de enfrentamento e manejo do estresse em pacientes oncológicos. Assim, os dados apontam que essa forma de intervenção une os efeitos de flexibilidade psicológica com os efeitos físicos, como a influência na resposta imunológica, antinflamatória e neuroendócrina exercendo influência psiconeuroimunológica. Diante disso, o aprimoramento e expansão da utilização de técnicas baseadas na atenção plena, como ferramentas clínicas, pode possibilitar um aumento dos efeitos positivos e resultados promissores e relevantes clinicamente na recuperação dos pacientes oncológicos, a partir do alcance multifatorial da técnica que os resultados apresentam. **Conclusão:** as pesquisas clínicas empíricas analisadas compreendem a validação do programa de redução de estresse baseado em *mindfulness (MBSR)* como técnica sistematizada clinicamente relevante capaz de reduzir sintomas, físicos e psicológicos frequentemente experimentados por pacientes oncológicos.

Palavras-chave: *Mindfulness*; *MBSR; Cancer.*
Contato: jessica.ogrecco@gmail.com e daniel.fonteles@mackenzie.br

OS IMPACTOS PESSOAIS E PROFISSIONAIS EM PARTICIPANTES DO MÉTODO COACHING INTEGRAL SISTÊMICO

Jéssica Paula da Silva Diniz
Fabiano Fonseca da Silva

O coaching é uma prática cada vez mais comum na atualidade, contudo, a profissão coach não é regulamentada e dispõe de inúmeras abordagens, técnicas, e instituições formadoras. É um tema com lacunas no conhecimento e possibilidades de extensa investigação e análise. Este trabalho apresenta uma pesquisa realizada com participantes do Método Coaching Integral Sistêmico (CIS). Trabalhou-se com o referencial teórico sobre a temática do coaching. O coaching, como objeto de estudo, tem recebido diversas definições na literatura, apesar disso, os autores consentem em ser um processo deliberativo no alcance de metas desejáveis por meio de desenvolvimento pessoal e profissional. O Método CIS é um modelo que orienta o alcance de objetivos, novo estilo de vida e fortalecimento da inteligência emocional através de uma reformulação de hábitos e reprogramação de crenças. O objetivo geral desse trabalho foi investigar as limitações do coaching e levantar os impactos do Método CIS na trajetória pessoal e profissional do sujeito. O presente estudo é de caráter exploratório e de abordagem qualitativa. A amostra constitui-se de cinco mulheres dentro do período de 1 a 2 anos da realização do curso. Para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas individuais semiestruturadas, o tratamento dos dados ocorreu pela análise de conteúdo. As entrevistadas buscaram o método como uma forma de organizarem e solucionarem problemas na vida pessoal, decorrentes de dificuldades emocionais, conjugais e financeiras. Acreditam que poderiam obter mais benefícios se fizessem o método novamente ou se continuassem 100% assíduas à pratica das estratégias do curso. Notou-se alguns benefícios, como: autoconhecimento, controle emocional e uma melhora na maneira de se portar e entender as pessoas na relação conjugal, familiar, social e profissional. Por outro lado, pode-se observar limitações do Coaching ao investigar a experiência das entrevistadas no Método CIS. Nem todas tiveram resultados e ficaram satisfeitas com o processo. É possível perceber a importância do coaching no desenvolvimento pessoal e profissional dos sujeitos, as contribuições refletem primeiramente na vida pessoal e posteriormente repercutem na vida profissional. No entanto, o coaching tem sido banalizado pelas pessoas e indústria mercadológica, oferecido como uma fórmula mágica para resolução de muitos problemas. O coaching tem sido instalado pelas Instituições com a seguinte perspectiva: "o método funciona" e se não der certo "você não fez a sua parte". Foi visto que isso pode trazer um sentimento de culpa e auto cobrança nas participantes.

Palavras-chave: Coaching Integral Sistêmico. Psicologia. Método CIS.

FAMÍLIA HOMOAFETIVA, O SEU LUGAR NA SOCIEDADE E A CONSTITUIÇÃO DO VÍNCULO

Jéssica Thatiane Silva de Aquino
Fernando da Silveira

Resumo: O reconhecimento social de relações homoafetivas passou por um intenso processo de transformação, alcançando muito recentemente espaços até então negados do ponto de vista social e jurídico. Busca-se compreender a constituição do vínculo entre as pessoas que compõem uma família, sabendo que esse grupo apresenta um modo próprio, particular de se organizar, tendo um conjunto de valores construídos ao longo das gerações e que se inter-relacionam, formando um funcionamento específico e singular. Tendo em vista o enredamento e multiplicidade dos vínculos familiares questiona-se a forma como casais homoafetivos estabelecem os vínculos ao serem reconhecidos juridicamente como família, considerando a dificuldade de serem aceitos socialmente. Objetivo geral: O presente trabalho teve como objetivo, a partir de conceitos da Psicanálise dos Vínculos, analisar como as novas configurações familiares formadas por casais homoafetivos afetam as famílias tradicionais e concomitantemente, problematizar o modelo de família nuclear. Método: Trata-se de um estudo teórico que tem como base três eixos norteadores: histórico da constituição da família, o conceito de vínculo e a conjugalidade homoafetiva. É apresentado o contexto histórico construído socialmente da formação familiar a partir de diversos autores, como Phillippe Ariès, Elisabeth Roudinesco e Claude Lévi-Strauss. Resultados: A partir desse histórico, são apontados os efeitos construídos ao longo de séculos sobre a constituição do vínculo familiar, a partir de uma perspectiva psicanalítica. Em seguida é feita uma discussão em torno de como a família homoafetiva vem desafiando os vínculos do modelo de família nuclear. Por fim, é trazido o trabalho do psicanalista francês contemporâneo Benghozi e a forma como aborda o tema da constituição do vínculo, empregando o termo remalhagem como um rearranjo desses vínculos conjugais homoafetivos vividos na contemporaneidade e que podem modificar os vínculos herdados. Considerações finais: Ainda que os vínculos familiares entre casais homoafetivos sejam estabelecidos e reconhecidos juridicamente, entende-se que a sociedade resiste para atribuir o valor e sentido igual ao de um casamento heterossexual. Visto que a própria natureza desse vínculo, é por si só, uma quebra com a norma vigente, impactando diretamente na lealdade aos laços de filiação e a capacidade de resiliência dos vínculos que constituem a rede familiar, é preciso ampliar a forma como a família é conceituada, através de uma visão plural sobre as mais variadas estruturas familiares e concomitante a isso, desenvolver embasamento teórico e jurídico para compreender a base dos vínculos afetivos, sendo este um elemento fundamental na compreensão da dinâmica familiar.

Palavras-chave: Psicanálise. Família. Homoafetividade. Vínculo.

Contato: jessica.t.s.aquino@gmail.com
fesilveira@mackenzie.br

CONTRIBUIÇÕES DE UM GRUPO DE AUTOAJUDA NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS

João Francisco Teixeira Neto
Daniel Sa Roriz Fonteles

Introdução: Diante do cenário atual, o problema da dependência química vem levantando a discussão de como compreender o uso abusivo de diferentes drogas e, principalmente, promover formas eficazes de tratamento para a crescente população de pessoas nessa condição. Nas formas de intervenção e tratamento, aprofundaremos o conhecimento de um método alternativo que possa ajudar o profissional da psicologia na compreensão da adicção. **Objetivo geral:** Compreender através da análise do comportamento a abordagem e técnicas utilizadas por um grupo terapêutico (Narcóticos Anônimos), que promove a recuperação das pessoas com dependência química. **Método**: Para a realização da análise, foram usados cinco panfletos chamados IP (informativo ao público) da instituição sendo esses: Bem vindo a narcóticos anônimos (IP n°22), para o recém-chegado (IP n°16), sou um adicto (IP n°7), manter-se limpo na rua (IP n°23) e apadrinhamento (IP n°11). Existem 26 informativos ao público, disponíveis em Narcóticos Anônimos, que abordam diferentes problemas relacionados ao uso drogas, e os princípios e práticas que ajudam a lidar com suas dificuldades. Identificamos que o processo inicial do programa da instituição, suas regras e sugestões, estão disponíveis nos informativos ao público, e esses em específico, são direcionados às pessoas que estão iniciando seu processo de recuperação. O conteúdo ofertado e o título de cada panfleto, nos deu base para essa seleção, sendo citado posteriormente, e analisado com base no comportamento governado por regras. **Resultados:** O estudo possibilitou uma análise de como as regras e sugestões de Narcóticos Anônimos contribuem para a recuperação das pessoas que buscam tratamento através desse programa O conteúdo ofertado pelo grupo possibilita para aqueles que têm problemas com álcool e/ou outras drogas mantenham-se abstêmios com a prática de algumas sugestões (regras). Com o envolvimento no grupo e prática dessas regras, as pessoas começam a construir novos repertórios comportamentais, diante de diferentes estímulos encontrados nesse contexto, fortalecendo o processo de recuperação. Com isso, não apenas pode-se obter a abstenção das drogas, mas também resgatar relacionamentos, trabalho e estabelecer a criação de novos vínculos com pessoas que estão com o mesmo propósito, melhorando a qualidade de vida com a ajuda mútua que é proporcionada pela instituição. **Conclusão:** a análise realizada possibilitou a percepção mais aprofundada de como os preceitos de Narcóticos Anônimos (regras) auxiliam na abstinência e recuperação de pessoas com dependência química. Logo, a prática desse programa não dispensa auxílio de um profissional de saúde, mas contribui com o acompanhamento desse profissional, facilitando o processo terapêutico.

Palavras-chave: Dependência Química, Narcóticos Anônimos, Análise do Comportamento.
Contato: jftn152328@gmail.com
daniel.fonteles@mackenzie.br

MORADIA E REINTEGRAÇÃO DE POSSE: A PRIVAÇÃO DO DIREITO À CIDADE

Jonatas Santos Ferreira
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: O indivíduo que vive nas favelas do Brasil sofre diariamente inúmeras violações de direitos e apresenta condições de moradia inadequadas, o que decorre de um problema estrutural de habitação no país e da ausência de políticas públicas apropriadas para atender o profundo déficit habitacional. A habitação contribui para gerar um sentimento de identificação e pertencimento, que possibilita ao sujeito se sentir parte da cidade. Quando o indivíduo não possui um lugar para morar, não habita em determinado espaço físico, sente-se fora da esfera pública, não pertencente à pólis. Diariamente, os moradores enfrentam dificuldades objetivas resultantes de processos contínuos de exclusão, o que favorece ainda mais o sentimento de segregação e não pertencimento ao mundo social bem como a sensação permanente de impotência em relação à vida cotidiana e aos direitos não garantidos. Como são socialmente negligenciados pelo poder público, não conseguem, assim, exercer sua cidadania, visto que direitos básicos como habitação são violados. **Objetivo geral:** O trabalho aqui desenvolvido procurou compreender as experiências e dificuldades de uma comunidade periférica da cidade de São Paulo em relação à questão da moradia e da reintegração de posse a que foi submetida em razão de uma ordem judicial que alegava que o território em condição de irregularidade representava risco à vida dos moradores. Buscou-se ainda compreender as vulnerabilidades e subjetividades produzidas nesse contexto em que a habitação, uma necessidade de primeira ordem, encontra-se sempre ameaçada por desapropriações e despejos. **Método:** Utilizou-se como instrumento metodológico a entrevista semiestruturada com sete moradores – três mulheres e quatro homens da comunidade Malvinas situada em Guarulhos - São Paulo. A fim de interpretar as narrativas, adotou-se o método da Análise de Conteúdo que estabelece como procedimento central a categorização dos discursos e, posterior, mediação teórica para adequada compreensão dos dados. **Resultados:** Foi possível observar o problema da moradia a partir de uma perspectiva mais ampla. A análise mostrou que a questão da habitação, além de ser um preceito constitucional, está relacionada ao campo das políticas públicas, ao desamparo social em razão da negligência do poder público, à exclusão do sujeito, à privação do direito à cidade e à construção de subjetividades desenraizadas e desterritorializadas. Os moradores vivem constantemente com medo de não ter o direito de morar. A moradia está relacionada à esfera pública, uma vez que localiza o indivíduo na cidade, e ao mundo privado, já que contribui para formar sua identidade. Em casa, o residente pode ter sua intimidade preservada, além de obter proteção e segurança em relação aos perigos do mundo externo. As remoções e desapropriações do terreno ocasionam um desenraizamento no indivíduo, uma vivência de perda da própria história. **Conclusão:** A análise dos relatos reforçou a concepção da moradia como um equipamento primordial para o indivíduo, tanto na esfera pública (determina sua classe perante a sociedade) quanto na vida privada (intimidade e subjetividade de cada morador). A casa é mais que paredes, quartos, portas e telhado; é um contorno social e subjetivo que nos coloca no mundo e define quem somos. Sem uma moradia, o indivíduo não consegue exercer sua cidadania. Os moradores da comunidade

Malvinas são excluídos da cidade, sofrem com a insegurança e vivem ameaçados com a possibilidade de perderem casas precárias e serem expulsos da cidade.

Palavras Chaves: Moradia; Reintegração de Posse; Pobreza; Direito à cidade; Políticas Públicas.

Contatos:jonatas.sf@terra.com.br
bruna.dantas@mackenzie.br

PROGRAMAS DE "CULTO AO DESASTRE" UMA ANÁLISE DOS EFEITOS CAUSADOS NO TELESPECTADOR À LUZ DA PSICANÁLISE

Julia Montero Mattos
Maria Regina Brecht Albertini

Introdução. A opção pelo tema surgiu de uma dúvida proveniente da minha primeira graduação em jornalismo: porque programas de televisão que adotam o crime como temática central despertam tanto interesse do público? Objetivos. Este estudo tem como objetivo familiarizar-se com o gênero infotenimento de programas televisivos policiais, como Brasil Urgente, Cidade Alerta e Linha Direta, e analisá-lo à luz da teoria psicanalítica a fim de buscar possíveis compreensões para a adesão do público a seu formato e conteúdo. Método. O trabalho faz uma aproximação dos programas com a teoria dos contos de Bruno Bettelheim, com o intuito de analisar a funcionalidade e o efeito produzido em sua audiência. Parte-se da premissa que o gênero elicia uma espécie de escape pulsional e promove vivências internas no telespectador. Resultados. Assim como os contos de fada, um dos traços marcantes dos programas é a polarização do bem e do mal que corrobora com a identificação - mediada e direcionada pelo apresentador - com os personagens da história. O telespectador também obtém a possibilidade de entrar em contato com medos e angústias que muitas vezes não encontram espaços socialmente aceitáveis para se manifestar. Desta forma, os programas promovem a identificação e vivência de conflitos internos dos adultos através da experiência do outro. O distanciamento da história permite que essa experiência seja psiquicamente segura, uma vez que assumir aspectos antissociais e sentimentos destrutivos não seja permitido pelo ambiente, fazê-lo através da experiência do personagem é um cenário com menores (ou nenhuma) consequências sociais. A identificação do espectador com os personagens e com o apresentador. Este vínculo baseia-se nas promessas tácitas que o jornalista faz quanto a urgência daquelas notícias, a suposta função de vigilância que o programa exerce e a garantia implícita de que, assistindo àquele conteúdo, o espectador se apropriará de tudo que há de mais perigoso na cidade em que vive. O modelo de promessa é, portanto, de segurança física, mas também simbólica, uma vez que sentir-se seguro pode ser mais importante do que estar seguro de fato. Porém, diferentemente dos contos de fada, os programas não oferecem uma possibilidade de resolução dos conflitos eliciados que traga conforto e esperança para quem o assiste. Conclusão. A principal reflexão acerca dos programas se dá na comoção irresponsável e irrestrita que promovem em seu público. Além de desrespeitar a presunção de inocência e a privacidade das pessoas envolvidas, o formato mobiliza inconscientemente o telespectador sem o cuidado e a atenção necessárias ao mundo psíquico dos sujeitos que acessa. Uma vez que as demandas psíquicas que os programas prometem assegurar são o que atraem o público. Assim, podemos pensar nos programas como espaços antiéticos por não cuidarem da relação com o telespectador, não reconhecerem sua presença e, portanto, negarem o acontecimento humano nas experiências que veiculam.

Palavras-chave: Contos, Televisão, Violência
Contato: juliamattos02@gmail.com e mrb.albertini@gmail.com

O CONTO DA BELA ADORMECIDA E A REPRESSÃO DA SEXUALIDADE DA MULHER

Karina Costa Braga
Ana Lúcia Ramos Pandini

Introdução: Através da história as mulheres foram muito reprimidas em sua sexualidade, provocando sofrimento e funcionamentos patológicos. Antigamente, na era matriarcal a sexualidade era vista como algo sagrado e benéfico para o ser humano, mas quando as civilizações se tornaram patriarcais a sexualidade feminina passou a ser vista como algo sujo e perigoso. Na era vitoriana o puritanismo vigorava, porém nessa época os estudos de Freud já estavam contribuindo para um novo olhar em relação à sexualidade. Atualmente as escolas de ensino médio falam apenas da biologia e da anatomia dos órgãos reprodutores e não há discussões sobre o prazer e o corpo no ato sexual. **Objetivo Geral:** Investigar a repressão da sexualidade feminina representada no conto da Bela Adormecida. **Objetivo:** Investigar como a sexualidade influência no processo de individuação da heroína do conto. **Método:** pesquisa qualitativa, exploratória, através de levantamento bibliográfico. **Procedimento:** analisar os aspectos simbólicos da sexualidade e o processo de individuação feminina a partir de textos da Psicologia Analítica, História, Psicologia Social, Mitologia e Contos de Fadas. Os resultados foram analisados sob a perspectiva da Psicologia Analítica. **Resultados:** Os dados demonstram que o conto expressa as consequências da repressão do patriarcado na psique feminina. Na narrativa a princesa é amaldiçoada. Pela temática do conto, a maldição simboliza que há conteúdos inconscientes que estão sendo negligenciados e seriam conteúdos relacionados à descoberta da sexualidade. O sono de cem anos representa o momento em que a princesa está em processo de maturação psicológica, ou seja, ela está vivenciando o processo de transição do mundo infantil para a vida adulta. É nesse momento em que ela deve integrar as imagens arquetípicas femininas de poder e liberdade para alcançar a satisfação e o princípio de Eros no ato sexual. **Conclusão:** É um fato que a repressão e a falta de informação em relação à sexualidade feminina ainda existam nos dias de hoje, porém através dos movimentos feministas e dos questionamentos e reflexões do sistema patriarcal algumas mulheres estão saindo da passividade do "sono" da Bela Adormecida e indo em busca do esclarecimento da sua sexualidade e do seu direito a liberdade no prazer erótico. Ainda há muitos estudos necessários em relação a esse tema, porém o conto da "A Bela Adormecida" pode ser uma chave para a compreensão dos processos psíquicos femininos em relação às consequências da repressão da sexualidade na sociedade patriarcal.

Palavras-chave: contos de fadas, feminino, individuação, sexualidade.

Contato: karina.costa.br@hotmail.com
ana.pandini@uol.com.br

A INVISIBILIDADE SOCIAL ABORDADA EM "*QUE HORAS ELA VOLTA?*".

Laerte Conceição Bezerra
Robson Jesus Ruche

Introdução: Excluir uma classe inteira de pessoas para fora do âmbito intrasubjetivo e resumi-las às suas ocupações profissionais gera seu desaparecimento psicossocial, uma violência simbólica que produz o sentimento de desprezo, humilhação, segregação, despersonalização e o adoecimento em sujeitos que são invisibilizados. Essa violência, cometida no âmbito profissional, traz consigo a naturalização por de trás da historicidade do cargo ocupado, como é o caso das trabalhadoras domésticas que carregam o passado escravagista, tardia aplicação das leis trabalhistas e desprestígio da função que ainda é considerada pouco produtiva e meramente braçal. O **objetivo** geral deste artigo é realizar uma análise fílmica do longa metragem *"Que horas ela volta?"* de Anna Muylaert (2015), e relacioná-la à teoria da invisibilidade social e suas fundamentações. Distinguindo-se de uma crítica cinematográfica e buscando produzir conhecimento, ampara-se no **método** analítico objetivo de Vigotski, que propõe uma investigação por meio da estrutura da obra partindo de uma análise funcional da síntese entre forma e conteúdo. Deste modo, o artigo propõe analisar o enredo resultante da mediação entre o conteúdo submetido às leis da forma que a arte apresenta, através de seleção de uma cena, e dois trechos, enquanto linguagem e ângulo de câmeras. A partir disso foram encontrados os **principais resultados** que o filme expressa através do seu enredo: o apagamento, silenciamento, humilhação social e reificação da personagem principal e foi possível chegar à **conclusão** de que o filme cumpre um importante papel ao trazer a problemática estrutural para as salas de cinema. Proporcionando, então, uma conscientização da questão, e ampliando as possibilidades de atuação política e social das trabalhadoras domésticas.

Palavras-chaves: Invisibilidade Social – Análise Fílmica – Produção Cinematográfica

O TRABALHO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NA ONCOLOGIA

Lara Di Mauro Pedro
Sandra R. de Almeida Lopes

Introdução: A oncologia é a ciência que estuda o câncer, doença que, em geral, desequilibra a vida de quem se relaciona com ela. Existem multi-fatores que contribuem para o processo de adoecimento, um deles é o fator emocional, que pode conduzir a incertezas quanto ao prognóstico e recidivas, aos efeitos colaterais do tratamento, medo da dor e do sofrimento de uma possível morte indigna. Ao final da década de 70, com a intenção de promover melhor qualidade de vida para os pacientes e familiares e ao mesmo tempo ajudar no enfrentamento da doença, surgiu a área da Psico–Oncologia. **Objetivos:** compreender a atuação do psicólogo com pacientes oncológicos, seus familiares e a equipe profissional envolvida comparando as informações com os princípios norteadores da área. **Método:** A pesquisa contou com cinco psicólogos que trabalham em hospitais, tanto particulares como públicos, na área da Psico-Oncologia, por no mínimo 3 anos, na cidade de São Paulo. O estudo se baseia numa pesquisa qualitativa de natureza exploratória. Os dados das entrevistas foram sintetizados e analisados com base na fundamentação teórica da área. Foram utilizados nomes fictícios para manter-se a confidencialidade dos psicólogos entrevistados. **Resultados:** As entrevistas revelaram que os profissionais se utilizam de diferentes técnicas com pacientes e familiares de modo a facilitar a comunicação, ampliar a participação ativa no tratamento, possibilitando maior autonomia e menor nível de estresse. No que se refere ao trabalho junto à equipe, os psicólogos promovem espaços de reflexão a fim de contribuir para a tomada de decisões conjuntas. No entanto, relatam que pelo fato de ser uma área nova, ainda encontram algumas resistências. C**onclusão:** Conclui-se que o trabalho desenvolvido pelos profissionais entrevistados corresponde ao que é preconizado pela literatura da área. Sendo assim, é possível afirmar que com as intervenções propostas têm-se conseguido diminuir o sofrimento e angústia dos envolvidos.

Palavras-chaves: Psicologia hospitalar, Psico–Oncologia, Câncer

Contatos: laradimauropedro@gmail.com
salmeidalopes@mackenzie.br

ESTUDO SOBRE PSICOPATIA A PARTIR DO FILME PSICOPATA AMERICANO

Louise Le Fosse de Castro
Maria Leonor Espinosa Enéas

Este trabalho analisa o filme *Psicopata Americano*, dirigido por Mary Harron (2000), baseado no livro homônimo de Bret Ellis, que retrata a vida do personagem Patrick Bateman, um homem rico, manipulador e agressivo que demonstra claros sinais de psicopatia. A psicopatia, ou transtorno de personalidade dissocial (antissocial), é uma patologia que torna o paciente indiferente aos sentimentos alheios, incapaz de sentir remorso e de ter relacionamentos duradouros, propenso a manipular as pessoas próximas, a demonstrar episódios de extrema agressividade, culpar os outros ou criar racionalizações para seu comportamento, entre outros. O objetivo do trabalho foi analisar algumas cenas do filme para ilustrar as principais características de uma personalidade psicopática, seu modo de pensar, agir e a influência de seus delitos contra as pessoas de seu cotidiano e a sociedade as quais foram exploradas, à luz da bibliografia. O método de pesquisa consistiu em selecionar 3 cenas mais emblemáticas do filme, descrevê-las e analisa-las. Em uma das cenas, Bateman sente inveja de elogios que os colegas de trabalho fazem a outro personagem, em outra, assassina essa pessoa e na terceira cena contrata garotas de programa e as agride. Em seguida, as cenas foram relacionadas com a teoria resultante do levantamento bibliográfico acerca do transtorno. Os principais aspectos da psicopatia que o personagem apresenta são: narcisismo, frustração diante do sucesso das pessoas próximas, histórico de múltiplas parceiras sexuais, manipulação e propensão à mentira, agressividade, ausência de culpa ou empatia. Além disso, o personagem declara não ser capaz de sentir nenhuma emoção. Assim, pode-se deduzir que o personagem apresenta sinais que permitem enquadrá-lo na categoria de psicopata do tipo perverso. Também foi discutido como o meio social em que personagem foi inserido gerou um aumento em sua doença e se Bateman poderia ser um psicótico que não cometeu atos antissociais e sim, delirou sobre eles. O trabalho ainda comenta sobre a dificuldade de resposta ao tratamento terapêutico por parte de pacientes que apresentem esse transtorno. Como os pacientes antissiociais provavelmente irão tentar enganar durante a sessão ou simular sentimentos, e talvez manifestem ódio ao objeto de amor idealizado direcionado ao terapeuta, foram expostas algumas recomendações dirigidas àqueles que decidam tratar esses casos. Assim, esta analise de ficção contribuiu com o entendimento de características da psicopatia exemplificadas pois a partir deste trabalho foi possível compreender características da psicopatia exemplificadas através das cenas selecionadas e realizar uma discussão sobre esse tema.

Palavras-chave: Psicopata Americano; psicopatia; psicanálise

Contato: louise_lefosse@hotmail.com
marialeonor.eneas@mackenzie.br

IMPACTO DE INTERVENÇÕES INTENSIVAS PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Luana Marjory Vieira Ferian
Vittória Palma Batista
Cristiane Silvestre de Paula

O conhecimento dos diversos modelos de intervenções eficazes para o tratamento de crianças dentro do espectro do autismo tem se expandido, um deles é o modelo de intervenção precoce de Denver, que propõe intervenções de abordagem de ensino naturalista com sessões intensivas com crianças entre 12 e 48 meses de idade. Este trabalho tem como objetivo apresentar um estudo de caso de dois irmãos gêmeos que se enquadram no espectro do autismo (CID10-F84), e que foram acompanhados no período de 3 meses durante o processo terapêutico de intervenção precoce no modelo de Denver. Visando compreender e acompanhar as mudanças no padrão de desenvolvimento dos sujeitos, foram realizadas coletas de dados comparativas e uma entrevista semiestruturada com os pais das crianças. Ambos os instrumentos demonstraram uma visão positiva diante da experiência terapêutica, o que permitiu concluir a eficácia do modelo de intervenção precoce de Denver neste caso.

Palavras-chave: Autismo, Denver, Intervenção precoce.

Contato: luana.ferian@gmail.com
vittoriapalma@globomail.com
csilvestrep09@gmail.com

DOENÇA DE ALZHEIMER, PSICOLOGIA E OS ASPECTOS FAMILIARES: REVISÃO DE LITERATURA

Luiza Tamaris Nascimento Galhardo
Alessandra Gotuzo Seabra

Introdução: A Doença de Alzheimer é uma doença de característica neurodegenerativa que ocasiona o declínio progressivo de determinadas funções do sistema nervoso; sendo assim, acarreta grandes perdas cognitivas e motoras. Por ser uma doença com deterioração progressiva, a família exerce um papel fundamental no cuidado da pessoa com esta doença, já que uma de suas características é a perda da capacidade funcional, o que impossibilita a execução de atividades diárias. **Objetivo geral:** Realizar uma revisão bibliográfica a partir do levantamento de artigos que abordam a temática da Doença de Alzheimer relacionado à psicologia e a família. **Método:** A busca de artigos foi realizada a partir das palavras-chave: Doença de Alzheimer, psicologia e família, publicados nas bases de dados SciELO e PePsic, compreendendo o período entre 2007 e 2017, com disponibilidade em língua portuguesa e publicação nacional. Foram encontrados seis artigos, que foram analisados em seu conteúdo, considerando os pontos divergentes e similares proposto nos estudos e as problemáticas relatadas pelos autores. **Resultados:** A análise apontou para uma sobrecarga física e mental que o cuidador familiar vivencia no cuidado ao idoso com Doença de Alzheimer, resultado do excesso de atividades desempenhadas, que ocasionam comorbidades a esse familiar ou até a institucionalização do idoso. Esta análise também possibilitou verificar uma carência de publicações sobre a temática estudada em periódicos de psicologia. **Conclusão:** Nota-se a necessidade de implementar intervenções que foquem na saúde deste cuidador com intuito de propiciar qualidade de vida ou mesmo para favorecer a relação cuidador/idoso e, para tal, constata-se a importância da psicologia neste processo. Além disso, enfatiza a necessidade de pesquisas da psicologia sobre o tema, por ser uma abordagem que tanto pode oferecer positivamente para as relações que se estabelecessem acerca da Doença de Alzheimer.

Palavras-chaves: Doença de Alzheimer; psicologia; família.

Contato: luizatgalhardo@gmail.com
alessandra.seabra@mackenzie.br

A MULHER DE MEIA IDADE NA UNIVERSIDADE: DILEMAS E VIVÊNCIAS DE CONCLUINTES DO ENSINO SUPERIOR

Maria Inacia de Andrade
Fabiano Fonseca da Silva

O objetivo da presente pesquisa foi compreender quais os motivos que levaram mulheres na meia idade a ingressar na universidade, conhecer os dilemas e conflitos encontrados durante a formação e expectativas em ingressar no mercado de trabalho. Descobrir qual o papel da mulher de meia idade na sociedade brasileira. Buscou-se contemplar aspectos relacionados a longevidade onde é visto por estas mulheres como estimulo e preocupação diante de uma sociedade onde o culto a juventude é gritante. Fatos como mudança física, cognitiva e socioculturais, são aspectos que influenciam no aprendizado e no decorrer da formação. Foram entrevistadas quatro mulheres entre 47 e 59 anos, formadas a 5 anos e que iniciaram a vida acadêmica tardiamente. Para melhor entendimento e compreensão dos fatos, foi realizada uma entrevista semiestruturada individual com as participantes. A entrevista foi dividida em etapas: antes de ingressar na universidade; durante a graduação; após a formação e atualmente. Em relação a etapa, antes de entrar na universidade foi observado que a maioria das participantes teve apoio familiar e que o contexto era oportuno para a realização de uma graduação. Já na etapa durante a graduação, a maioria das entrevistadas conta que enfrentaram obstáculos para lidar com a informática, os meios de comunicação. Na etapa imediatamente após a formação as entrevistadas apresentaram baixas expectativas em relação ao mercado de trabalho entendendo não fazer parte do perfil exigido. Por fim, na etapa atualmente, as participantes se mostraram motivadas a dar continuidade aos seus estudos através de cursos e aprimoramentos. Esta procura é um indicio da produtividade da mulher de meia idade. Pensando no conflito descrito por Erikson sobre generatividade versus estagnação, pode-se observar nestas mulheres a resolução saudável do dilema. Pensando no futuro, é importante que questões referentes a este tema sejam pesquisadas com mais profundidade, considerando que mais mulheres de meia idade estão ingressando nas universidades tardiamente, assim garantindo visibilidade para o tema e assim possivelmente desenvolvendo políticas de acesso as empresas por esta parcela da população.

Palavras chaves: meia idade, mulheres, inclusão.

.

MOTIVAÇÕES PARA ESCOLHA DO PARCEIRO: UM ESTUDO TEÓRICO SOBRE A CONJUGALIDADE

Mariana dos Santos Trova
Lucia Cunha Lee

Introdução: As escolhas conjugais possuem distintas motivações: as sociais, as culturais e as psicológicas, intrapsíquicas, que são constituídas a partir da percepção e compreensão de modelos de relacionamento familiar transmitidos de uma geração para outra e assimilados desde a infância. Por outro lado, conjugalidade, na perspectiva psicanalítica, é a constituição de uma identidade compartilhada pelo casal e que se configura a partir das motivações, conscientes e inconscientes, para a escolha dos parceiros conjugais. **Objetivo Geral:** Estudar o conceito conjugalidade das relações amorosas a partir da perspectiva psicanalítica. **Objetivo Específico**: Realizar levantamento de estudos sobre o tema da conjugalidade e das motivações psicológicas para escolha conjugal. **Método:** Realizou-se uma revisão de literatura, com buscas sistemáticas em bases de dados bibliográficos nacionais como BVSalud e Scielo, o delineamento foi realizado com as palavras chaves, em diferentes combinações, conjugalidade, escolha conjugal, psicoterapia de casal e levantados os artigos de publicação nacional entre os anos de 2007 e 2017. Após essa primeira etapa da consulta da produção científica sobre o tema levantou-se um total de 21 produções que foram lidas na íntegra e analisadas conforme os seguintes critérios metodológicos: tipo de estudo; abordagem teórica; definição de conjugalidade, escolha conjugal e sua relação com a psicoterapia de casal. **Principais Resultados:** Sobre o tipo de estudo, dos 21 artigos publicados 2 utilizaram questionário ou entrevista semiestruturada; 6 realizaram estudo de caso; um apresentou um estudo quantitativo e um uma análise literária. O restante, 13 artigos, apresentam uma discussão teórica sobre o tema. Quanto a abordagem teórica observa-se, em quase sua maioria, 13 ao total, a psicanálise, um na teoria sistêmica, sendo encontrado apenas um na linha da psicologia positiva, um em neurociência e um em psicoterapia breve. Dois artigos traziam a articulação entre linhas teóricas sendo essas linhas a psicanálise e a sistêmica. A compreensão da conjugalidade, conforme o tipo de abordagem psicológica, pode apresentar diferentes ênfases sobre as relações conjugais e a escolha do parceiro amoroso como: motivação e ressignificação inconsciente, transmissão psíquica, motivações transgeracionais, análise das possibilidades e potencialidades de cada parceiro, autorrealização, entre outras. Com base nos artigos analisados verificou-se a influência das famílias de origem na escolha conjugal, na vida a dois, na decisão do matrimônio e também em sua dissolução, nos casos em que ocorre a separação do casal. Na psicoterapia de casal aponta-se para a necessidade de trabalhar o que aparece na zona compartilhada, ou seja, ao que diz respeito ao casal, a dinâmica e vínculo. **Conclusão:** A revisão teórica sobre o tema conjugalidade e escolha do parceiro revelou-se extremamente interessante, apesar de restrita, mas quando associada aos problemas contemporâneos relacionados as novas configurações familiares e de casal, impõe novos desafios à área da psicologia, a atuação clínica e ao desenvolvimento de mais estudos e pesquisas sobre essa temática.

Palavras-Chave: conjugalidade, transgeracionalidade, clínica conjugal.
Contato: marianatrova@hotmail.com
lucia.lee@mackenzie.br

"O MÍNIMO PARA VIVER": UM ESTUDO SOBRE ANOREXIA NERVOSA SOB A LUZ DA PSICOLOGIA ANALÍTICA

Mariana Rodrigues Costa
Ana Lúcia Ramos Pandini

Introdução: Transtornos alimentares são caracterizados pelo medo excessivo do ganho de peso, que induz comportamentos nocivos como dietas severas, prática de exercícios em excesso e uso de medicamentos purgativos, além da distorção da autoimagem corporal. Para Jung (1972) "psique e a matéria são aspectos diferentes de uma única e mesma coisa", portanto este estudo descreve os reflexos e a origem da anorexia tanto na psique quanto no corpo, que são partes de um todo. **Objetivo:** compreender a anorexia nervosa sob a perspectiva da psicologia analítica, valendo-se do filme "O Mínimo Para Viver" **Método:** Esta pesquisa tem uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e descritivo, além da análise de conteúdo do filme "O mínimo para viver", 2017. **Resultados:** a anorexia é um transtorno psicológico com manifestações no comportamento e consequências orgânicas através do emagrecimento exagerado. Diversos fatores contribuem para o desenvolvimento da doença, como sócio-culturais, psicológicos e familiares. Sócio-culturais, pois vivemos em uma sociedade que cultua e cobra a magreza e a associa diretamente com a felicidade; psicológicos, pois ao tentar atingir a perfeição descobre que o ideal de magreza pode levar facilmente à frustração, depressão e culpa, já que ele é inalcançável por nunca ser o suficiente; e familiares, porque as vivências pessoais dentro do contexto familiar contribuem para a criação de complexos negativos e algumas estruturas específicas facilitam o desenvolvimento da doença. Como consequências destes fatores, a mulher passa a recusar o alimento como forma de negação do próprio eu, do corpo, das emoções, da sexualidade amadurecida, da vitalidade e vai definhando até chegar à morte. A anoréxica vive sob as regras rígidas da perfeição apolínea e tem seus aspectos dionisíaco inibidos por não se render à nenhum prazer na vida. No filme analisado, a personagem sofre com todos estes fatores. Apresenta sintomas como a inanição, prática de exercícios compulsiva e distorção da imagem corporal. Sua dinâmica familiar é disfuncional: um pai ausente e uma mãe que nunca teve vínculo afetivo, em todos os ambientes familiares é tratada como um problema que ninguém quer resolver. A negação da vida fica muito clara. **Conclusão:** Com a análise do filme conclui-se que ele ilustra perfeitamente todos os pontos levantados ao longo do trabalho, as dinâmicas psíquicas envolvidas na anorexia, desde as falhas primárias no desenvolvimento egóico até a fixação em repudiar o alimento, a negação do corpo, da vida e dos afetos.

Palavras-chave: Anorexia, Psicologia Analítica, desenvolvimento do ego.

Contato: marianarodriguescosta94@gmail.com
ana.pandini@uol.com.br

EFEITOS DA EDUCAÇÃO AUTORITÁRIA PARENTAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Marina de Barros Piloto
Maria Aparecida Fernandes Martin

Introdução: A família é o ambiente no qual a criança estabelece suas primeiras relações. Estudos enfatizam a importância da investigação dessa interação sobre o desenvolvimento de crianças e adolescentes. Sobre essa interação enfatizamos as práticas e os estilos parentais. As práticas parentais, são estratégias disciplinares e socializadoras e os estilos parentais são o conjunto de atitudes dos pais em relação a criança, que definem o clima emocional. Dentre eles estão os estilos autoritativo, autoritário, negligente e indulgente. Objetivo Geral: Este estudo visa, através de uma revisão da literatura, identificar os efeitos da educação parental autoritária sobre crianças e adolescentes. Método: A partir de buscas nas plataformas LILACS, BTDT, CAPES, SciELO e PePSIC no período de 2013 a 2018, de estudos que analisaram os efeitos da educação parental autoritária sobre crianças e adolescentes, foram encontradas, analisadas e categorizadas 28 publicações. As categorias foram compostas a partir dos efeitos encontrados frente ao uso de estilos parentais autoritários. São elas: transtornos alimentares, desenvolvimento emocional, profissional, acadêmico, atividade física, bullying, cuidados odontológicos e uso de drogas lícitas/ilícitas. Resultados: O estilo parental autoritário apresentou-se como um fator de risco para a compulsão alimentar, além disso filhas de pais autoritários demonstraram ter mais ansiedade, dificuldades de externalização e de regulamentação das emoções e os filhos demonstraram menos confiança, mais inferioridade e uma tendência a expressar mais hostilidade e resistência às diretrizes dos adultos. Várias pesquisas relacionaram bullying a estilos parentais autoritários, revelando uma tendência a prática de comportamento violento na escola e também maior suscetibilidade a se tornarem vítimas de bullying. O autoritarismo também é um fator prejudicial frente aos hábitos de estudo e rendimento acadêmico, devido à baixa responsividade dos pais. Um dos estudos relacionou cuidados odontológicos e estilos parentais, e demonstrou que filhos de pais autoritários realizam menos práticas de higiene bucal. Sobre o uso de drogas, o autoritarismo revelou-se um fator protetivo para o uso de substâncias psicoativas, mas um fator de risco para vício em tabaco e álcool. Conclusão: A socialização da criança, e manutenção de seu senso de integridade pessoal é mediado pelos padrões relacionais desempenhados pelos pais. O estudo mostrou que a manifestação da autoridade, através de práticas controladoras e punitivas, coloca em risco o desenvolvimento saudável da criança, e dificulta a internalização de normas sociais. O estilo parental autoritário é impositivo e insensível aos interesses e vontades da criança, isto desestimula o desenvolvimento de independência e gera consequências negativas em diversos aspectos.

Palavras-chave: Autoritarismo, estilos parentais, educação autoritária.

Contato: marinadebarrospiloto@hotmail.com
maria.martins@mackenzie.br

FUNÇÕES EXECUTIVAS E HABILIDADES SOCIAIS: UM COMPARATIVO ENTRE DIFERENTES ABORDAGENS DE INTERVENÇÃO.

Mateus Salazar Sabatini
Alessandra Gotuzo Seabra

Introdução: As funções executivas caracterizam-se como um termo guarda-chuva para diversas habilidades cognitivas de controle e regulação. Há evidências de que tal controle não se refere apenas a aspectos cognitivos, mas também socioemocionais. O desenvolvimento destas habilidades se dá ao longo da vida por influências ambientais, genéticas e da história de vida de cada sujeito, por este motivo programas para a promoção destas habilidades são formulados com o intuito de promover uma melhor qualidade de vida, otimizando os aspectos cognitivos e socioemocionais. Objetivo geral: Comparar a eficácia entre dois grupos de intervenção com abordagens diferentes, o primeiro com uma intervenção em Psicologia Positiva e o segundo baseado em um programa de reabilitação em funções executivas (Goal Managment Training – GMT) em estudantes universitários. Método: Estudo transversal com universitários, de ambos os sexos, de uma universidade privada do município de São Paulo, sendo 20 indivíduos, 17 mulheres (85%) e 3 homens (15%). Os participantes realizaram uma avaliação neuropsicológica e então foram convidados a participar dos programas de intervenção. Foram separados em dois grupos experimentais, ambos com duração de 8 sessões de aproximadamente 2 horas, de maneira semanal. Ao final da intervenção foram reavaliados com o mesmo protocolo de avaliação. Resultados: Os participantes do grupo GMT apresentaram diminuição dos afetos negativos (p= 0,043) e aumento de afetos positivos (p = 0,002) nos testes não-paramétricos. O grupo GMT também apresentou diminuição na quantidade de ensaios para completar a primeira categoria do teste Wisconsin. Destaca-se que ambos os grupos apresentaram aumento nos afetos negativos, e diminuição dos positivos, durante as semanas de avaliação na universidade. Conclusão: O grupo GMT, que inicialmente se propunha a promover benefícios nas funções executivas, acabou gerando efeito também nos afetos, diminuindo os afetos negativos e aumentando os positivos, o que contribui para uma hipótese de correlação entre as habilidades executivas e socioemocionais. Por conta da amostra pequena, novos estudos devem ser feitos para a confirmação da eficácia da técnica.

Palavras-chave: avaliação neuropsicológica; funções executivas; psicologia positiva, habilidades socioemocionais.

Contato: matsalazar@gmail.com
alessandra.seabra@mackenzie.br

POLÍTICAS PÚBLICAS DESTINADAS À POPULAÇÃO LGBT: MUDANÇAS DE PARADIGMAS E MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA

Matheus Henrique de Oliveira Almeida
Robson Jesus Rusche

Introdução: Historicamente as demandas das minorias LGBT foram sendo negligenciadas pelo Estado e essa população ainda sofre sendo marginalizada e violentada por vários setores da sociedade, contudo a escassez de ações direcionadas a esse grupo vem diminuindo nos últimos anos com a criação de políticas públicas que visam proporcionar direitos básicos para esses cidadãos. Ao falarmos de políticas públicas e o universo LGBT, se faz necessário abordar o contexto sociocultural em que as minorias que fazem parte dessa sigla estão inseridas e as diversas dificuldades enfrentadas para que se possam estabelecer essas políticas de formas mais eficientes e assertivas para que as demandas dessa população possam se0r atendidas. **Objetivo geral:** O objetivo deste trabalho é apresentar as políticas públicas que estão funcionando atualmente no âmbito de diversidade sexual e de gênero em nível federal, estadual e municipal e realizar uma análise através de dados coletados em entrevista com uma trabalhadora envolvida com política pública destinada à população LGBT, visando proporcionar uma discussão sobre possíveis mudanças e/ou melhorias nessas e em outras ações para que a qualidade de vida dessas pessoas possa ser ampliada. **Método:** A análise dos dados foi feita através das zonas de sentido, baseada na obra de Vygotsky e implica na busca dos núcleos de significado contidos nos relatos dos entrevistados e que propiciam a emergência dos sentidos fundamentais a respeito da temática das políticas públicas destinadas à população LGBT. **Principais Resultados:** Após destacar as frases mais relevantes da entrevista, foram nomeados 34 pré-indicadores, depois do processo de aglutinação foram obtidos 13 indicadores e por fim, os indicadores deram origem a três zonas de sentido: Padrões Sociais x Humanização; As Políticas Públicas e o papel do Estado e Ações modificadoras. A discussão leva em consideração que devemos nos atentar à importância do que vem ocorrendo no incremento das políticas públicas de gênero no Brasil, porém sem perder de vista o possível recuo delas diante do cenário político atual **Conclusão:** Pôde-se observar que as políticas precisam ser analisadas, investigadas e monitoradas, a fim de se obter resultados satisfatórios e conclusivos para o objetivo em questão, que é justamente o bem-estar da população LGBT. Ao mesmo tempo, o posicionamento da atuação do Movimento LGBT serve para compreender como as atitudes de violência e de repressão impedem os avanços das políticas públicas.

Palavras-chaves: Políticas Públicas – LGBT – Gênero - Sexualidade

Contato: henrique.matheus94@gmail.com
robson.rusche@mackenzie.br

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS DE UMA EMPRESA DE GRANDE PORTE NO SEGMENTO FINANCEIRO

Mayara Caroline Ramos Matos
Andréia De Conto Garbin

Introdução: Este estudo aborda a orientação profissional e o desenvolvimento da carreira como ferramentas de reflexão para questões do mundo do trabalho contemporâneo. A primeira refere-se às informações sobre a realidade do mercado de trabalho e do país, favorecendo o conhecimento de si mesmo. O desenvolvimento da carreira, por sua vez, prepara as pessoas para enfrentarem as permanentes transformações do mundo do trabalho. **Objetivo geral:** Compreender como profissionais da área de Recursos Humanos de uma empresa de grande porte do segmento financeiro realizaram a escolha profissional e as estratégias utilizadas para o desenvolvimento da carreira. **Método:** Pesquisa qualitativa do tipo exploratória, por meio de um estudo de caso do RH de uma determinada empresa. Foi realizada a aplicação de questionário presencial com questões fechadas e uma aberta, elaborado a partir de pesquisa de outros instrumentos sobre os temas. **Resultados:** Participaram 11 profissionais do sexo feminino que atuam na área de Recursos Humanos da empresa; 78% com idade entre 18 e 29 anos. As participantes não realizaram processos de Orientação Profissional, no entanto buscaram informações sobre seus interesses por meio de visitas às Universidades, orientações com profissionais do colégio, conversas com amigos e outros profissionais que admiravam, mídia e internet. Verificou-se a ampliação do repertório de informações e, consequentemente, o conhecimento de si mesmo e da realidade do mercado de trabalho. Nesse sentido, o processo de escolha foi compartilhado na cotidianidade. Referente ao desenvolvimento de carreira observou-se que a maioria das jovens profissionais tem menos de um ano de empresa, portanto está no ciclo inicial da carreira, período em foram inseridas/efetivadas nos cargos. Não fizeram referência a um plano de carreira e, em relação ao futuro, foram obtidas respostas vagas. **Conclusão:** Podemos concluir que as participantes da pesquisa não realizaram processos formais de Orientação Profissional, no entanto, as estratégias de autoconhecimento foram desenvolvidas, por meio de atividades relacionadas aos gostos e interesses pessoais, o que repercute positivamente na carreira profissional iniciada.

Palavras-chave: carreira, orientação profissional, planejamento de carreira.

Contato: mayara.matos05@hotmail.com
andreia.garbin@mackenzie.br.

USO DO MODELO DE ÁRVORE DE DECISÃO NO DIRECIONAMENTO DO RASTREIO DE QUEIXAS DE DESATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Mayara Miyahara Moraes Silva
Luiz Renato Rodrigues Carreiro

O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por um padrão persistente de desatenção com ou sem hiperatividade/impulsividade, que é mais frequente e grave do que é tipicamente observado em outros indivíduos da mesma faixa etária. O algoritmo chamado árvore de decisão trabalha organizando as variáveis de uma base de dados, como os índices de testes neuropsicológicos, de forma que se organizem em uma hierarquia de importância, definido assim a estrutura da árvore. O modelo construído pode ser utilizado como suporte a modelos de decisões preditivas. O modelo produz uma estrutura de árvore invertida semelhante a um fluxograma, no qual variáveis dependentes de um sujeito podem estar ou não no grupo de alto risco para uma determinada condição como o TDAH. Objetivo geral: Este estudo teve como objetivo descrever o uso do modelo de árvore de decisão no direcionamento do rastreio de queixas de desatenção e hiperatividade em crianças e adolescentes. A análise de parâmetros em testes cognitivos poderá apontar com mais precisão as dificuldades e prejuízos da atenção que venham a ser parte dos critérios estabelecidos no DSM-5 para o quadro clínico de TDAH. Método: Foram analisados dois bancos de dados um com os testes "WISC, WCST" de 105 participantes e o outro com os testes "WISC, WCST e CPT" de 54 participantes do protocolo de pesquisa interdisciplinar de avaliação neuropsicológica, comportamental e clínica para crianças e adolescentes com queixas de desatenção e hiperatividade ligado ao PPG em Distúrbios do Desenvolvimento na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Com essa análise pretende-se analisar quais parâmetros dos instrumentos de avaliação cognitiva utilizados, teriam melhores índices associados à acurácia do diagnóstico de TDAH nessa amostra. Resultados: Após a construção do modelo de árvore de decisão foi possível apontar condições pelos quais os sujeitos podem ser divididos em variáveis dependentes que orientam critérios de decisão. Com a análise do primeiro grupo com a utilização dos testes "WISC e WCST" foi possível obter: Acurácia total da árvore de 0.5809524 =~58,09%; Acurácia Diagnóstico de TDAH: 0.2571429 =~25,71% para o grupo com diagnóstico de TDAH; Acurácia Diagnóstico Sem TDAH: 0.3238095 =~32,38% para o grupo sem diagnóstico de TDAH. Para a análise do segundo grupo com a utilização dos testes "WISC, WCST e CPT" foi possível obter: Acurácia da Arvore sendo: 0.5490196 =~54,90%; Acurácia da Poda: 0.6078431 =~60,78%; Acurácia Diagnóstico de TDAH: 0,274509 =~27,45%; Acurácia Diagnóstico Sem TDAH: 0,392156 =~39,21%. Conclusão: Verificou-se que a árvore de decisão pode ser eficaz no direcionamento do rastreio de queixas típicas do TDAH, auxiliando na seleção dos instrumentos para esse processo, e no reconhecimento das principais dificuldades cognitivas associadas a queixas características dessa condição.

Palavras-chave: neuropsicologia; avaliações neuropsicológicas; TDAH

Contato: m.mm.silva@hotmail.com

A INFLUÊNCIA DO PATRIARCADO NA VIDA DAS MULHERES FIÉIS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA

Mayara Oliveira Faria Spilotro
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: A religião – ou crença na existência de um poder superior – caracteriza a história da humanidade, especificamente no Mundo Ocidental. No que diz respeito à mulher, destaca-se sua posição de vulnerabilidade nas relações de poder. O lugar da mulher na sociedade sempre foi marginalizado, não sendo diferente nos espaços e discursos religiosos, que atribuíram ao feminino a condição de segundo sexo. O patriarcado, sistema estruturado na sociedade capitalista e legitimado pelas instituições cristãs, corresponde a formas de dominação e autoridade masculinas. Por meio de uma "biologização social", construiu-se uma divisão a partir das diferenças corporais entre os sexos, que se tornou socialmente naturalizada. Todavia, em decorrência de importantes transformações em curso na sociedade contemporânea, muito se tem discutido acerca do lugar ocupado pela mulher e os papéis que lhe são designados dentro e fora das instituições. **Objetivo geral:** O presente trabalho pretende compreender os papéis delegados à mulher-fiel da Igreja Adventista do Sétimo Dia, o que lhe foi instituído como modos de ser, viver e pensar, o imaginário em torno das suas funções sociais e as concepções que essas mulheres têm de si mesmas. **Método:** O instrumento utilizado na pesquisa para a coleta dos dados foi a entrevista semiestruturada com 10 mulheres, fiéis adventistas, com idade de 25 a 60 anos, filiadas à igreja há no mínimo cinco anos em São Paulo. Os discursos foram transcritos literalmente, categorizados segundo a Análise de Conteúdo. **Resultados:** Foi possível compreender que questões como pensamento patriarcal, submissão feminina, determinismo biológico e objetificação da mulher, ainda são presentes nas concepções de si apresentadas pelas mulheres da pesquisa, fortalecidas na esfera institucional. No entanto, parece surgir uma espécie de atravessamento social e cultural que atinge o pensamento das fiéis, especificamente no adventismo, de forma que o lugar que lhe é imposto, parece sofrer uma transformação, ainda que simbólica – a submissão converte-se em atribuição de valor aos papéis indispensáveis da mulher na esfera da vida doméstica e no cotidiano das relações institucionais. A mulher desenvolve funções imprescindíveis ao funcionamento do lar e da igreja; entretanto, lhe é retirado o poder de participação e decisão. **Conclusão:** Não obstante se comemorem as conquistas da mulher alcançados ao longo da história como resultado da organização e participação política dos movimentos feministas, parece existir ainda paradoxalmente a manutenção do modelo patriarcal que subjuga a mulher e lhe priva da autonomia. A religião, ainda que busque acompanhar os novos debates acerca das representações de gênero, apresenta concepções tradicionais sobre os papéis e lugares da mulher, mesmo que atualmente travestidos de novos e diferentes discursos. Apesar de as mulheres não estarem encerradas em papéis de gênero reificados institucionalmente, não conseguem romper efetivamente com eles.

Palavras-chave: adventismo; mulher; patriarcado

Contato:mayara_spilotro@hotmail.com
bruna.dantas@mackenzie.br

DEPRESSÃO PÓS-PARTO: DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA PRECOCE

Nathalia Ferreira da Silva
Lucia Cunha Lee

Introdução: O ciclo gravídico-puerperal, por englobar diversas mudanças físicas, psíquicas e sociais significativas, é uma fase que demanda atenção à saúde mental da mulher. A depressão é o transtorno mais comum durante a gravidez, em torno de 25% das mulheres vivenciam sintomas depressivos nesse período e, sendo o principal fator de risco para a depressão pós-parto (DPP), evidencia a importância de acompanhar os aspectos psicológicos da gestante. Devido aos sintomas da DPP surgirem logo no início do puerpério, acentua o risco de afetar o estabelecimento do vínculo entre a mãe e seu bebê e, consequentemente, interferir no desenvolvimento físico e psicológico da criança. **Objetivo Geral**: Analisar a depressão pós-parto materna, considerando o diagnóstico e a utilização de instrumentos para avaliação, bem como a atuação dos psicólogos na intervenção psicológica precoce. **Método**: Foram realizadas buscas sistemáticas em bases de dados bibliográficos nacionais como BVSalud e Scielo, o delineamento foi realizado com as palavras chaves: *depressão pós-parto, avaliação, diagnóstico, escalas de avaliação* e levantados os artigos de publicação nacional entre os anos de 2005 e 2018. Foram selecionados os artigos que abordavam o tema da depressão pós-parto, os tipos de instrumentos de avaliação e as intervenções psicológicas utilizadas durante a gestação, como o pré-natal psicológico. **Principais resultados**: Dos 21 artigos foi analisada. Pode-se perceber que a maior parte dos artigos foi publicada de 2005 a 2010. Houveram 5 artigos de Estudos de Coorte Transversal, 1 de Coorte Prospectivo, 2 Estudos longitudinais, 1 de Relato de Caso, 3 de Revisão Bibliográfica, 4 de Estudos de caso, 1 Revisão sistemática, 3 estudos de coorte, 1 estudo psicométrico. Embora os dados anteriores revelem um importante rastreamento de dados, quanto à frequência, mostrou-se restrita e irregular sendo que o maior número de produções ocorreu entre o ano de 2005 e 2007 com 9. A Escala de Depressão pós-parto de Edimburgo (EPDS) foi o instrumento de avaliação mais utilizado para diagnóstico de depressão, foi citado em 17 dos 21 artigos selecionados. O Postpartum Bonging Questionare (PBQ) na versão portuguesa traduzido como: Questionário de Ligação ao Bebê após o nascimento foi citado em dois artigos. Possivelmente, essa diferença na utilização desses instrumentos para o diagnóstico da DPP se deve ao fato de que a EDPS, entre as duas, ser a única traduzida e adaptada para a população brasileira. Apenas três estudos citam o pré-natal psicológico ou uma atenção especifica integrada à mulher grávida como método de prevenção à DPP. **Conclusão**: Identificou-se que apesar de ser alta a incidência de depressão pós-parto, os estudos sobre o diagnóstico, uso de instrumentos de avaliação e, especialmente, sobre intervenções psicológicas preventivas durante a gestação, como pré-natal psicológico ainda são limitadas. Dados que desafiam o campo de atuação em saúde mental feminina, a área da psicologia a avançar e desenvolver mais estudos e pesquisas sobre temática tão importante.

Palavras chaves: depressão pós-parto; diagnóstico - instrumentos de avaliação; pré-natal psicológico.
Contato: nathaliazacco@gmail.com
lucia.lee@mackenzie.br

A ENURESE E O AMBIENTE FAMILIAR

Nilza Machado Trevisani
Lucia Cunha Lee

Introdução: A enurese infantil é um sintoma que afeta a aquisição do controle esfincteriano de crianças, após a época em que há maturidade neurofisiológica e que já se espera essa autonomia. Esse sintoma consiste em emissão involuntária de urina e pode ser caracterizado como primária ou secundária - conforme a existência ou não de um período transitório de controle, seguido de retrocesso - e, diurna ou noturna, relativo ao período do dia em que acontece. Observa-se na prática clínica, que a enurese causa impactos emocionais na criança e afeta a dinâmica familiar e seu aparecimento pode ser compreendido tanto em função da atuação de fatores psicológicos da criança, quanto do ambiente familiar. Nesse sentido, pode haver uma correlação entre a manifestação do sintoma de enurese da criança e a vivência de eventos traumáticos e a qualidade das relações familiares. Objetivo Geral: Analisar os fatores etiológicos no ambiente familiar, examinando os acontecimentos traumáticos que podem ser associados ao sintoma da enurese da criança. Método: Foi realizada uma pesquisa qualitativa por meio de levantamento nos arquivos do Banco de Dados de uma Clínica-Escola de Psicologia da cidade de São Paulo, nos prontuários de crianças na faixa etária de 6 a 10, que participaram de atendimento psicológico no período entre 2014 a 2016 e selecionados os casos que apresentavam o sintoma da enurese. Principais resultados: Foram consultados 153 prontuários, selecionados 78 na faixa etária escolhida, e analisados 10 casos que apresentavam o sintoma da enurese como demanda primária ou secundária. Dos prontuários apreciados, 60% dos casos foram encaminhados pela escola para atendimento, 40% dos casos tinham 8 anos, os meninos representam 60% da amostra, e a média de idade que aconteceu o início do controle esfincteriano foi aos dois anos. A enurese primária noturna é a de maior prevalência. Com relação aos outros comportamentos associados à enurese foram verificadas as atitudes agressivas e dificuldades escolares. Nas relações afetivas, as crianças parecem mais suscetíveis às mudanças que sucedem com seus pais e, especialmente, com a mãe apresenta maior identificação, figura que ocupa papel central na dinâmica familiar. Observou-se que em todos os tipos de arranjos familiares, houve fatos traumáticos que antecederam o quadro da enurese. Os principais fatos descritos foram: destituição da guarda do filho por uso de drogas, mudança para residência de parentes, internação hospitalar prolongada da mãe, depressão materna, separação familiar e novo casamento dos pais, nascimento de um irmão, falecimento do pai, vivência de situações violentas e abuso sexual. Conclusão: Os resultados desse estudo corroboram para compreensão da enurese, da influência do ambiente familiar e de situações traumáticas como fatores desencadeantes de um retrocesso do controle esfincteriano. Nessa perspectiva, o atendimento psicológico à criança que apresenta o sintoma da enurese necessitará ser norteado no sentido de envolver os aspectos psicodinâmicos do histórico de vida do paciente e sua família, base de sustentação para as práticas profissionais na área da saúde mental.

Palavras chaves: relações familiares; enurese; ambiente familiar.

Contato: nilzatrevi@gmail.com
lucialee@mackenzie.br

ESTUDO SOBRE A ESPONTANEIDADE EM MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS

Noam Rafael Kramer
Robson Jesus Rusche

O presente estudo propõe a investigação de manifestações artísticas que tenham um aporte improvisador e espontâneo, no intuito de comprovar quais os benefícios ou reverberações causadas pela prática espontânea. Foram pesquisadas seis manifestações artísticas improvisadoras: Capoeira, Batalha de MC's, Palhaçaria, Pole Dance, Repente e Jazz. A partir de definições psicodramáticas e posterior análise de questionários com representantes das manifestações artísticas, foram analisados e discutidos fatores que tangem questões que se fazem concernentes à pesquisa, como a necessidade do contínuo treinamento e adestramento da espontaneidade; da ressignificação do erro na performance; das diversas reações e respaldos entre plateia e artista.

Palavras-Chave: Improvisação Artística; Psicodrama; Espontaneidade.

Contatos: noam.kramer2@gmail.com
robson.rusche@mackenzie.br

IMPACTOS DOS INDIVÍDUOS COM TEA NA VIDA DO SEU CUIDADOR PRINCIPAL E NA DINÂMICA FAMILIAR

Pamela Alves da Silva
Sandra De Almeida Lopes

Introdução: A presença do indivíduo com TEA pode alterar a dinâmica familiar e afetar a qualidade de vida dos membros da família e, sobretudo, do cuidador pricipal. Normalmente, a família elege um cuidador principal, comumente a mãe, que tenta suprir as limitações do indivíduo que se caracterizam por comprometimento da linguagem, da interação social e de comportamentos atípicos que variam de acordo com a idade e o grau de severidade do transtorno. **Objetivo Geral:** Identificar possíveis alterações na qualidade de vida do cuidador principal e da família nuclear de pessoas com TEA, a partir do referencial teórico coletado e analisado. **Método:** O presente trabalho contou com a seleção de 10 documentos eletrônicos entre artigos, revisões e dissertações. Os critérios de inclusão das publicações foram: i) artigos e resumos de dissertações e teses no período de 2007 a 2017, ii) estudos com dados empíricos provenientes de relatos de caso ou pesquisas de campo, III) Os resumos de dissertações e teses foram identificados no site da CAPES. **Resultados:** Pode-se identificar que quanto mais severo o TEA maior torna-se a necessidade de atenção do cuidador principal para com os portadores e que os setores socias, educacionais, à rede de apoio e os mecanismos de enfrentamento se tornam única e exclusiva responsabilidade do cuidador principal, em raros casos sendo compartilhadas as tarefas com outros familiares. Por sua vez, os impactos causados pela relação intensa entre cuidador-cuidado apresentam características negativas na qualidade de vida do cuidador principal, tais como: ansiedade, medo da perda, sobrecarga física, emocional e psicológica, sentimentos de desamparo e abandono por parte dos membros da família, a separação conjugal após a descoberta/confirmação do diagnóstico e subjulgamento das próprias necessidades a favor das necessidades do indivíduo com TEA. **Conclusão:** A partir da pesquisa realizada conclui-se que aspectos do relacionamento conjugal, a socialização, educação do indivíduo com TEA e as diferentes formas de enfrentamento impactam na dinâmica familiar, podendo favorecer a qualidade de vida do cuidador principal ou subjugá-lo a um estilo de vida no qual todas as diferentes dimensões estudadas são condicionadas prioritamente às necessidades do indivíduo com TEA, demonstrando necessidade de novos estudos que busquem compreender o sofrimento do cuidador principal nos quesitos bio-psico-social para que seja possível pensar em políticas públicas e cuidados preventivos ou paliativos dentro da área de saúde que visem garantir, proteger/resgatar a qualidade de vida e dinâmica familiar saudável para todos envolvidos.

Contatos: pamelaasimeer@yahoo.com.br
sandra.lopes@mackenzie.br

INTERFACES ENTRE A PSICOLOGIA E O CRISTIANISMO

Pamela Brito de Melo
Daniel Sá Roriz Fonteles

As significações dos ensinamentos da doutrina cristã e suas práticas, quando expostos corretamente, revelam um relevante conhecimento psicológico, contendo uma razão para o parofundamento de seu estudo *per si*, o que só se torna possível com a adoção de um renovado paradigma científico. Para aproximar-se da ética cristã de forma científica, faz-se necessário elevar a atenção em relação às formas tradicionais de produção científica, pois a psicologia apesar de considerar o ser humano como tendo naturezas bio, psico, histórica, social e espiritual, usualmente procurando ater-se à neutralidade científica acaba por analisar superficialmente ou desprezar o conhecimento religioso. Uma vez que a religião ou a fé é um comportamento encontrado amplamente em várias civilizações, a compreensão mais aprofundada do homem deve passar pelo estudo da religião. Desta forma, não há perigo de se alienar em um cenário estritamente reducionista, exclusivamente técnico e separado dos inúmeros e intermináveis manifestações do conhecimento sociocultural. Objetivou-se promover um diálogo entre a ética cristã e a psicologia. O ponto de partida foi o de que existiam aproximações entre a psicologia e o cristianismo, analisando-se ensinamentos éticos cristãos contidos na Bíblia que teriam paralelos com a psicologia e que, por conseguinte, ajudariam na atuação profissional do psicólogo. Foram entrevistados 3 psicólogos cristãos a partir de um roteiro de entrevista semiestruturado. As entrevistas foram transcritas e analisadas qualitativamente segundo aderência ao tema, bem como às referências previamente levantadas. Os resultados sugerem que a ética cristã e a psicologia possuem correlatos importantes, como valores que auxiliam o psicólogo em sua prática e valores que fundamentam o estabelecimento de relações humanas saudáveis, visando à saúde mental dos indivíduos e harmonia social. Por outro lado, apesar de haverem complementaridades e aproximações entre elas, há a necessidade de cada área respeitar a outra, trabalhando dentro dos seus limites epistemológicos.

Palavras-chave: Psicologia. Cristianismo. Princípios éticos.

DEPRESSÃO ENTRE OS ALUNOS EM UM CURSO DE PSICOLOGIA

Patricia Tostes Marcouizos
Daniel Sá Roriz Fonteles

Introdução: O Brasil é o país com maior prevalência de depressão da América Latina e o segundo com maior prevalência nas Américas. Para os analistas do comportamento, a depressão decorre de funções consequências (Baixa Densidade de Reforço, Extinção, Punição e Reforço de Comportamento de Angústia), Estimulo Discriminativo, Funções Respondentes e Estabelecedoras. Alguns estudos apontaram um alto índice de depressão no meio universitário. **Objetivo Geral:** Tendo esses dados em vista, foi realizada uma pesquisa com universitários de um curso de psicologia, em uma universidade privada, para averiguar a presença de sintomas depressivos entre os alunos do curso, uma possível diferença entre o primeiro ano e o último ano do curso e correlacionar com a rotina dos mesmos utilizando como base, a visão da análise do comportamento sobre a depressão. **Método:** Para coleta de dados, foram aplicados 2 questionários em 12 participantes sendo 6 do primeiro ano e 6 do último ano do curso de Psicologia. **Resultados:** Como resultado destacou-se a quantidade de sintomas ligados à depressão e ansiedade que se mostraram presentes nos participantes, principalmente entre as pessoas que se consideraram deprimidas. Outro fator que chamou a atenção foi a quantidade de drogas utilizadas pelos alunos e a alta frequência de uso de álcool e tabaco entre as pessoas deprimidas. A amostra pouco numerosa pode ter influenciado no resultado da pesquisa, contudo os dados chamam a atenção, abrindo espaço para uma nova pesquisa que aponte com mais precisão a presença da doença entre os alunos do curso e as possíveis causas associadas a essa doença.

Palavras-chave: Depressão, Análise do comportamento, Universitários.

Contato: tostespatty92@gmail.com
daniel.fonteles@mackenzie.br

MOTIVAÇÕES E EXPECTATIVAS DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS NA ESCOLHA DE CARREIRA

Rafael Augusto Pinto Figueira
Liliane de Paula Toledo

Introdução: o trabalho está presente na vida de grande parte das pessoas e é colocado por alguns autores como constituinte do ser social. Com as flexibilizações e novas configurações de trabalho no século XXI, as novas gerações tem vivido em um contexto em que fica cada vez mais claro que o trabalho não pode mais ser estudado como uma questão isolada. Logo, faz-se necessária a busca por teorias que compreendam a carreira como produto e articulação de papéis desempenhados, de experiências vividas e de locais nos quais o indivíduo teve a chance de se inserir. Somado a isso, é necessário evidenciar que as infinidades de experiências vividas por diferentes pessoas influenciam esses jovens de forma que cada um terá motivações peculiares na sua escolha profissional. Conceitos como juventudes, carreira psicossocial e a abordagem da construção de vida foram utilizados para sustentar a questão básica deste estudo. **Objetivo:** compreender melhor as motivações presentes na escolha profissional e expectativas de carreira de integrantes das novas gerações. **Método:** Pesquisa qualitativa baseada em formulário divulgado na internet para o público universitário, com perguntas relacionadas à formação universitária, motivação da escolha do curso e carreira. **Resultados:** O questionário foi respondido por 34 jovens, predominantemente de universidades privadas. A maioria dos jovens pareceu ter escolhido o curso baseado em seu interesse, gosto ou afinidade pelo tema da graduação. Apesar de algumas perspectivas negativas em relação ao futuro demonstrada em respostas que diziam "falta de emprego", por exemplo, a maioria dos jovens ainda pareceu positiva em relação ao futuro, dizendo esperar ter bons empregos, trabalhar numa grande empresa, ter uma carreira promissora e ascender rapidamente. No que tange à compreensão de sucesso, os jovens o entendem, em sua maioria, como qualidade de vida, estabilidade e conforto. Aspectos ligados à felicidade também surgiram em respostas como "ser feliz no que faço" e "fazer o que amo". Por fim, ao serem questionados sobre quais eram os aspectos mais importantes para a carreira, os principais elementos respondidos foram "qualidade de vida", "fazer algo pelo que é apaixonado" e "salários altos". **Conclusão:** De modo geral, os jovens possuem uma perspectiva positiva sobre a carreira, embora por vezes assentada numa visão idealizada do trabalho. Os jovens da pesquisa articularam suas escolhas profissionais a gostos e interesses e tem como expectativa para carreira a qualidade de vida. Tais associações confirmam a importância de teorias que consigam compreender a carreira como projeto de vida e de forma mais abrangente, a exemplo das noções de juventudes e a abordagem da construção de vida.

Palavras-chave: Orientação Profissional, Carreira, Juventudes.

Contato: rpfigueira@globomail.com
lilianetoledopsi@gmail.com

A PSICODINÂMICA DO PRECONCEITO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rafael Cardoso de Brito
Berenice Carpigiani

A intenção da presente pesquisa foi investigar o fenômeno do preconceito na perspectiva intrapsíquica do preconceituoso e a partir dela, delimitar as características anímicas desse mal social. Vale salientar que este é um foco pouco estudado dentro da literatura científica deste tema, principalmente no Brasil. Como metodologia, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, isto é, um estudo das fontes documentais selecionadas de maneira ordenada, sistematizada e documentada, com critérios e procedimentos claramente delimitados e que visa não apenas a revisão da bibliografia especializada, mas a constante busca pela apreensão e compreensão da realidade. Esse método consistiu de três etapas: levantamento da bibliografia através de bases de dados previamente selecionadas, curadoria dos textos encontrados e, por fim, a análise das obras selecionadas. Ao final deste processo, 17 artigos foram escolhidos e cada um deles foi estudado, fichado e analisado com o intuito de se compreender todas as nuances dos argumentos propostos e a sua relação com as demais teorias. O ponto de maior confluência entre todos os autores estudados é que a função do fenômeno em questão é proteger o indivíduo de uma possível desestruturação da sua identidade. Porém, no que concerne a gênese do preconceito, ocorrem discordâncias teóricas. Os argumentos dissonantes podem ser agrupados em 4 hipóteses principais: ansiedades edipianas, identificação com ingroups, falhas no processo de ligação libidinal e deficiência no processo de diferenciação. Se tentarmos explicitar o elo de ligação entre os 4 agrupamentos citados, compreenderíamos o preconceito como uma falha de integração entre os processos de identificação da infância, ou seja, as primeiras ligações objetais dos indivíduos, e seus impulsos destrutivos provenientes do Id. Esses impulsos ocasionariam ambivalência, isto é, sentimentos conflitantes de amor e ódio pelos primeiros objetos libidinais. Tais sentimentos causam uma severa ansiedade no indivíduo, pois este teme que odiar o objeto significaria também a sua destruição, ou, de maneira menos intensa, a perda de uma boa relação entre as duas partes. Portanto, podemos concluir que o preconceito é um mecanismo, em essência, de identificação. As funções primordiais a que atende são voltadas para a manutenção das boas relações objetais e a coesão narcísica do Self frente a ameaça de sua destruição pela sensação da ambivalência. Dessa forma, o indivíduo precisa proteger as identificações que são a base da constituição do seu Self através de mecanismos de defesa que colocam tanto a gênese quanto o produto de suas angústias em outros, fundamentalmente percebidos como diferentes, mas ao mesmo tempo, similares em sua condição de ser, pois apenas o parecido pode estar habilitado para sentir o que o indivíduo tanto quer negar, e assim, senti-lo por ele. Assim, esses outros tornam-se ameaçadores, afinal, a sua própria existência remete ao que deveria ter sido eliminado.

Palavras-chave: Preconceito, psicanálise, psicodinâmica.

Contato: rafabrito2@hotmail.com
berenice.carpigiani@mackenzie.br

MULHER MARAVILHA: UMA ANÁLISE JUNGUIANA

Rafaella Cristina Curatolo
Ana Lúcia Ramos Pandini

Introdução: As obras cinematográficas são importantes meios de acesso aos fenômenos psíquicos inconscientes, já que através dos filmes é possível compreender os arquétipos que se manifestam na contemporaneidade. As imagens cinematográficas, assim como os mitos, apresentam-se como material simbólico e surgem das ansiedades e preocupações presentes nas sociedades. Através de conceitos da psicologia analítica, foi possível analisar a trama *Mulher-Maravilha*(2017) relacionando-a com a mitologia do herói/heroína, com os conceitos de animus e anima, e o importante papel do arquétipo da Alteridade, configuração contemporânea que transcende os polos matriarcal e patriarcal. **Objetivo Geral**: analisar o filme *Mulher Maravilha* (2017), da diretora Patty Jenkins, sob a perspectiva da psicologia analítica.**Método:**Análise do filme *Mulher Maravilha* (2017), pesquisa qualitativaatravés de levantamento bibliográfico. **Principais Resultados:**A análise do filme da heroína permitiu compreender seu processo de individuação, este é caracterizado pelo desenvolvimento da natureza única e peculiar de cada ser humano rumo à realização e a totalidade. O mito do herói/heroína simboliza tal processo, e seus desafios representam a luta do desenvolvimento do ego frente às forças regressivas do inconsciente. A heroína abandona sua terra natal para desenvolver-se num mundodiferente do seu, passando do arquétipo matriarcal para o patriarcal, integrando-os posteriormente. Diana, a Mulher Maravilharealiza seu processo de individuação ao ultrapassar seus desafios, enfrentar sua sombra e integrar polos opostos que permeiam o mundo dos humanos, estabelecendo o equilíbrio proposto pelo arquétipo da Alteridade, onde as naturezas se preservam sem precisar competir ou se igualar uma com a outra, convivendo ambas na sua complementaridade.**Considerações finais:**A heroína Mulher-Maravilha representa um símbolo de força e empoderamento desde sua criação em meados de 1940, onde as mulheres eram ainda mais censuradas e oprimidas pela sociedade patriarcal vigente do que na contemporaneidade. A transcendência desta posição a uma nova configuração feminina dos tempos atuais permitiu Diana concluir sua jornada daheroínapermeada pelo arquétipo da Alteridade, e através deste, integrar seus opostos, alcançando seu verdadeiro Eu ao longo do processo de individuação.

Palavras-chave: Heroína,Mitologia, Alteridade.

Contato: rafaellacuratolo@gmail.com
ana.pandini@mackenzie.br

UMA VISÃO JUNGUIANA SOBRE A TRANSEXUALIDADE

Raphael da Silva Martins
Marcelo Moreira Neumann

Este trabalho visa compreender principalmente o aspecto psicológico da transexualidade, para tanto, fora abordada uma visão histórica, pleiteando as concepções iniciais sobre o assunto e as evoluções no pensamento com o passar do tempo, até a construção das concepções atuais, chegando a noção de diversidade sexual. Por meio de uma revisão da literatura, visando uma sistematização apropriada, os artigos científicos que abordavam a temática da transexualidade sob o olhar da psicologia analítica foram selecionados de bases de dados nacionais e internacionais no período de 2007 a 2017, dentre estes, trabalhos em português, espanhol e inglês. A busca resultou em 11 artigos, todos em inglês. Conclui-se que as pesquisas acerca da transexualidade sob a perspectiva da psicologia analítica apresentam resultados escassos, no entanto, a maioria das contribuições demonstra explicações coerentes e devidamente embasadas, favoráveis ao desenvolvimento científico acerca do assunto.

Palavras-chave: Transexualidade; Psicologia analítica; Identidade.

Contato: raphael.dsm@outlook.com; marcelo.neumann@mackenzie.br

REFLEXÕES SOBRE O IMPORTANTE PAPEL DO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR.

Raquel Andrea Castro Valladares
Rinaldo Molina

O objetivo do presente trabalho é refletir sobre a inserção de acompanhantes terapêuticos, analistas do comportamento, na inclusão de pessoas com deficiências no contexto escolar da educação infantil. Para o desenvolvimento do estudo, à luz de autores da análise do comportamento, desde a perspectiva clínica do behaviorismo radical foi analisado um caso de inclusão de um aluno em uma escola de educação infantil particular. O estudo mostra o quanto a atuação de um acompanhante terapêutico poderia efetivamente favorecer a compreensão profunda do caso e, muito provavelmente, gerar intervenções que produzirão a inclusão do aluno, favorecendo seu aprendizado.

Palavras-chave: análise do comportamento, inclusão escolar, acompanhamento terapêutico.

Contato: raquel.cvporto@gmail.com
rinaldo.molina@mackenzie.br

NEGLIGÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: IDENTIFICAÇÃO E INTERVENÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Roberta Luisa Martins Amadei
Fernando da Silveira

Introdução: A família é o principal agente socializador da criança e tem como função garantir a proteção e os cuidados básicos para um bom desenvolvimento biológico e social. Quando esta não cumpre ou falha em alimentar, vestir, medicar e educar, colocando os indivíduos em risco, nos deparamos com comportamentos negligentes dos pais ou responsáveis. A intervenção de profissionais da área da saúde com famílias negligentes deve fornecer recursos concretos, como suporte social e atividades terapêuticas, nos diversos contextos que esses indivíduos estão inseridos. Desta forma, estratégias preventivas são importantes uma vez que as potencialidades e recursos da família são protetores da criança e do adolescente. Objetivo geral: O objetivo é revisar e abordar a literatura sobre o fenômeno da negligência com a finalidade de elaborar um texto que possa auxiliar na identificação e elaboração de programas onde profissionais da saúde atuam. Método: A metodologia utilizada no trabalho é de abordagem qualitativa. Foi realizada, uma revisão bibliográfica em bases de dados nacionais, onde foram selecionados artigos científicos, dissertações e teses, livros e monografias sobre o tema da negligência. Principais resultados: Para a compreensão dos resultados, dezoito estudos nacionais foram analisados. Optou-se por apresentá-los em categorias que surgiram da pesquisa, tais categorias foram atribuídas a tendências a temas relacionados a negligência assim como seus efeitos. As categorias são: violência doméstica/intrafamiliar contra crianças e adolescentes; conceito de maus-tratos; a negligência como tipologia de maus-tratos; definições de negligência; fatores de risco associados; processo de identificação da negligência por profissionais da saúde; proteção jurídica em casos de negligência; prevenção; intervenção nas situações de negligência contra crianças e adolescentes. Conclusão: O trabalho buscou mostrar os efeitos da negligência contra crianças e adolescentes e como profissionais da área da saúde podem identificar, prevenir e intervir no fenômeno. Porém, há necessidade de mais pesquisas científicas direcionadas para intervenção, assim como a promoção de programas que possam responder às necessidades das famílias. O profissional da saúde têm funções fundamentais no enfrentamento do fenômeno, não só denunciando a prática da violência, mas com um trabalho em equipe multidisciplinar elaborando cuidados adequados, auxiliando os pais ou responsáveis a reconstruir valores fundamentais, gerando o progresso do desempenho das funções parentais, já que a qualidade do vínculo é fundamental para o desenvolvimento da criança e do adolescente.

Palavras-chave: maus-tratos; negligência; profissional da saúde

Contato: roamadei@gmail.com
fesilveira1@uol.com.br

TRAJETÓRIAS INVISÍVEIS DO ABORTO PROVOCADO: UMA ANÁLISE DA CAMPANHA "SOMOS TODAS CLANDESTINAS"

Samyle Pires de Carvalho
Maria Regina Brecht Albertini

Introdução: O aborto no Brasil ainda é visto como tabu, mesmo que sua prática seja comum e aconteça independentemente da existência da legislação punitiva. Também recorrente é o número de complicações devido às formas clandestinas de interrupção da gravidez, que acarretam em internações de emergência ou até mesmo na morte de mulheres. Revelar as trajetórias invisíveis que as mulheres percorrem para conseguir realizar um aborto, assim como o caminho que fizeram no processo decisório da interrupção da gravidez devem estar no cerne dos debates sobre os direitos sexuais e reprodutivos, como forma de prevenir gravidezes indesejadas, evitar abortamentos inseguros e, consequentemente, a morte de mulheres. Objetivo geral: Este trabalho teve por objetivo analisar experiências reais de mulheres que realizaram o aborto e as trajetórias clandestinas percorridas por elas para a realização do procedimento. Método: O material para análise foi retirado do blog da campanha "Somos Todas Clandestinas". Foram analisados 13 depoimentos escritos, selecionados aleatoriamente, utilizando o método qualitativo da Análise de Conteúdo. A partir do material, foram selecionadas como categorias de análise: "rotas da clandestinidade", "relação com a maternidade" e "sentimentos das mulheres em relação ao aborto". Resultados: Na amostra analisada, as idades das mulheres quando da realização do aborto variou entre 17 e 30 anos. A maioria era composta por jovens, brancas e da região sudeste do país. As rotas da clandestinidade incluem o sofrimento e o desespero pela gravidez recém-descoberta; o segredo; a ativação de uma pequena rede de apoio; a obtenção de informações sobre aborto por meios alternativos; o medo do procedimento e da criminalização; e o silêncio. Em sua relação com a maternidade, a maioria disse explicitamente não ter o desejo de ser mãe. Uma gravidez significaria rever planos e atrasar projetos de vida. Nesse contexto, o aborto é buscado como a solução para um problema. "Solidão" e "desespero" aparecem como sentimentos frequentes nos discursos referentes ao momento constatação da gravidez e da realização do aborto, além de "medo" do julgamento ou da reação de terceiros envolvidos, como familiares, parceiro, ou equipe de saúde. Entretanto nota-se que, após realizado o abortamento, os sentimentos relatados pelas mulheres são em sua maioria positivos e incluem "alívio" e "liberdade". Considerações Finais: Punir a prática do aborto, além de não impedir sua realização, gera silenciamento, estigma, e o torna tabu e a impossibilidade da discussão do tema, fruto da criminalização, impede o desenvolvimento de políticas eficientes para seu enfrentamento. Constata-se que a lei restritiva atinge de forma mais violenta aquelas mulheres marginalizadas pela classe social, raça ou região geográfica onde residem, o que reforça a necessidade da discussão do tema como pertencente à esfera da saúde pública e dos direitos reprodutivos e sexuais e serem garantidos amplamente.

Palavras-chave: aborto; clandestinidade; abortamento provocado

Contato: s4myle@gmail.com
mrb.albertini@mackenzie.br

ALIENAÇÃO PARENTAL: AS CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME EM SUAS VÍTIMAS

Sarah Mazzocca Kyriakou
Marcelo Moreira Neumann

Introdução: O trabalho de conclusão de curso tratou sobre a Síndrome da Alienação Parental - SAP, com foco nos filhos que passaram por esta situação pelo divórcio ou separação de seus genitores, aos quais geram muitos conflitos e insegurança nas crianças e adolescentes envolvidas nesta situação. **Objetivo geral:** Para isso, foi necessário um maior aprofundamento sobre o ambiente familiar, o papel dos pais diante de filhos e as consequências de uma separação ou divórcio na vida destes, aos quais sofreram manipulação dos genitores detentores de sua guarda para se afastar do genitor que não detém sua guarda. **Método**: Para isto foi aplicado um questionário tipo escala Likert para 100 colaboradores que vivenciaram a separação ou o divórcio de seus genitores, para entender estes jovens sobre o que eles pensam sobre este tipo de alienação e demonstram posições conservadoras ou liberais. O questionário foi disponibilizado via google docs. e as perguntas divididas em quatro tópicos, que depois foram analisados: pais, vingança, justiça e consequência nos filhos. **Principais resultados:** Após gerar os resultados do questionário e, juntamente com a análise, foi notório ver que, em relação aos pais, de acordo com as leituras de Winnicott e Bowlby, 88% da amostra também acredita que os pais são as maiores figuras no desenvolvimento dos filhos, notando-se assim a importância tanto do pai quanto a da mãe na evolução desta criança. Sobre a vingança, assim como Dias, 70% da amostra acredita também de que, primeiramente a alienação parental acontece como uma forma de vingança do genitor alienado para se voltar contra o outro genitor. Em relação a justiça, 99% da amostra discorda de que somente a mãe deve ser ouvida no âmbito jurídico, porém, juntamente com a leitura de Wallerstein, Lewis, e Blakeslee, não só o outro genitor acaba não sendo ouvido em alguns casos, como também não ouvem os desejos dos filhos deste casal. As leituras de Bowlby e Dolto, que apontam as consequência nos filhos em decorrência desta separação e, em certos casos, da alienação, a amostra mostrou uma certa divisão, sendo que 29% da amostra discorda de que os filhos sofrem mais com o divórcio que seus pais, mostrando assim que existem pessoas na sociedade que não colocam a centralidade nos filhos e acreditam que os pais sofreram mais com a separação que seus filhos. **Conclusão:** Sendo assim, é perceptível de que a amostra possui um pensamento mais liberal em relação de que estes filhos devem considerar o outro genitor e de que não devem tomar somente um partido em relação a teus pais, porém existe uma pequena parte dos participantes que manifestaram ser mais conservadores em relação as estas afirmações.

Palavras-chave: Alienação parental, filhos, separação.

Contato: sarah.mazzocca@hotmail.com
marcelo.neumann@mackenzie.br

ASPECTOS TRANSGERACIONAIS NA FORMAÇÃO DA PELE PSÍQUICA

Silvia Helena Carvalho de Abreu
Fernando da Silveira

Neste trabalho foi pesquisada a noção do Eu-pele, conceito criado por Anzieu na interface com o conceito de "transgeracionalidade", tal como desenvolvido por Kaës em sua pesquisa sobre a transmissão psíquica entre as gerações. O objetivo do presente trabalho foi discutir teoricamente os pontos de encontro das temáticas: Eu-pele e transgeracionalidade. Buscou-se discorrer a respeito da interferência que o grupo familiar, a história das gerações, exerce na constituição do Eu de cada sujeito singular. Esta interferência está no campo intersubjetivo, que conecta as subjetividades, e a partir dela, os eu-pensantes são constituídos e carregam as marcas transgeracionais, no Eu pele, nas especificidades daquilo que delimita o ego, que dá forma à nova geração. Os motivos pelos quais o tema foi escolhido estão fortemente ligados à questões pessoais da autora. O método utilizado para a composição do presente trabalho é o de pesquisa em psicanálise, no qual a teoria psicanalítica é o objeto da pesquisa. Tomando a família como primeiro grupo no qual o sujeito é inserido ao nascer, compreende-se que além de uma nova subjetividade que entrará no campo intersubjetivo deste grupo, o corpo também é parte integrante da nova existência psíquica. Ao retornar o caráter metafórico na concepção do Eu-pele, pode-se compreender que a pele marcada simboliza uma fronteira marcada. Assim, as inscrições são feitas no Eu-pele e vão promovendo uma forma à psique em desenvolvimento. Os aspectos transgeracionais na formação de um novo ego são impressos no Eu pele que dão forma à nova subjetividade. Os conteúdos traumáticos transgeracionais permeiam o Eu-pele, o corpo orgânico dos sujeitos herdeiros, fazendo parte da própria constituição de seus egos.

Palavras-chave: "Eu-pele"; "Transgeracionalidade"; "Transmissão psíquica"

Contato: shcabreu@gmail.com
fesilveira1@uol.com

INTERVENÇÕES EM CRIANÇAS COM TEA NO CONTEXTO ESCOLAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Sofia Oliveira Soares
Luiz Renato Rodrigues Carreiro

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno de etiologia multifatorial caracterizado por déficits persistentes na comunicação e interação social em múltiplos contextos, com presença de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Diferentes modelos de intervenção visam a melhora da sua qualidade e desenvolvimento. Diante do papel da escola nesse processo, devem ser fornecidas intervenções adaptadas e estratégias alternativas de aprendizagem visando o máximo do potencial do aluno. Os sintomas de cada criança manifestam-se de forma distinta e intervenções adaptadas são fundamentais para que os objetivos estabelecidos sejam alcançados. Objetivo geral: Revisar a literatura disponível acerca dos modelos de intervenção no contexto escolar destinados a criança com TEA visando o seu desenvolvimento integral e inclusão escolar. Método: Revisão bibliográfica de artigos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados PUBMED, SciELO e Pepsic com as palavras-chave [Autism + Intervention + School] e [Autism Spectrum Disorder + Intervention + School]. No primeiro caso foram encontrados 228 artigos e no segundo 154 no PUBMED. No SciELO foram 7 e 3 respectivamente e no Pepsic apenas 3 no primeiro grupo de palavras. Após isso, os artigos duplicados foram excluídos e procedeu-se a análise dos títulos e resumos. Foram selecionados artigos com dados empíricos, estudos de caso ou revisões. Após a leitura de seus resumos, foram descartados os artigos sem aderência ao tema e selecionados 4 artigos de revisão teórica, 8 com dados empíricos e 2 estudos de caso. Os resultados dos artigos foram sistematizados e foi feito um resumo dos resultados das diferentes intervenções em crianças com TEA em contexto escolar. Resultados: A maioria dos estudos priorizam os fatores que contribuem para viabilidade de uma intervenção individualizada e eficaz, entretanto poucos se dedicam a intervenções específicas. Um dos desafios à inclusão escolar é o prejuízo na comunicação e a sua melhoria é considerada uma das mais importantes metas de intervenção. Os autores dos artigos sugerem que estudos futuros devem ser feitos ainda para viabilizar a implementação das intervenções e reduzir a lacuna entre a pesquisa e a prática. Conclusão: Mesmo com número razoável de artigos que tratam da intervenção escolar, poucos apresentam resultados práticos e eficácia. Grande parte deles indicam que a comunicação e habilidades sociais devem ser questões privilegiadas para promover inclusão escolar e melhoria da qualidade de vida das crianças com TEA. Todos os artigos relatam a importância da adaptação da escola e o papel do professor e sua adesão às intervenções para serem aplicáveis. Conclui-se que há um déficit de estudos que contribuam com intervenções específicas a serem aplicadas cotidianamente no contexto escolar. Portanto, sugere-se, a partir dessa análise, que estudos de intervenções no meio ambiente escolar sejam tratados com prioridade.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; intervenção; escola.

Contato: sofiasoares0921@gmail.com
renato.carreiro@gmail.com

ESTUDO COMPARATIVO DA INCIDÊNCIA DE TORTURA EM CENTROS DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Stephanie Hardt
Fernando da Silveira

Introdução: A história da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (FEBEM) é marcada por investigações pelo Ministério Público e Entidades de Direitos Humanos devido às irregularidades e torturas cometidas por funcionários da instituição, e inúmeras rebeliões dos adolescentes internos. Estes episódios foram decisivos para o colapso da instituição, que precisou ser reconfigurada para continuar existindo; hoje ela se chama Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (Fundação CASA); no entanto, críticos desta reformulação afirmam que esta foi apenas uma tentativa de criar uma nova imagem da Fundação para a sociedade. **Objetivo geral:** O objetivo deste estudo foi fazer uma análise qualitativa de notícias publicadas em diários de veiculação nacional, comparando as notícias sobre agressões a jovens publicadas nos últimos dias de funcionamento da FEBEM (2005/2006) com as notícias publicadas após 10 anos de criação da Fundação Casa (2016 a 2018). **Método:** Foram levantadas todas as notícias publicadas em dois jornais de circulação nacional do Estado de São Paulo em dois períodos: entre 2005 e 2006 e entre maio de 2016 e 2018. A pesquisa foi feita nos acervos online dos dois periódicos, com os termos "agressão, internos, FEBEM" e "tortura, FEBEM", "agressão, internos, Fundação CASA" e "tortura, Fundação CASA". As notícias foram divididas em temas, de acordo com suas manchetes e conteúdo: Investigação/acusação de funcionários, Manifestação de Entidades de Direitos Humanos, Rebeliões e Fugas. **Resultados**: Foram coletadas 79 notícias. Os dados mostraram que o material de 2005 e 2006 representa 92,5% da coleta (73 notícias), enquanto as de 2016 a 2018 equivalem a 7,5% (6 notícias). Nos dois últimos anos estes mesmos jornais publicaram apenas 6 notícias sobre a Fundação Casa, três delas denunciando tortura e irregularidades nas unidades e outras 3 sobre investigações da antiga FEBEM. O conteúdo dos jornais mostrou inúmeros episódios de rebeliões e fugas dos adolescentes, supostamente por represália a tortura sofrida por eles. Em contrapartida, entidades de Direitos Humanos passaram a investigar os episódios em conjunto ao Ministério Público, e propor novas maneiras de se pensar a socioeducação em meio privativo de liberdade. **Conclusão:** Pode-se observar que há uma diferença expressiva de publicações entre os dois períodos analisados. Este estudo mostrou que os jornais de grande circulação não estão veiculando a tortura e demais irregularidades na Fundação CASA. Não há dados oficiais sobre o índice de tortura nas unidades de internação, no entanto, também não há evidências que indiquem o fim da tortura pois adolescentes e familiares continuam relatando maus tratos na Defensoria Pública.

Palavras-chave: tortura na FEBEM, tortura na Fundação CASA, periódicos

Contato: stephaniehardt93@gmail.com
fesilveira@mackenzie.br

DESAFIOS DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NA QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Thais Luana Michels Gimenez
Liliane de Paula Toledo

Introdução: Na Quarta Revolução Industrial são alteradas a natureza e a relação de trabalho, surgem arranjos de trabalhos alternativos, turbulência econômica de um lado e crescimento exponencial de outro, grandes avanços em tecnologia, trabalho à distância, desaparecem algumas atividades laborais e mudanças legais. À medida que a tecnologia avança, os trabalhadores perdem suas funções repetitivas, pois seus postos são substituídos pela informatização. Por outro lado, ganham funções que exigem habilidades criativas e sociais. **Objetivo Geral:** Esta pesquisa qualitativa buscou, por meio de análise teórica, compreender os desafios da Orientação Profissional (OP) diante do cenário de Quarta Revolução Industrial. **Método:** A metodologia escolhida foi a revisão narrativa de literatura (Cooper, 1982), em que as informações foram tratadas com base na análise temática, buscando-se os núcleos de sentido com características pertinentes ao conteúdo (Bardin, 1977). **Resultados:** Apesar da carência de estudos relativos ao tema conseguiu-se captar a essência das mudanças previstas para o mercado de trabalho e suas exigências para a prestação de serviços de OP. Na Quarta Revolução Industrial, o Orientador Profissional se depara com o desafio de incentivar o desenvolvimento de capacidades genuinamente humanas como o autoconhecimento, habilidades interpessoais e criativas, precisa também auxiliar os profissionais a lidar com os afetos desencadeados pela instabilidade do novo padrão do mundo do trabalho, em que utilizam intervenções menos estruturadas e mais flexíveis e menor tempo para a tomada de decisão em relação a carreira, o que por sua vez, corrobora com a discussão proposta pela abordagem da Construção de Vida. **Conclusão:** Pode-se constatar que, tradicionalmente, as decisões de carreira tem sido uma atividade estruturada envolvendo uma série de etapas abrangendo exploração autônoma e ambiental, bem como definição de metas de carreira. No mundo moderno, no entanto, essa visão de tomada de decisões necessita mudar, pois ela acontece com maior variedade de fatores, em um processo desordenado e de forma precipitada. A presente investigação acadêmica abre perspectiva para novas pesquisas qualitativas sobre a influência das inovações no mundo do trabalho e as habilidades a serem desenvolvidas para a interação humana com as novas tecnologias e sobre a experimentação de intervenções e técnicas de OP para a Quarta Revolução Industrial.

Palavras chave: orientação profissional; quarta revolução industrial, construção de vida;

Contato: thaislmgimenez@gmail.com
liliane.toledo@mackenzie.br

NECESSIDADES ATUAIS DE IDOSOS AVALIADAS POR TESTES PROJETIVOS

Thais Pinzetta
Thais Reis Santos
Maria Leonor Espinosa Enéas

O narcisismo é um tema muito recorrente na sociedade atual, pois a busca pela imagem perfeita tem ganhado cada vez mais espaço entre jovens e adultos. Com a chegada das redes sociais o tema ganhou ainda mais força, mas como isto está afetando os idosos? Em uma sociedade que prioriza a produção e o consumo ativo de bens, é inevitável que este ambiente contribua para que o idoso desenvolva um sentimento de incapacidade e desvalorização, reforçando ainda mais sua sensação de isolamento social. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar as necessidades secundárias de Murray em idosos, utilizando o Teste de Apercepção Temática. O teste foi aplicado em seis voluntários do sexo feminino, com idades variando de 64 a 83 anos, que mantêm atividade social. A proposta foi de que, por meio do entendimento das necessidades vividas e inseridas no meio percebido pelas respondentes, seria possível identificar a vivência de algumas angústias primordiais nessa idade. Foram aplicadas cinco pranchas e analisadas duas; 12F e 17 MF. A avaliação do teste permitiu observar que, na primeira, que evoca relação mãe e filha e atitudes frente ao envelhecimento, ocorreu identificação tanto com a personagem mais velha quanto com a mais nova, com necessidades diversas, indo de apoio, passividade, até agressão, e a percepção do ambiente como agressivo e oponente. Já na segunda, que evoca situações de frustração e depressão, as personagens apareciam preocupadas ou saudosistas, com necessidades de apoio e dominação, e num ambiente que não oferece suporte ou é até perigoso. Ao contrário do passado, quando os idosos eram vistos como detentores do conhecimento, passando sua experiência de geração em geração, a percepção observada nesse grupo de mulheres revela passividade, mas também agressividade em relação a um meio que não oferece as oportunidades esperadas. Provavelmente, esse grupo não teve apoio para se adaptar às exigências da sociedade moderna, e se vê em situação de isolamento, submetido a uma visão social de incapacidade. Foi possível observar como o olhar do outro afeta a autoestima do idoso, que acaba passando por um processo de desnarcização. Assim, parece que, mesmo em situação de atividade social, em que a ação se contrapõe à passividade, muitas se vêem desvalorizadas, e diante de um meio pouco acolhedor. Isto sugere ter havido pouca conscientização do processo de envelhecimento. São necessárias novas pesquisas que ajudem a compreender o entendimento da passagem do tempo para pessoas idosas na sociedade atual. Tal conhecimento ajudaria a oferecer espaços para que se apropriem de suas necessidades e capacidades de enfrentamento das dificuldades vivenciadas.

Palavras-chave: TAT, processo de envelhecimento, narcisismo.

Contato:thais_pinzetta@hotmail.com
thata.848@hotmail.com

ESCREVER, EXISTIR E RESISTIR: FEMINISMO ONLINE E O GÊNERO PELO EMPODERAMENTO

Thatiana Tavares Piccoli
Adriana R. Domingues

Introdução: Este trabalho se propõe a discutir a forma com que as publicações em blogs feministas dialogam com as leitoras, os temas que emergem das discussões relacionadas à violência de gênero e as práticas de empoderamento. A partir do espaço proporcionado pelos blogs, as leitoras e autoras possuem um papel ativo na construção conjunta de um novo modo de viver as experiências do cotidiano, compartilhando, registrando e resistindo à uma sociedade patriarcal que, com essa cultura, perpetua há séculos as mais diversas e severas formas de violência. Objetivo geral: A pesquisa em questão se propõe a compreender de que forma o uso dos blogs pode exercer o papel de uma manifestação e uma forma de coletivização das experiências subjetivas, assim como analisar quais temas emergem das discussões propostas por estes veículos de comunicação. Método: Essa pesquisa é de caráter qualitativo, tendo como objeto de análise publicações online contidas em dois blogs feministas – Blogueiras Feministas e Lado M - que se proponham a discutir a violência de gênero e a empoderar as mulheres por meio da informação, retratando as ações femininas; tendo como palavras-chave para a busca "violência", "gênero" e "empoderamento". O período de análise se deu entre o ano de 2016 e maio de 2018. Como critério de inclusão, os blogs deveriam estar atualizados e conter espaço para depoimentos pessoais das leitoras. Principais resultados: A partir dos temas abordados pelos blogs, as discussões sobre as formas violência de gênero - sendo físicas, psicológicas ou o feminicídio, por diversas vezes recaem sob uma lógica cultural patriarcal. Através do escrever, resistir e compartilhar, autoras e leitoras propõem uma nova forma de lidar com uma sociedade violenta – o empoderamento. Conclusão: Conclui-se que a pesquisa em questão foi capaz de elucidar a forma com que ocorre o diálogo interno das autoras das publicações bem como um diálogo entre grupos. Após todo o processo, considera-se que essa pesquisa contribuiu para dar visibilidade para certas categorias que não estavam previstas de antemão, sendo uma delas a do esquecimento histórico das mulheres ao longo da História.

Palavras-chave: violência; gênero; empoderamento

Contatos: thatianapiccoli@gmail.com
adriana.domingues@mackenzie.br

AS CATEGORIAS DA VITA ACTIVA E SUAS RELAÇÕES COM A TEMPORALIDADE: UMA ANÁLISE DO CONTO " NA COLONIA PENAL " DE FRANZ KAFKA

Thiago Trafimovas de Oliveira
José Estevam Salgueiro

Introdução: A atividade do trabalho pode ser entendida como forma de lidar com o vazio existencial que acomete o ser em nível ontológico, de forma que há então constante busca para lidar com esta "falta" e o trabalho se posta como uma solução, um projeto existencial, dotado de suas próprias particularidades, como visto em Arendt (2005) em suas categorias da vita activa, que neste estudo serão confrontadas com a ideia de temporalidade em Sartre (1999), pois viu-se profunda correlação entre ambas as categorias. Utilizando então o conto de Franz Kafka "Na Colônia Penal" (2011), buscou-se retirar desta obra literária uma forma de emular os sentidos e significados da atividade do trabalho dentro das situações apresentadas ali, de forma que serviram de subsídios para a discussão desta relação trabalhoxtemporalidade. Objetivo geral: Utilizar da análise das unidades cênicas retiradas do texto indicadores da relação proposta anteriormente e discuti-las em suas particularidades. Método: A partir da ideia discutida por Vigotsky em seu texto "A Psicologia da Arte" (2001), o conto foi assumido como autônomo – ou seja, independente da psicologia do autor e do leitor – para que seja expressão de um evento social, utilizando unidades cênicas retiradas do corpo do texto e as analisando individualmente. Foram feitas leituras livres do conto para familiarização com o tema, depois leituras focadas em separar as unidades cênicas, filtragem das unidades cênicas e seleção das que serviam melhor ao propósito do trabalho, resultando em 8 unidades cênicas analisadas. Conclusão: Cada categoria da vita activa de Arendt (2005) – trabalho (labor), obra (work) e ação (action) – possuem aspectos que dizem respeito ao passado, presente e ao futuro, como pensados por Sartre em "O Ser e o Nada" (1999), de forma que: trabalho (labor) possui a principal atuação no presente, pois diz respeito a um afastamento do passado e não possibilidade de pensar no futuro por conta da alienação e do esgotamento corporal laborioso; a obra (work) está intimamente ligada com o passado, de forma que carrega em seu bojo a opacidade e memória de um ser que já não está mais vivo, mas que permanece em memória para cada ser que entrou em contato com ele, pois é próprio da obra (work) lidar com a mortalidade por possuir esse sentido de permanência no mundo; e a ação (action) que tem como ponto de partida o presente, pois o ser se suspende nele e aponta para um futuro, que chega ao presente como uma miríade de possibilidades, ao passo que a ação (action) tem como principal característica a incerteza de alcançar sua finalidade e uma vez feita, não pode jamais ser desfeita.

Palavras-chave: temporalidade; trabalho; existencialismo.

Contato: thiago.trafimovas@hotmail.com
joseestevam.salgueiro@mackenzie.br

DIÁLOGOS ENTRE PRIVAÇÃO E PUNIÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A DELIQUÊNCIA

Veronica Manuppella
Eduardo Fraga de Almeida Prado

O Brasil pode ser considerado um país em que a desigualdade social é evidente, o que vem favorecendo a precariedade na vida das pessoas. As crianças e adolescentes neste contexto podem se encontrar a mercê de uma instância familiar e sociedades instáveis, o que pode gerar consequências em sua existência. O objetivo deste artigo reside em estudar e articular os conceitos de privação e punição nas obras de Michel Foucault e Donald Winnicott, sendo importante discutir sobre os fatores geradores da delinquência, verificar os pontos de privação e punição para os dois autores e a influência da família bem como da sociedade, na gênese do fenômeno da delinquência. O presente estudo justifica-se pela necessidade de se compreender a formação e desenvolvimento destas crianças/adolescentes. Trata-se de pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório e indutivo com o intuito de formular hipóteses a respeito do surgimento da delinquência e das condutas antissociais em crianças e adolescentes. No desenvolvimento do bebê a mãe deve exercer três funções para que o lactante se desenvolva ruma à integração, sendo elas o *holding* (sustento), *handling* (manejo) e a apresentação dos objetos. A deprivação compreende em uma falha na continuidade do vir-a-ser do bebê, ocasionada pelo ambiente que já fora facilitador - seja este familiar ou escolar- e, a partir desta, a criança ou adolescente poderá reivindicar aquilo que considera seu de direito por meio da manifestação de tendências antissociais, a saber: roubos e mentiras. No ambiente escolar a criança ou adolescente poderá se deparar com um modelo escolar marcado pela vigilância e punição, que se preocupa em vigiar comportamentos, e ensinar os alunos a agirem de acordo com a norma. A tendência antissocial será, desta forma, compreendida como um desvio, de modo que este aluno poderá ser diferenciado por não se adequar aos procedimentos disciplinares e, uma vez mais, não encontrará compreensão e acolhimento diante de seus pedidos de restituição daquilo que lhe é devido. Refletiu-se que a responsabilidade neste contexto integra a instância familiar, a instituição escolar, a comunidade e o Estado, em fornecer políticas públicas que garantam os direitos das crianças/adolescentes, possibilitando um cuidado adequado a eles, a fim de prevenir ou diminuir a tendência antissocial. Também, se refletiu a respeito da utilização de medidas socioeducativas que possam reeducar e ressocializar os jovens, evitando o uso de técnicas punitivas que, ao invés de restituir ao adolescente aquilo que lhe é devido, contribuem para a perpetuação do fenômeno da delinquência juvenil.

Palavras-chave: Tendência antissocial; fenômeno da delinquência; complexo de privação.

Contato: ve.manuppella@gmail.com
edu-fraga@hotmail.com

O FERREIRO DE BOSQUE MAIOR: UMA ANÁLISE JUNGUIANA SOBRE UMA OBRA DE J. R. R. TOLKIEN

Wilson Bueno Alves Junior
Ana Lúcia Ramos Pandini

Introdução: O presente trabalho dedica-se a analisar sob a luz da psicologia analítica de Carl Jung uma obra literária de J.R.R. Tolkien chamada: O Ferreiro de Bosque Maior. Escolhemos tal obra pela sua importância dentro do gênero, bem como pela riqueza do material simbólico nela contido, especialmente se relacionando com o processo de individuação. **Objetivo:** Analisar à luz da psicologia analítica de Carl Jung a obra O Ferreiro de Bosque Maior. Explorar o material mitológico nas representações do processo de individuação, através da jornada do ferreiro. Investigar como o contato com o material mitológico do inconsciente pode provocar transformações na psique do leitor. **Método:** Nos utilizamos do método de pesquisa e análise qualitativa como descrito por Minayo , reunindo como referencial artigos, teses, livros e outras publicações acadêmicas de diversos autores de diferentes áreas do conhecimento, incluindo os escritos não literários de Tolkien, bem como autores da psicologia analítica que se dedicaram a interpretação desse mesmo tipo de material literário ou mitológico, como Von Franz e Jung. Em relação à metodologia aplicada especificamente à pesquisas em psicologia analítica, nos utilizaremos do método simbólico de pesquisa em psicologia analítica proposto per Penna. **Resultados:** A história do ferreiro nos conta o descobrimento do si-mesmo, não algo encontrado em um outro, um outro lugar, mas na totalidade. A jornada de conhecimento do ferreiro não ocorre de uma única vez. Da mesma forma, o processo de individuação não ocorre de uma vez, mas se prolonga por toda a vida, nunca chegando em um fim definitivo, pois a troca entre o consciente e inconsciente não cessa mesmo quando a percepção de totalidade é construída. A problemática dos opostos presente em toda a teoria analítica continua, e a função transcendente media essa troca. A tensão entre os pares de opostos complementares continua indefinidamente, e a vitória de um dos lados sobre o outro seria catastrófica. A individuação não é, então, o cessar da tensão entre os contrários, e não é um fim em si, estática. É o equilíbrio dinâmico em que a consciência percebe sua totalidade, envolvendo o inconsciente, integrando-o ao si-mesmo. O arquétipo do si-mesmo pertence ao inconsciente, porém o descobrimento do si-mesmo na psique individual não pertence a um ou outro. Pertence a ambos os lados da psique, e a essa junção Jung chama de totalidade, e a esse processo, individuação. **Conclusão:** O conto de fadas presentifica no leitor sua própria temática interna. Como pontua Eliade , o conto traz de forma moderna os ritos iniciatórios, as temáticas essenciais da vida humana, na forma de uma narrativa simbólica, capaz de nutrir ao mesmo tempo a psique consciente e inconsciente. O conto *O Ferreiro de Bosque Maior*, assim como outras de Tolkien, reavivam em nosso tempo esse tipo de narrativa fantástica, tão importante em sua capacidade de resgatar as temáticas arquetípicas.

Palavras-chave: Psicologia Analítica, Processo de Individuação, Conto de Fadas.

Contato: ana.pandini@uol.com.br
wilsonbuenoalves@outlook.com